



VITAL: Não esqueça a corda.

DECIDE-SE HOJE A SORTE DE VITAL

O PREFEITO FARA
A VARGAS NOVA
EXPOSIÇÃO SOBRE
AS DIFICULDADES

**Confirmado
o Furo de
Ultima Hora**

**É Possível Superar a Crise - A
Questão do Secretariado Técni-
co Deve Ser Reconsiderada -
Exigências e Caprichos Que Pre-
judicam a Vida do Distrito Fede-
ral e a Administração Pública**
(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTA CADERNO)



Ultima Hora

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 25 de Outubro de 1951 ☆ N. 116

Revolta de 300 Quitandeiros Contra o Mercado de Madureira

Delapidação Escandalosa do Fundo Sindical

Quatorze Milhões Ge-
tos Sem Comprovante
de 45 a 51 - Vinte e
Quatro Milhões Dis-
pendidos a Mais Com
Fins Duvidosos - O
Resultado é Que Che-
ga a Comissão do
Inquérito do Minis-
tério do Trabalho

A Comissão que está reali-
zando o inquérito da aplicação
do Fundo Sindical, num levantamento
de empréstimos e adian-
tamentos feitos nos últimos cin-
co anos às entidades sindicais,
chegou à conclusão que foram
desviados quatorze milhões de
geitos sem que até agora to-
da coisa fosse paga ou amortizada,
e que os adiantamentos também des-
viados não foram pagos.

A comissão de inquérito, co-
municando ainda a mesma re-
sultado, deverá apurar a apli-
cação de 190 milhões de geitos
que foram desviados do Fundo
Sindical no período de 1946 a 1951.



LEILÕES DE POTROS NO JOQUEI CLUBE

Nota de dois milhões de cruzeiros foram aplicados nas compras efetuadas na primeira noite de leilões de potros no Jockey Club Brasileiro. Eaglewood foi adquirido por 300.000 cruzeiros, preço que talvez não seja superado nos demais leilões. No Jockey Club Brasileiro, vimos três grandes titulares: no centro, Osmar de Aranha, que adquiriu um potro de criação do sr. Barque de Macedo à esquerda o deputado Jorge Jabour, que fez várias aquisições, e à direita o criador F. E. de Paula Machado.

Recusaram-se a Comprar Esta Manhã, Devido Aos Elevados Preços Exigidos Pelos Nego- ciantes do Mercado Local - Acusam o Administrador e o Fiscal - Laranja a Cr\$ 4,30 e Limão a Cr\$ 6,00

Trescentos quitandeiros se rebelaram esta manhã contra os negociantes do Mercado de Madureira. Neste estabelecimento como o seu congêneres da praça Quinze os abusos e malefícios são perpetrados às vistas complacentes das autoridades municipais ali de serviço. O administrador e o fiscal, mantidos pela Prefeitura, se acumpliciam com os negociantes e recusam-se a atender as reclamações dos prejudicados.

Ahore-se o Mercado às 4 horas, mas os funcionários em questão só chegam às seis horas. Nesta altura, conforme testemunhos, se haviam retirado, na impossibilidade de venderem em suas lojas a preços tais que pudessem respeitar a fábula. Indagados do administrador os motivos por que os preços de atacado não são obedecidos ali.

Nada posso fazer, pois os quitandeiros não compram aos preços, mas apenas aos 5 e 10 quilos. E isto para mim não é atacado. E varejo. Como tal os preços são os mesmos cobrados para os consumidores.

Preços Absurdos

A única informação do administrador foi desmentida imediatamente, pois, percorremos vários boxes e em nenhum deles vendia para o consumidor diretamente. Na sua presença, a nossa reportagem apreçou uma caixa de laranja. Não tinha mais de 300 frutos. O preço pedido, no entanto, foi de Cr\$ 110,00, o que significa o absurdo de Cr\$ 4,30 por dúzia.

Anotamos outros preços exigidos dos quitandeiros: quiabo, quilo Cr\$ 6,00; vagem, na mesma quantidade, Cr\$ 5,50; cenoura, idem, Cr\$ 3,50; chuchu, idem, Cr\$ 5,50; limão, dúzia, Cr\$ 6,00. Acontece que tais preços são os tabelados para a venda ao público. Assim, está se fazendo urgente uma providência do Serviço de Abastecimento.

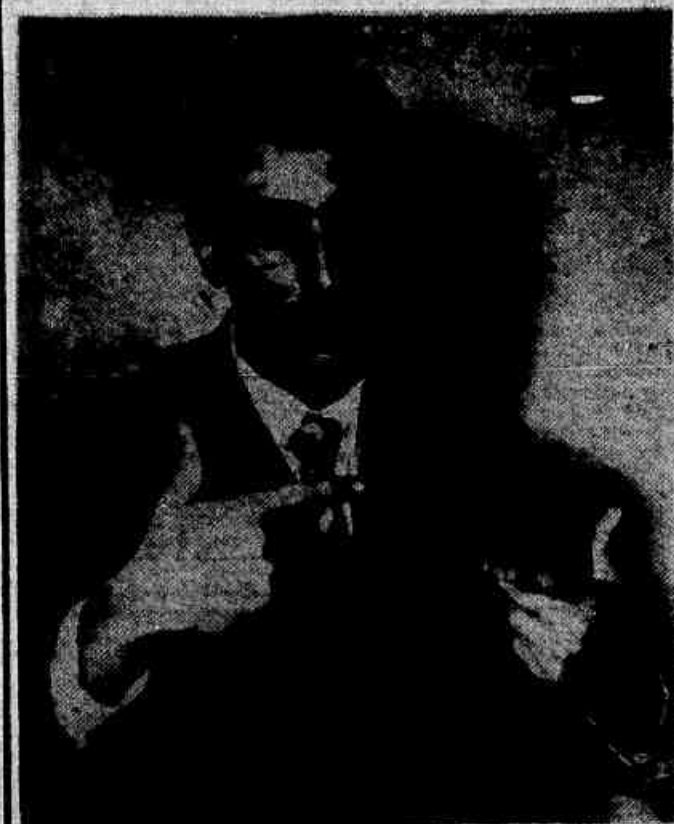
Em Rebelião

Deixamos o Mercado de Madureira em rebelião. Os quitandeiros, prejudicados, protestando contra os abusos de que eram vítimas, no que eram coniventes o fiscal e o administrador locais. Antes de partirmos a nossa condução foi cercada por centenas de prejudicados.

O EGITO DESMENTE:

CAIRO, 25 (A.F.P.) - O Ministro das Relações Exteriores do Egito desmentiu as notícias relativas ao oferecimento norte-americano de mediação nas atuais divergências anglo-egípcias.

MATOU-SE NO CONSULTÓRIO DO MEDICO QUE A DESPREZARA



**História Dolorosa de Uma
Jovem Inexperiente Arres-
tada Por Uma Grande
Afeição Infeliz - Suspeito
de a Haver Induzido ao
Suicídio - Nega e Se-
dução Mas Confirma o
Intimidade - Depoimen-
tos Comprometedores**

Lara Lacorda, de 18 anos de idade, procurou o médico Nandim Zacarias, seu amante, e lhe perguntou se pretendia cumprir a promessa que lhe havia feito de casamento. Como este disse que não, a jovem lhe deu as costas e bebeu um veneno. E voltando-se para o médico e abraçou-o desoladamente imediata-mente. Lara morreu pouco depois no Hospital Miguel Couto.

Logo se passou ao consultório de dr. Nandim Zacarias, na Av. Nilo Peçanha e foi o desfecho de uma história dolorosa de uma jovem experiente arrestando por uma grande afeição infeliz. Na sexta página deste caderno estão relatados todos os detalhes do caso. As fotos aqui publicadas são dos personagens principais desse episódio dramático: Lara e o médico Nandim Zacarias.

NEVES ESCLARECE O CASO DAS LEGAÇÕES NO ORIENTE

Beirute e Damasco, Sedes Distintas de Novas Representações Diplomáticas no Líbano e na Síria

A propósito de nosso editorial sobre a representação brasileira em Damasco e Beirute, escreveu-nos o Ministro João Neves da Fontoura uma carta que esclarece o assunto, mostrando que não houve desmerecimento no Líbano, mas apenas a Síria.

E o seguinte é o texto da carta:

"Meu caro senhor Diretor,
Li ontem em seu brilhante vespertino um comentário acerca do estabelecimento de uma Legação do nosso país em Damasco. Entretanto, aquele comentário é inteiramente infundado. O nosso Governo não mudou a sede da Legação de Beirute para Damasco. Mantive a Legação em Beirute e criei uma nova em Damasco, como uma prova de apreço à Síria. Até agora os nossos interesses neste último país eram atendidos pelo nosso Ministro acreditado junto ao Governo do Líbano. De agora em diante serão atendidos por um ministro acreditado junto ao Governo da Síria. Como vê, a invocação da estrada de Damasco foi uma simples recordação bíblica.
Queira aceitar meus cordiais cumprimentos".
João Neves da Fontoura



Envelhecida pelas longas meses de retardo, Maria José estranha até a luz do dia, quando se dirige para o Tribunal do Juri

Juri Sensacional em Nova Iguaçu:

Arrastada ao As-
sassinio Pela Des-
ventura Conjugal
★ Leia na 2.ª Pag.

Novo Diretor Das Rendas Internas

Por ato de hoje, o Presidente Vargas nomeou o sr. Antonio de Almeida Pernambuco para o cargo de diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, em virtude da exoneração do sr. Arthur Berbet de Carvalho.

BERBERT CONFIRMA:

'SOU MESMO INIMIGO DESSE TAL DEPUTADO'
"E é Ele Quem Não Quer Resolver a
Bala a Nossa Rixa" - Diz o ex-Dire-
tor Das R. Internas - (Na 2.ª Pag.)

Hoje, as Eleições Inglesas

Duas Opiniões, Duas Mentalidades

refletem duas mentalidades. O primeiro fez um exame da situação do Partido Trabalhista Inglês, ao passo que o segundo apenas exaltou, em considerações de ordem geral, a beleza da democracia.



CHURCHILL: o conservador

Promoções em Todos os Quadros Das Armas e Serviços do Exército

No seu despacho de hoje com o Presidente da República, o general Estillac Leal, Ministro da Guerra, deverá fazer a entrega ao Chefe do Governo dos Quadros de Ações das Armas e Serviços do Exército, para efeito das promoções referentes à quarta e última quota do corrente ano, resultante da reestruturação por que passaram recentemente as Forças Armadas de terra.

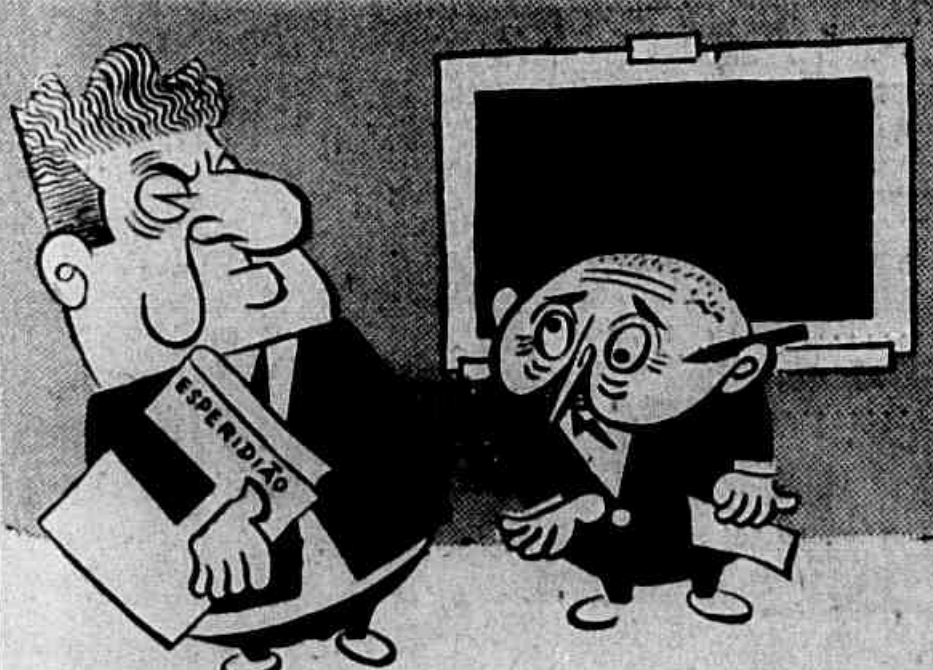
Essas promoções, que atingirão as armas de Infantaria, Cavalaria e Engenharia, Magistério e Serviços de Saúde e Intendência, deverão ser assinadas ainda esta semana pelo Presidente Vargas.



ATTLEE: o trabalhista

TUDO ACONTECE...

Charge de
AUGUSTO RODRIGUES



DUTRA: — Vou escrever um livro!
ENEDITO: — É possível, ou já escreveu um!

Recorte
AquiLeia instru-
ções na
Capa do
SuplementoConcurso Semanal
da Rádio Club
de Brasil
em combinação
com os Suplementos de
ULTIMA HORASÉRIE 4
Semana de 22 a 27
de Outubro de 1951
A coleção dos Cupons nume-
rados de 1 a 6, dá direito a um
prêmio que consistirá em um
surto de diversão: prêmios,
no dia 4 de novembro de 1951,
na Rádio Club de Brasil.

No Hora

Por M. Bernardes M.

GUILHERME
CHURCHILL TELL

Winston Churchill diz ser amigo de Clement Attlee, não fosse ele um político de Sua Magestade. "Nestas eleições, diz Churchill, tudo se passa com o caso de Guilherme Tell, seu filho e a mãe. O Tell sou eu, a mãe é o Attlee e a Inglaterra é o garoto. Para não matar a Inglaterra tenho que acertar na mãe e que eu preferia não ter que fazer".

QUANDO
MÁRIO CANTA

O álbum que o sr. Mário Reis gravou com músicas do Sino está fazendo tanto sucesso que em São Paulo o antigo cantor foi aclamado, na noite do Esplanada, o cantor de "A favela vem abaixo" fez tudo para não cantar no microfone, mas no fim foi obrigado, pelo número e a insistência dos pedidos. Também uma vez que Mário Reis começou a cantar a madrugada furoz repertório especialmente criado por Paulo Sotolongo e Fernando Lobato. Explana ele "Eu ainda estou por cima".

HELENO,
O AMERICANO

O contrato que prende o jogador Hellen de Freitas ao América possui muitas cláusulas tratando do caso disciplinar. E apesar disso logo no primeiro treino o jogador bofetou o treinador, muito descontente com os novos companheiros americanos. O presidente Fábio Horta resolveu a questão favoravelmente na esperança de que por esta atitude o jogador melhoraria de humor. Além disso o Vasco pediu com facilidade e preço baixo o passe do famoso jogador.

E enquanto isso o torcedor americano sabe que com mais êxito elemento o seu ataque ganhou o que faltava na linha. Um grande e perigoso marcador de "goals".

A CIDADE NUA

O que está derrubando o prefeito João Carlos Vital é a sua falta de habilidade política e a ausência de demagogia. Um bom prefeito no Rio deve ser tudo: político, para quem dos partidos, técnico e realizador para fazer realmente alguma coisa pela cidade e demagogia para ter a necessária popularidade. Quando há meses atrás clamamos que o atual prefeito não aguentaria por muito tempo estávamos baseados em fatos e informações da alta administração do país. Sabíamos que com a agravante da falta de água e o senhor João Carlos Vital não resistiria.

UM SÓCO NO CÂNCER

Isa uma vez, maravilhoso negro, campeão mundial dos pesos-médios, Ray Sugar Robinson, arriscará o seu título em troca de um dólar apenas. A próxima luta do dia 8 de dezembro em São Francisco será, em benefício da Sociedade contra o Câncer. Sugar continua a sua formidável campanha com a ajuda do colunista Walter Whitehead.

Generos do Paraná
Para Esta Capital

A CCP vem enviando esforços ao sentido de normalizar o transporte ferroviário no norte do Paraná para rápido escoamento de mercadorias e esta capital. Notícias procedentes daquele Estado dão conta de sr. Benjamin Cabello, que o escoamento de mercadorias vem se processando com regularidade.

Ultima Hora

Propriedade da Editora
ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsável:
SAMUEL WAINER
Diretor Superintendente:
L.F. BOCAIUVA GUNHA
Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presidente Vargas, 1.988
(Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telefônico: ULTIMORA

Assinaturas:
D.F. Ext.
Semestral, Cr\$ 100,00 200,00
Anual, Cr\$ 200,00 350,00
Número Avulso:
Do dia Cr\$ 1,00
Atrásado Cr\$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia Cr\$ 1,00
Do dia Cr\$ 1,50

GENTE VAI SOBRAR

Segundo previamos vai haver mesmo mudanças ministeriais e reforma nos quadros de toda a administração do país. A política financeira e a reforma da Constituição são neste momento motivos de estudos e debates. Diante disso os meios políticos tomam o lado do senhor Getúlio Vargas, o lado do senhor Ademar de Barros ou os outros lados que existem. Alguns entendidos no assunto afirmam que a "batina" para as próximas eleições já teve início. E que muita gente vai sobrar.

LIBERALINO
DESCANSA

Em sua última sessão, o Tribunal Regional Eleitoral julgou o processo de cancelamento de inscrição do sr. Liberalino Dias Lajes, falecido há alguns anos na cidade de Ferro, Minas Gerais. Nos autos o promotor de Ferro, sr. senhor Julio Aguilino Lajes opinou seriamente sobre o caso: "Liberalino Dias Lajes não vota desde 1936, última vez que exerceu o seu direito de cidadania. A inscrição de cidadania de Liberalino Dias Lajes foi feita em 1936, quando ele estava no exílio político. Liberalino foi um bom eleitor. Dispunha de algumas dezenas de agregados que aprenderam a riscar o nome. Os eleitores de Liberalino tanto votavam em Melo Viana, ou Artur Bernardes, como votavam em Pedro II ou Diogo Falcão. Deixamos, pois, que Liberalino descanse em paz de sua luta eleitoral, sem nenhum resultado prático para ele ou para a Nação. Que a terra lhe seja leve, não os votos do Tribunal cancelou a inscrição.

Gente

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Vem para o Rio com um lenço vermelho amarrado no pescoço, em 1930, como um dos revolucionários mais endossados pela causa. Em 1932 rompeu com o seu amigo Getúlio Vargas. Adetiu a São Paulo e escreveu o "Acuso". Preso e exilado voltou ao Brasil em 1934, com a Constituição do Sul e lider da oposição. Em 1936 reconciliou-se com seu amigo Getúlio e em 37 foi nomeado embaixador em Lisboa de onde voltou em 44. Garantiu o apoio a candidatura de Dutra e como recompensa foi nomeado Ministro do Exterior. Estene seis meses no Itamarati onde tornou-se querido e respeitado. Em 1950 trabalhou para as eleições e para Getúlio. Tem 155 de idade, casado, com duas filhas. O atual Ministro do Exterior tem 60 anos, e é considerado um grande orador, mesmo quando usa calça listrada. É bom administrador e sua política mantém um equilíbrio constante. Brilhou na Conferência de Paz e divertiu-se também em Paris. Contam histórias a esse respeito, mas é melhor... O Ministro João Neves é um homem extremamente atraente, simpático, brilhante quando quer. Mas sabe ser duro, seco e às vezes mal humorado. É um grande elemento na política exterior do Brasil e uma garantia para os nossos interesses comerciais, pois João Neves é homem experiente, trabalhador e conhece as manhas do próprio Itamarati. Gostaria de ser embaixador do Brasil em Paris. E vai acabar sendo, porque é teimoso, batalhador. Quando quer uma coisa geralmente consegue. O Presidente ouve com atenção os seus conselhos sobre política exterior e mesmo assuntos internos.



BERBERT CONFIRMA:

"SOU MESMO INIMIGO DESSE TAL DEPUTADO"

"E é Ele Quem Não Quer Resolver a Bala a Nossa Rixa" — Diz o ex-Diretor Das Rendas Internas

Generos do Paraná
Para Esta Capital

A CCP vem enviando esforços ao sentido de normalizar o transporte ferroviário no norte do Paraná para rápido escoamento de mercadorias e esta capital. Notícias procedentes daquele Estado dão conta de sr. Benjamin Cabello, que o escoamento de mercadorias vem se processando com regularidade.

Ultima Hora

Propriedade da Editora
ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsável:
SAMUEL WAINER
Diretor Superintendente:
L.F. BOCAIUVA GUNHA
Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presidente Vargas, 1.988
(Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telefônico: ULTIMORA

Assinaturas:
D.F. Ext.
Semestral, Cr\$ 100,00 200,00
Anual, Cr\$ 200,00 350,00
Número Avulso:
Do dia Cr\$ 1,00
Atrásado Cr\$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia Cr\$ 1,00
Do dia Cr\$ 1,50

PÁGINA 2

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 25 de Outubro de 1951

ULTIMA HORA

DENUNCIEM OS ATACADISTAS QUE ESTÃO SONEGANDO A MANTEIGA

Diz Benjamin Cabello Para os Varejistas:
Não Estão Honrando a Palavra Empenhada

Tendo o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios denunciado a impossibilidade de encontrar manteiga nos atacadistas pelo preço estabelecido no convênio com a C.C.P., o sr. Benjamin Cabello afirmou que aquela entidade declarou que não devem os seus associados adquirir o produto a preços que não lhes permitam cumprir o compromisso assumido.

Os varejistas foram aconselhados a denunciar a violação do convênio. Ao Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios afirmou também o vice-presidente da C.C.P., lamentando que alguns

de seus associados não estejam honrando a palavra empenhada e declarando que não abre mão do acordo firmado, sobretudo quando, com a época chuvosa, a situação tende para franca melhora, dentro de alguns dias.

Caso os produtores exijam preços que não se ajustem aos convencionados, resta aos atacadistas não comprarem também o produto.

A ambos os sindicatos comunicou o sr. Cabello que caso persistam as transgressões será a manteiga tabelada pela C.C.P. em sua próxima reunião.

Hoje, as Eleições Inglesas

DUAS OPINIÕES, DUAS MENTALIDADES

Falam a ULTIMA HORA, Sobre o Grande Pleito na Grã-Bretanha, os Senadores Alberto Pasqualini e Hamilton Nogueira

Para dar uma idéia da repercussão das eleições inglesas no Brasil nada mais expressivo do que a opinião de dois senadores, os srs. Alberto Pasqualini e Hamilton Nogueira, que tão bem caracterizam idéias e sentimentos contrários. Figuras exponents do nosso parlamento, um representa o trabalhismo na sua mais ampla acepção, e o outro, o eleitorado unitário carloca. O primeiro é agnóstico, o segundo é católico.

Sobre o pleito, que mobiliza hoje toda a gloriolosa ilha de John Bull, o sr. Alberto Pasqualini (PTB, Rio Grande do Sul) fez-nos as seguintes declarações, nas quais analisa principalmente o sentido da política da Labour Party, que obedece na Inglaterra ao comando de Clement Attlee:

— O Partido Trabalhista Inglês assumiu as responsabilidades do governo num dos momentos mais ingratos da vida da Inglaterra, herdando esse tremendo acervo de dificuldades que a guerra legou. Tendo se proposto um plano de reforma econômica e social, viu, posteriormente, os recursos do país, necessários ao seu financiamento, ficarem em grande parte comprometidos pelo rearmamento, que é a maior desgraça dos povos na hora atual. A isso se acrescenta dificuldades de ordem externa, como o caso dos Irã e do Egito. O governo trabalhista não poderia, portanto, proporcionar ao povo inglês todas as realizações e o bem-estar que era o objetivo do seu programa. Creio, porém, que o bom senso dos ingleses superará tudo isso, refletindo-se no resultado das eleições. Mesmo, porém, que o Partido Trabalhista venha a perdê-la, será um episódio transitório e a sua oportunidade reaparecerá no futuro, porque isso está na ordem natural das coisas — assegurou o senador gaúcho.

Já o sr. Hamilton Nogueira (UDN, Distrito Federal) preferiu fazer considerações de ordem geral, focalizando a beleza da democracia britânica: — A Inglaterra dará, mais uma vez, ao mundo o exemplo da beleza do regime democrático, como tantas vezes já o tem demonstrado em épocas difíceis para a vida da Nação. Que exemplo mais belo do respeito à verdade e à opinião pública, poder ultrapassar aqueles de Churchill, quando em plena guerra, após a tomada de Singapura pelos inimigos, exclamava no Parlamento Inglês: "A queda de Singapura foi o maior desastre da vida política da Inglaterra". Um povo que

respeita a verdade, por mais dura que seja, e que respeita as mais variadas manifestações da liberdade humana, não sofre qualquer abalo no momento de uma campanha eleitoral. Qualquer que seja o resultado do pleito de hoje, será uma reafirmação dos valores políticos em quadros nos diferentes partidos.

AGRACIADO COM A ORDEM DO MERITO O CORONEL ESPÍRITO SANTO CARDOSO

Acabou de ser concedida ao coronel Espírito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidência da República, a condecoração de "Ordem do Mérito Aeronáutico", no grau de comandante.

O ministro da Aeronáutica, comandante Nery Moura, fez, a propósito, a seguinte citação: "Coronel Espírito Santo Cardoso, chefe do Primeiro Gabinete do Ministério da Aeronáutica, na gestão do saudoso dr. Joaquim Pedro Salgado Filho. Fez relevantes serviços prestados à Aeronáutica na delicada fase de sua organização, concorrendo com sua inteligência e acurado amor ao trabalho, para transformar num todo harmonioso e uniforme, as extintas Aviação Militar, Aviação Naval e Aviação Civil. Com ardor e tato realizou choques entre mentalidades heterogêneas, assegurando ao administrador da nova parte o ambiente de que necessitava para iniciar o desenvolvimento da Aeronáutica Brasileira. A inscrição do agraciado na Ordem do Mérito Aeronáutico, por tão relevantes serviços prestados, sa — NERY MOURA."

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

Coronel Espírito Santo Cardoso

SILVESTRE PERICLES
SERÁ PROCESSADO E
JULGADO A REVELIA

Evandro Lins Não
Tera Conhecimento da
Sua Designação Para
Advogado de Ofício

Em vista do sr. Silvestre Pericles não haver comparecido à audiência de anteontem no Supremo Tribunal Federal, para a qual fora intimado em consequência da queixa apresentada pelo sr. Arnaldo de Melo, o ex-governador alagoano, não será agora processado e julgado a revelia, tendo o ministro Nelson Hungria, daquela alta corte de Justiça, designado para seu defensor o advogado de ofício Evandro Lins e Silva.

Ouvindo, na manhã de hoje, antes de embarcar para Belo Horizonte, onde deverá permanecer até domingo, o advogado Evandro Lins informou a nossa reportagem que ainda não fora oficialmente comunicado de sua designação, e que provavelmente só ocorrerá na volta. Acrescentou que, embora acompanhando a querela pelos jornais, ainda não conhece o processo em suas minúcias e que, portanto, já leva qualquer contato com o sr. Silvestre Pericles sobre o assunto.

Juri Sensacional em Nova Iguaçu:

Arrastada ao Assassinio Pela Desventura Conjugal

Dona Zezé Senta Hoje no Banco Dos Reus

Na madrugada de 13 de maio do corrente ano, a cidade de Nova Iguaçu foi sacudida por um crime impressionante. A senhora Maria José Vasconcelos de Barros assassinou seu marido, o capitalista Manoel Barros de Oliveira, proprietário da Viação Paqueta. Praticado o homicídio, Zezé, como era conhecida a criminosa na intimidade, apresentou-se ao deputado Teodoro Cavalcanti, que embora lhe declarou não poder patrociná-la sua causa, conduziu-a a delegacia. Ouvia pela autoridade, a senhora descreveu detalhadamente como ocorreu o fato, frisando, no que foi confirmado por alguns empregados, os constantes maus tratos que recebia do seu marido, descrevendo a vida no lar como um verdadeiro inferno. Disse ela que matou seu marido para que não fosse por ele assassinada, quando travaram forte discussão nos momentos que antecederam a cena sangrenta.

Hoje será Maria José de Vasconcelos Barros submetida a julgamento. Os trabalhos serão presididos pelo juiz José Pelegrino de Barros do Pira. A acusação está a cargo do promotor Raul Meireles, funcionando na defesa o advogado Antonio Ciani.

JOALHERIA
PASCHOAL
JOIAS E
VÍDEOS
e acessórios
a crédito.

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

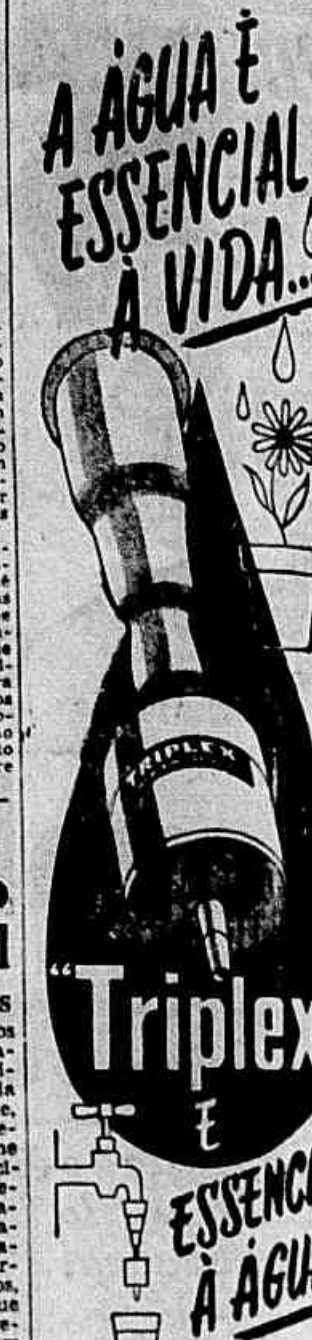
JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL

JOALHERIA PASCHOAL



Garanta a abastecimento de água que você bebe em sua casa, aplicando em sua torneira este novo FILTRO e ESTERILIZADOR "TRIPLEX" de prateado metálico. A mais recente e mais eficaz descoberta da ciência.

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE COM "TRIPLEX" A ÁGUA É BOA!

Para vendas no interior, escreva para: Eng. Dir. de Distribuição

ESTÁ NA COZINHA SIGUE

DOIS MUNDOS

A Próxima Guerra
Verá o Fim
da Civilização

DE
N.YORK

terceira guerra mundial que "praticamente" constituirá o fim da civilização.

Truman pronunciou dois breves discursos. Um durante a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do novo edifício da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

No discurso em Columbia, o presidente declarou que espera que os dirigentes soviéticos compreendam, dentro de breve, que a Rússia não é o fim do mundo de que se fala no mundo de hoje.

Perante a Associação da Guarda Nacional, Truman manifestou que "vemos duas guerras" e que o dever da América é lutar para "fazer tudo o possível para evitar que esta seja a terceira".

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Truman também pronunciou um discurso em nome da Cruz Vermelha, no distrito de Columbia, e outro perante a Associação da Guarda Nacional.

Os Comunistas Voltaram
a Ocupar Stettin

DE
MOSCOU

BERLIM - Membros da polícia militar soviética e 20 comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Os comunistas alemães, retirados de Stettin, voltaram a ocupar a cidade.

Churchill Está Jogando a Última Cartada Favoráveis Aos Conservadores os Últimos Prognósticos - Pequeno o Número de Candidatos - Amanhã um Novo Governo de S. M.

LONDRES, 25 (United Press) — Cerca de trinta milhões de ingleses acorrerão hoje às urnas para eleger os 625 membros da Câmara dos Comuns, dentre 1.362 candidatos. As seções eleitorais abriram suas portas às 7 horas. As últimas eleições, realizadas em fevereiro de 1950, terminaram numa espécie de empate, já que os trabalhistas só conseguiram a maioria de apenas seis deputados.

Winston Churchill, líder conservador, na véspera do pleito que pode proporcionar-lhe sua última oportunidade de voltar ao poder, fez um apelo ao povo britânico para que lhe permita ganhar a paz, depois de o haver levado à vitória na segunda guerra mundial.

Os inqueritos populares têm demonstrado que o Partido Conservador tem possibilidades de ganhar as eleições.

AMANHÃ OS RESULTADOS

LONDRES, 25 (United Press) — Se houver alterações importantes no panorama geral, talvez seja possível determinar amanhã pela manhã qual o partido que venceu as eleições. Todavia, os resultados oficiais definitivos — qual o que obtiver a maioria decisiva de 313 cadeiras — só serão conhecidos amanhã à noite.

POUCOS OS CANDIDATOS

LONDRES, 25 (United Press) — Apenas 1.362 candidatos — o menor número em muitos anos — disputam nas eleições de hoje as 625 cadeiras da Câmara dos Comuns. Os trabalhistas têm 613 candidatos, os conservadores 612, os liberais 105 e os comunistas 10.

Os demais candidatos são 9 independentes, 9 nacionalistas e 4 trabalhistas independentes.

OS ÚLTIMOS PROGNÓSTICOS

LONDRES, 25 (A. F. P.) — A imprensa britânica, em suas primeiras edições, não deixa de publicar as últimas sondagens da opinião pública. Os totais dados pela manhã de hoje, cinco horas antes da abertura das seções eleitorais, pelo liberal "News Chronicle" e pelo independente da direita "Daily Express", são sensivelmente idênticos e concedem 50 por cento dos votos aos conservadores, 45 por cento aos trabalhistas e 3 por cento aos liberais. Todos os observadores políticos concordam em prever uma forte participação ao escrutínio, que terá início às 7 horas GMT.



A rainha Amelia, quando moça

Morreu a Ex-Rainha Amelia de Orleans e Bragança

As Seis Horas e Trinta e Cinco Minutos de Hoje — Quem Foi Amelia de Portugal

VERSALHES, 25 (AFP) — Depois de uma noite calma a rainha Amelia, de Portugal, faleceu às 6 horas e 35 minutos de hoje, hora do Rio de Janeiro, na sua propriedade do castelo de Bellevue, nas proximidades de Versalhes.

Os doutores Legrain e Cordier, que não se afastaram da cabeceira da rainha durante a noite, mantinham poucas esperanças e o desfecho fatal era esperado de um momento para outro.

PARIS, 25 (AFP) — Dona AMELIA DE ORLEANS E BRAGANÇA, ex-rainha de Portugal, que faleceu hoje cedo na sua residência de exílio, o castelo de Bellevue, nas proximidades de Versalhes, nasceu a 26 de setembro de 1865, em Twickenham, na Grã-Bretanha, onde seu pai, o Conde de Real, vivia exilado.

Princesa da Casa Real de França, viveu também exilada até o regresso de sua família a Paris, onde, em 1906, conheceu o príncipe D. Carlos de Bragança, herdeiro do trono português, com o qual se casou a 22 de maio do mesmo ano. Em 1890, com a morte do rei D. Luiz, e a ascensão de seu marido ao trono, Dona Amelia tornou-se Rainha de Portugal.

Conhecida pelos seus grandes dotes de coração, a rainha Dona Amelia foi a criadora de diversas organizações de caridade e filantropia, com as quais procurava atender os desamparados. Toda a sua vida foi marcada por uma sucessão de desgraças e a soberana de Portugal bem mereceu o título de "Rainha Infeliz".

Viveu no lado de seu esposo, D. Carlos, as horas mais difíceis de sua existência, que culminaram com a tragédia do Terreiro do Paço, ocorrida a 1º de fevereiro de 1908, quando viu seu marido e seu filho, ambos assassinados, pelas mãos de dois conspiradores. D. Carlos morreu instantaneamente.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

Depois da morte de seu marido, a rainha Amelia viveu em exílio, passando a maior parte de sua vida em Versalhes, onde faleceu hoje.

O IRA E AS NAÇÕES UNIDAS

TEERÁ, 25 (A. F. P.) — "Embora os esforços empreendidos por várias delegações para afogar o direito do Ira, a maioria do Conselho de Segurança recusou inclinar-se diante da injustiça" — declarou, entre outras coisas, Begher Kazemi, ministro do Ira, em discurso pronunciado por ocasião do VI aniversário da ONU, diante dos membros da Universidade local.

Uma mensagem do Xá, acrescentando que "os esforços desvolvidos pela ONU para aproximar os povos deixam esperar que essa organização resolverá os problemas existentes e fará reinar a justiça", tinha sido lida anteriormente pelo ministro da Corte.

TEERÁ, 25 (A. F. P.) — Kasem Hassabi, técnico em petróleo do governo do Ira, e secretário das Finanças, chamado ao tráfego de Washington, pelo primeiro ministro Mossadegh, deixou Teerá, há 17 horas locais de ontem, a bordo de um avião militar, com destino a Bassora e Nova Iorque.

MEDIAÇÃO DOS EE. UU. NO CONFLITO ANGLO-EGÍPCIO

CAIRO, 25 (A. F. P.) — A Imprensa egípcia anuncia que os Estados Unidos propuseram a sua mediação na divergência anglo-egípcia.

CAIRO, 25 (AFP) — O ministro do Exterior, Mohamed Salah El Dino Pachá, ao qual o embaixador do Egito em Washington comunicou a iniciativa norte-americana tendo em vista a mediação nas divergências anglo-egípcias, formulará hoje a resposta egípcia a comunicação.

Souza Melo e a Situação Econômico-Financeira Nacional:

— "Ninguém Deve Iludir-se: o País Está Atravesando Um Momento de Graves Dificuldades"

E Acrescenta: — As Quais o sr. Getúlio Vargas Dedica Toda a Sua Atenção e Despende um Grande Esforço Para Dominá-las e Vencê-las — Síntese da Atividade da "A EQUITATIVA", Sociedade Onde Não Existe Capital Acionista e Consequentemente o Interesse de um Grupo Reduzido na Obtenção do Maior Lucro Possível

Por Nelson GRANT
Entrevista concedida pelo Dr. Souza Melo em PORTO ALEGRE

O sr. Antonio Luiz de Souza Melo pertence ao grupo de líderes das nossas finanças que têm ideias próprias sobre os grandes problemas econômicos e financeiros do país e, mais que isso, vacilam poucas vezes com clareza e objetividade, certos estão de que assim contribuem para que o povo se capacite das dificuldades do momento e coopere para o abreviamento das soluções necessárias, muitos dos quais de utilidade para a honra nacional.

Banqueiro, chefe de empresas, ex-diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, o sr. Souza Melo, ostenta um patrimônio de serviços públicos e um cabedal de conhecimentos especializados, que lhe conferem autoridade indiscutível para manifestar-se sobre as maiores questões de interesse econômico nacional.

Este repórter não teve dificuldade em entrevistar o ilustre financista no "City Hotel", onde se acha hospedado. Mas, presidente da Equitativa, que é, certamente, o órgão mais importante da grande organização que dirige.

"A minha presença na bela capital gaúcha é motivada em razão direta das responsabilidades que me cabem como presidente da Equitativa. Se eu não estivesse aqui, não poderia cumprir com o meu dever de representar a Equitativa e fazer com que cada vez mais se amplie a sua colocação, cedendo assim a Equitativa, que não tem capital acionista a ser remunerado, procura seguir esforçadamente o programa de amparo e previdência social, no que o governo federal está empenhadíssimo.

O seguro tem uma ação coletiva, dá assistência à família prestada pelos Institutos, eis que ocorre a família na ocasião em que lhe falta o chefe e pensões são as situações que então se oferecem.

Insistiu para que se prolongasse sua estadia no Rio de Janeiro, onde se encontra o sr. Souza Melo, dizendo: "Não desejo mais prolongar esta palestra, mas apenas salienta o que o Seguro Familiar melhor será dizer. Popular, lançado pela Equitativa, oferece condições especialíssimas pelas vantagens que apresenta inclusive a do Sorteio, sem que isso influencie na caducidade do título ou na exigência de sua renovação".

PROGRAMA ECONÔMICO E FINANCEIRO
Pedimos, então, ao ex-diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil suas impressões sobre o panorama econômico e financeiro do país.

"As diversas exposições e análises feitas pelo presidente Vargas, durante o período de propaganda e, posteriormente,

portanto, o poder se afirmar que a Equitativa é um símbolo de segurança e de garantia. A Equitativa está operando em todas as modalidades do Seguro de Vida, procurando, através de uma ação persistente de divulgação, e, direi mesmo, de educação, torná-lo conhecido e fazer com que cada vez mais se amplie a sua colocação, cedendo assim a Equitativa, que não tem capital acionista a ser remunerado, procura seguir esforçadamente o programa de amparo e previdência social, no que o governo federal está empenhadíssimo.

O seguro tem uma ação coletiva, dá assistência à família prestada pelos Institutos, eis que ocorre a família na ocasião em que lhe falta o chefe e pensões são as situações que então se oferecem.

Insistiu para que se prolongasse sua estadia no Rio de Janeiro, onde se encontra o sr. Souza Melo, dizendo: "Não desejo mais prolongar esta palestra, mas apenas salienta o que o Seguro Familiar melhor será dizer. Popular, lançado pela Equitativa, oferece condições especialíssimas pelas vantagens que apresenta inclusive a do Sorteio, sem que isso influencie na caducidade do título ou na exigência de sua renovação".

PROGRAMA ECONÔMICO E FINANCEIRO
Pedimos, então, ao ex-diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil suas impressões sobre o panorama econômico e financeiro do país.

"As diversas exposições e análises feitas pelo presidente Vargas, durante o período de propaganda e, posteriormente,



O Dr. Souza Melo, presidente da Equitativa

al a desproporção dos salários (que vão de um mínimo ridículo de 600 cruzeiros a 35 mil mensais) não seria uma das causas da crescente inquietação das massas, cuja maioria não ganha o bastante para satisfazer as mais elementares necessidades sociais de uma vida digna?

Respondendo-nos o sr. Souza Melo:

"Penso, e acredito que esse seja o pensamento geral dos brasileiros, que nenhum conceito mais claro, preciso, humano e justo do que aquele que o presidente Getúlio Vargasmantém na sua formosa afirmativa de que é o seu desejo proporcionar a todos uma remuneração de trabalho compatível com a dignidade humana.

Para alcançar tal elevado objetivo, há que lutar contra fatores os mais diversos, situações ou dependentes do passado ou panoramas econômico-financeiros, cujas dificuldades, como declarei inicialmente, o presidente se empenha em resolver.

A "SOLUÇÃO FORD"

— Não poderia a chamada "Solução Ford", de 1929, aplicar-se ao nosso país, através do aumento da capacidade aquisitiva das massas e redução da sensível desproporção do nosso regime de salários?

— Desenvolver a produção em todos os seus setores, especialmente naqueles que atendem diretamente às necessidades do indivíduo, é o remédio específico para proporcionar substancial redução do custo de vida e, ao mesmo tempo, o aumento da capacidade aquisitiva do povo, é tudo isso concomitantemente e paralelamente com o aumento da riqueza pública e da particular.

E isso quer dizer na sua mais alta concepção, equivalente em decorrência natural ao estabelecimento do bem-estar do equilíbrio social.

O país já gozou sob a presidência de Getúlio Vargas de um período em que essa construção já se fazia sentir em pleno desenvolvimento.

Inopinadamente, substituída a orientação, houve uma espécie de colapso. Com redobrados trabalhos e sacrifícios, em meio a um ambiente de insatisfação, o país, há alguns meses, se agita para se recuperar do colapso.

Essa recuperação propiciará, certamente, uma era de prosperidade econômica-financeira, períodos felizes para os problemas sociais e o correspondente bem-estar da coletividade.

Essa recuperação propiciará, certamente, uma era de prosperidade econômica-financeira, períodos felizes para os problemas sociais e o correspondente bem-estar da coletividade.

Essa recuperação propiciará, certamente, uma era de prosperidade econômica-financeira, períodos felizes para os problemas sociais e o correspondente bem-estar da coletividade.

Essa recuperação propiciará, certamente, uma era de prosperidade econômica-financeira, períodos felizes para os problemas sociais e o correspondente bem-estar da coletividade.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA NÃO DESISTA!

LOTARIA FEDERAL

SABADO

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 446

AGENCIAS:

TRÊZE DE MAIO	Av. 13 de Maio, 41
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 136
PENHA	Estrada Brás da Pina, 425-A
PIARES	Av. João Ribeiro, 3
CATETE	Rua do Catete, 271
COPACABANA	Av. N. S. Copacabana, 184

Todos os Operações Bancárias
ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS A VISTA SEM LIMITE	Máximo 3 % a. a.
DEPÓSITOS LIMITADOS	
Limite de Cr\$ 200.000,00	Máximo 4 1/2 % a. a.
Limite de Cr\$ 500.000,00	Máximo 4 % a. a.
DEPÓSITOS POPULARES	
Limite até Cr\$ 100.000,00	Máximo 5 % a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Prazo de seis meses	Máximo 5 1/2 % a. a.
Prazo de doze meses	Máximo 6 % a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	
Aviso de 60 dias	Máximo 4 % a. a.
Aviso de 90 dias	Máximo 4 1/2 % a. a.
Aviso de 120 dias	Máximo 5 % a. a.

As melhores taxas de cobrança S/O País - (:) - Cofres de aluguel

Cheques pagáveis em qualquer agência

Descontos - (:) - Cauções - (:) - Cobranças

QUEDA DOS CABELOS

JOVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVIE

RESENHA em 3 MINUTOS

O governo de generalissimo Franco anunciou a criação da Comissão de Estatística da Espanha, para cuja presidência foi nomeado o general Juan Vigón, chefe do Estado Maior do Caudillo. — MADRI, (U. P.)

A delegação aliada chegou a Pan-Mun-Jon às 10.30 horas de hoje, para o reinício das conversações de armistício, acompanhada de 27 representantes de guerra estrangeiros. — Q. G. DA CORÉIA, (AFP)

Os motoristas de caminhões nos EE. UU., iniciaram hoje uma greve cuja primeira consequência será a paralisação do abastecimento de leite em três Estados. As previstas eleições aumentam de salários. — NOVA YORK, (U. P.)

O governo norte-americano que os produtos norte-americanos importados pela Tchecoslováquia serão gravados "com os mais altos impostos". A medida será tomada em represália ao bloqueio econômico imposto pelo E. U. A. Tcheco-Eslavaquia. — PRAGA, (U. P.)

Os jornais londrinos de hoje publicam os resultados prognosticados sobre os resultados do pleito, dando 50 por cento de probabilidades aos conservadores, contra apenas 45 por cento aos trabalhistas. As apostas a favor da vitória de Churchill estão sendo colocadas na proporção de 4 a 1. Espera-se um comparecimento às urnas de mais de 30 milhões de eleitores, uma vez que as obtensões são calculadas em um máximo de 15 por cento sobre o total de quase 35 milhões de votantes. — LONDRES, (AFP)

SE VOCE PRECISA FAZER

INGLES e não conseguiu ajuda, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para aprender-se a falar. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME). Av. Rio Branco, 257, 8. 213-5 - Tel. 22-1283.

18º ANIVERSÁRIO da CasaStella

APROVEITE AGORA OS PREÇOS TREMENDAMENTE REMARCADOS!!!

10
Grandes Tabuleiros de Saldos Para Liquidar!

Por Apenas:

\$ 89,50

Por Somente:

\$ 95,80

Qualquer desses lindos modelos e diversos outros por apenas **CR\$ 89,50**

Grande moda, em camurça, todos os tamanhos **CR\$ 89,50**

Grande... aqueta cromo, tipo "sport" de 120,00 por **CR\$ 95,80**

Camurça com pelica, todas as cores, grande oferta de aniversário, de 150,00 por **CR\$ 105,00**

Modelo em pelica azul, vermelha ou havana **CR\$ 89,50**

Em camurça nas cores: preta, azul e marrom **CR\$ 89,50**

Tipo "sportman", todas as cores, muito confortável, de 150,00 por **CR\$ 95,80**

Camurça com pelica, todas as cores, preço de presente, de 120,00 por **CR\$ 95,80**

Em camurça nas cores: preta, azul e marrom **CR\$ 89,50**

Em pelica, todas as cores, lindo modelo **CR\$ 89,50**

Grande... vaqueta cromo, tipo "sport" com fivela, de 150,00 por **CR\$ 95,80**

LINDOS SAPATINHOS PARA CRIANÇAS, MAIS DE 100 MODELOS DIFERENTES

Vaqueta cromo com sola dupla de borracha, magnífica oferta de aniversário, de 200,00 por **CR\$ 159,80**

Em pelica, todas as cores, tamanho 16 a 22, de 65,00 por **CR\$ 52,50**

Ultima moda em sapatos com fivela, para passeio, esporte ou trabalho, de 200,00 por **CR\$ 175,00**

Artigo superior, em pelica, tamanho 18 a 27, de 75,00 por **CR\$ 59,80**

Modelo em pelica, tamanho 18 a 27, de 75,00 por **CR\$ 52,50**

Magnífico modelo clássico em verniz, superior pelica, especial oferta do 18º aniversário, de 200,00 por **CR\$ 169,80**

Modelo em pelica de todas as cores, tam. 18 a 27 de 75,00 por **CR\$ 59,80**

Para menino em superior verniz, tam. 18 a 27 de 75,00 por **CR\$ 49,80**

A VISTA OU A PRAZO PELA CRUZLAR

CasaStella
A Rainha dos Calçados

AV. MARECHAL FLORIANO, 96 (Antiga Rua Larga)

Fontes de Saldos para todos os preços

Mais um Chefe Militar Deixa o Serviço Ativo do Exército

A Homenagem Prestada Hoje Pelos Generais ao General Newton Cavalcante

Foi lido hoje, às 10 horas, no salão nobre do Palácio do Exército, na presença do ministro da Guerra e de todos os generais em serviço nesta Guarnição o decreto governamental de desligamento do General Newton Cavalcante do Exército e o País deve-lhe as maiores demonstrações de apreço, tendo usado a palavra para saudá-lo vários chefes militares. O general Newton ocupava o n.º 1, na Escala Hierárquica dos Oficiais Generais e de sua fé de ofício constar haver prestado mais de 40 anos de serviços.

FOI FAZER COMPRAS E DESAPARECEU

Na manhã do dia 22 último, desapareceu de sua residência, situada à rua Barão de Capanema, 241, em Bangu, a menor Nadir Gomes Laurende, de 15 anos, cor branca. A desaparecida trazia pela última vez que foi vista, saia branca, e capote marrom, portando uma bolsa de compras. Seu irmão Ezio, funcionário da Assistência Policial, pede a quem souber do seu paradeiro telefonar para a repartição onde ele trabalha.

É QUASE INCRÍVEL como se aprende, hoje, a falar inglês. Você vê o filme sonoro, ouve as palavras com clareza, repete-as e fala em poucas horas. INSTITUTO BRASILEIRO DE LÍNGUAS VIVAS (LIVUATIME). Av. Rio Branco, 257, a 212/8. Tel. 32-1261.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

Atirem a Primeira Pedra Um Grande Amor



Escreve NELSON RODRIGUES

Tomou um banho im-
placável, que levou, no
mínimo, uns quarenta
minutos; cantou debaixo
do chuveiro, assoviou,
bufou. A mãe, que o
tratava como a uma
criança, fez, do
corredor, a recomendação:
— Olha as orelhas,
meu filho, olha as orelhas!
E ele, atrevido, não se
fotografou.

Não há perigo!
Depois do banho, pe-
diu o talco; veio o talco.
Foi o uso de um produto
de primeira mão, de
primeira mão. Depois
debaixo do chuveiro, no
pequeno, no pequeno,
no pequeno. Enfim, está-
vamos diante do espelho
e repassando a bri-
lhantina no cabelo.

— Oh, benzinho! Que apartamento pode ser
o nosso?
Em tempo, informa-se que o rapaz chama-
va-se Euzébio Mualhães, filho único de mãe
viúva. Quando falava em apartamento, fez o natural
espanto:
— Para que apartamento?
— Então, vamos morar no meio da rua?
— E a casa de mamãe?
Ela empalideceu:
— Como?
— Você acha que, com a casa de mamãe à
nossa disposição, vamos pagar uma fortuna de
aluguel?
— Vamos morar com sua mãe?
— Mas claro, eu não, minha filha!
— Crisálida ficou cada algum tempo. Por fim,
suspirou:
— Eu pensei que a gente ia ter a "nossa"
casa!
— Tem dó, Crisálida! E até me admira
tranquilamente, certas ideias que você tem!
— Parece criança!
Passou a vida de Euzébiozinha estava di-
vidida da seguinte maneira: dormia até o meio-
dia; jogava sinuca, depois do almoço (a dinhei-
ra, bem entendido); e, à noite, ia para casa de

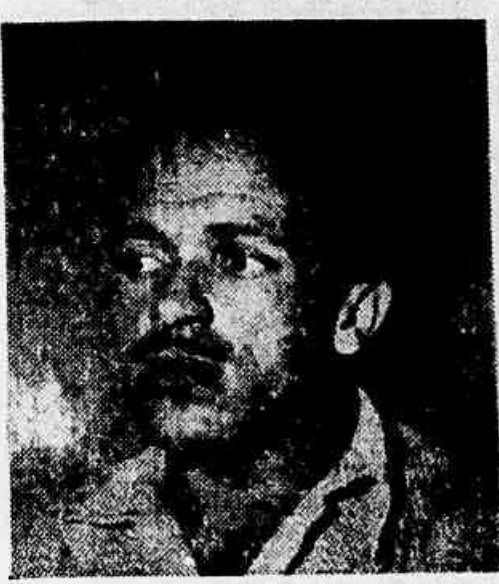
Essa é muito boa!
Foi melhora.
Está tudo dependendo desse
emprego, meu filho!
Foi então que ele cavou na
pequena a pergunta irônica:
— Afinal, você vai se casar
comigo ou com quem quiser?
— Desconheço uma argumenta-
ção sutil e esmagadora. As mu-
lheres eram engrandecidas.
Deixavam-se impressionar por
coisa sem a mínima signifi-
cância, como, por exemplo,
condições financeiras do marido.
Na calçada, chamando a
atenção dos raros transeuntes,
generalizava:
— Vocês são um número! —
e esperava a deusa do resto da
menina.
— Dinheiro, não vale
nada! não vale um caracol!
E ela:
— Vamos passar fome?
Ele exagerou:
— Tinha alguma coisa de-
maís? Seríamos pobres, por acaso,
o primeiro caso a passar fome?
Minha filha, você te dar um con-
selho: você deve ser menos in-
teligente!
Parou porque Crisálida, in-
fernalmente, não é mesmo? Qualquer dia
desse, o dinheiro, os prédios, fica tudo
próximo! Quando ela morre, é a única coisa
que não vai no dinheiro direito!
Crisálida gemeu a pergunta:
— Quer dizer então que temos que esperar esse
tempo todo?
— Esperar coisa nenhuma! Ontem, o médico
disse que de um momento para outro, o negócio
estourava.
Na primeira contradição, ela vai!
Crisálida, que acreditava em inferno, teve o seu
drama: seria um casamento baseado
numa defunta hipotética? Olhava para d. Laura e
via na sua senhora a morte próxima. Mas Euzébiozinha
tinha argumento para tudo:
— Você até me decepciona! Quem se diz que eu
sou algum desaxado, algum criminoso? Eu tenho
culpa, tenho, que a minha mãe seja eterna? Essa é
muito boa! Até hoje, meu bem, está para existir uma
mãe imortal! Mas como, mais tarde, ela morre!
— Logica, como se fosse irrelevante! Então, comecei a
longa espera. Criei-se em Crisálida, menina de bons
sentimentos, incapaz de matar uma moça, o hábito
daquela ideia. Se d. Laura adormecia um pouco, um
instante, ela corria, atarantada, para visita-
la. Fazia espanto:

— Presta atenção: minha mãe
tem uma lesão cardíaca. Com-
preende?
— Não.
— Mas é tão claro, claríssimo!
Qualquer dia morre, sua mãe!
— E que mais?
— Ela morrendo, lá sabe: com
herdeiro único! Mamãe tem
predios, avenida, o diabo! E
agora? Já estás percebendo o
colpe?
Dante da pequena afofada,
confidenciava que sempre ca-
lar. D. Laura era de ampa-
rar. Sumia como ela só. Ti-
nha a mania desagradabilíssima
de empregar-lhe, a todo
passo, que ele trabalhava, que
se matava de trabalho. E o rapa-
z considerava isso uma tra-
dição intolerável, além de ser sa-
ber o quê? Disse o termo:
— Pandurismo. Anticipo
pandurismo. Você não imagina
o que eu aguento, Crisálida! Ela
chora cada noite que me dá
a ideia de que ela, com você,
uma vez por semana!
Argumento:
— Ih, d. Laura!
— Que foi?
— Estou achando a senhora abatida, hoje!
Crisálida caiu em pânico. Não aguentava mais!
— Mas a velha, na sua obsessão vital, re-
pudia, aos restritos, as gripes, até a ameaça de
preocupação. Passou-se um ano, e mais três. Apare-
ceram espumas em Crisálida. A mesma coisa que
pressionava seu casamento para o dia de São Nunca —
fez novo veneno:
— Quem tem espumas é a sífilis!
Crisálida caiu em pânico. Não aguentava mais!
— Mas a velha, na sua obsessão vital, re-
pudia, aos restritos, as gripes, até a ameaça de
preocupação. Passou-se um ano, e mais três. Apare-
ceram espumas em Crisálida. A mesma coisa que
pressionava seu casamento para o dia de São Nunca —
fez novo veneno:
— Quem tem espumas é a sífilis!

Matou-se no Consultório do Médico Que a Desprezara

Historia Dolorosa de Uma Jovem Arrastada Por Uma Grande Afeição Infeliz - Suspeito de a Haver Induzido ao Suicídio - Nega a Sedução Mas Confirma a Intimidade - Depoimentos Comprometedores

Circunstâncias suspeitas envolveram o
suicídio de uma jovem doméstica a qual,
internada no Hospital Miguel Couto, fale-
ceu pouco depois vítima de tóxico não iden-
tificado. A jovem fora levada ao hospital
pelo médico Nandim Zacarias a qual decla-
rou que a socorreu no seu consultório
quando ela ali aparecera dizendo haver to-
mado veneno para morrer. O dr. Nandim
Zacarias depois dessas rápidas informações
ao médico de plantão retirou-se. O inves-
tigador de serviço no hospital identificou a
suicida como sendo Lara Lacerda, com 18
anos, branca, residente a avenida N. S. de
Fátima, n. 26, apto. 202.



Adauto Nunes de Albuquerque, o auxiliar de
pré-tipo que acompanhou Lara ao hospital

Nossa reportagem apurou nesse en-
derço ter Lara se empregado há tempos no
apartamento de d. Zilda Vargas, que se
acha em viagem na Europa. Consequente-
mente em contato com a irmã de d. Zilda,
Celina Vargas, residente à rua Conselheiro
Josino, n. 26, apto. 202 que nos declarou o
seguinte:
VIOLÊNCIA PELO MÉDICO
— Há bastante tempo que Lara traba-
lhava para minha irmã. Uma ocasião, sen-
tindo-se doente, encaminhou-se à Polí-
clínica Geral do Rio de Janeiro, à av. Nilo
Peanha, onde foi entregue aos cuidados
médicos do dr. Nandim Zacarias. Termi-
nado o tratamento, tempos depois, a do-
méstica foi convidada a comparecer ao
consultório do referido médico na Polí-
clínica. Ali, quando a sos, o médico deu-lhe
um enérgico qualquer e, num carro le-
vou-a a uma "casa bonita" da estrada da
Gaveia onde a violentou. Apos isso o me-

dico prometeu casar-se com ela, mas, com
o passar do tempo e ante a insistência da
jovem resolveu dizer-lhe que não se casar-
ia mais, alegando então que a moça não
tinha sido violentada e, citando uma anor-
malidade fisiológica da vítima procurou
isentar-se de toda culpa.

— Mas as relações entre os
dois continuaram, prosseguiram a
nossa informante — até que
Lara apresentou sinais eviden-
tes de gravidez, e por sugestão
do dr. Nandim, dirigiu-se ao dr.
João Mendes que tem consultó-
rio na Penha e lá, assistida
pelo médico recomendado, pro-
cedeu ao aborto. Nesse inter-
médio chegou a Europa a sua patroa,
d. Zilda Vargas, a qual, não
tendo o aspecto deente da jovem,
qualquer falta dizendo não ter
relação com a doméstica e não se
responsabilizar por ela.

— E continuou dona Celina
— diante dessa situação minha
irmã recorreu a Justiça, com-
petindo o fato as autoridades
do 6.º Distrito Policial e con-
tratando os serviços do advoga-
do Antonio Passos, com escritó-
rio à rua da Quitanda, n.º 3,
9.º andar.

Arroladas 112 Testemunhas de Defesa de Luiz Carlos Prestes

Ouvida, Ontem, a Primeira Pelo Juiz Aguiar Dias

Proseguiram ontem na 13.ª Vara Criminal o depoimento
das testemunhas arroladas no processo que corre, por aque-
la Vara, contra Luiz Carlos Prestes e mais 15 proceres co-

depoimento do Protetico
Detido sob suspeita de haver
induzido Lara ao suicídio, foi
interrogado também no 2.º dis-
trito policial o médico Nandim
Zacarias, da Policlínica Geral
do Rio de Janeiro e com con-
sultório à Avenida Conselheiro
Josino, de Copacabana, 540, sala
206.

Arrogante, a princípio, ne-
gando que houvesse mantido
com a moça qualquer relação
extra-profissional, chegou a
admitir, sob pressão, que con-
duzira a jovem ao consultório
para fazer um exame de gine-
cologia, mas que não se casara
com ela, alegando então que a
moça não tinha sido violentada
e, citando uma anormalidade
fisiológica da vítima procurou
isentar-se de toda culpa.

UMA HISTORIA DE VINTE MIL CRUZEIROS
Frisa o dr. Nandim Zacarias que seu advogado foi pro-
curado pelo advogado da família de Lara no sentido de que
Nandim pagasse vinte mil cruzeiros à família da moça e o caso
seria dado por findo. O dinheiro, segundo depreende, seria
para o irmão dela, de nome Rubens Lacerda, residente em
companhia de sua genitora à rua Conde de Bonfim, número
109.

FALAVA EM SUICÍDIO
Dona Celina Vargas, cujas declarações estampamos no
início desta reportagem, foi também ouvida pelo médico
Pastor a quem declarou que, desde que rompeu com o médico,
Lara falava em suicídio dizendo: — "Morrerei mas o deixarei
mal!"

COM O AUXÍLIO AUDIO-
VISUAL, os Estados Uni-
dos prepararam técnicos pa-
ra a guerra e examinaram
vários idiomas em poucas se-
manas. Este é o método de
uso do rádio — INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VI-
VAS (LIVRO 257 — AV. RUI
BARSZCZ, 257 — SALES 213-3.
Tel.: 22-1383.

BALEADO POR DESCONHECIDO

Apresentando ferimento por
bala, penetrante na região lom-
bar esquerda, foi internado on-
tem a noite no Hospital Miguel
Couto o operário Osvaldo Nas-
ciment, 23 anos de idade, sol-
teiro, mais conhecido pela al-
cunha de "Prensa", residente
no bairro n.º 206 do Morro da
Cachambura.

Interrogado pelo investigador
de serviço daquele hospital, de-
clarou "Prensa" ter sido agredido
a tiros por um desconhecido,
sem qualquer motivo apre-
sente, quando, sentado a uma
travessa repousava por alguns mo-
mentos, próximo ao n.º 1.280 da
Avenida Espírito Santo.
O comissário Rui Dourado, de
dia ao 2.º distrito policial, to-
mou conhecimento do caso e as
providências por ele requeridas.

Quem Sabe Dos Pa- rentes de Maria Celina Oliveira?

Dona Maria Celina Oliveira,
natural de Taboãozinho, Estado
de Sergipe, recém-chegada a esta
cidade, procurou-nos solici-
tando nosso auxílio, a fim de
que seja localizada sua parente,
Zulmira de Aguiar, aqui resi-
dente e radicada há longos anos.
Como indicação pode dantar
que ela é casada com o senhor
Leandro e tem uma filha de nome
Marizita que é enfermeira.
Qualquer informação poderá
ser comunicada pelo telefone
25-7021.

CAO DESAPARECIDO

Sabado à noite, dia 19, em Laranjeiras. Perdi-
ram-se branco e marrom. Gratifica-se a quem der
informações para o telefone: 25-1488.

Atacados os Redutos da Malandragem

Novamente em Ação a De-
legacia de Vigilância —
Mais de 50 Pessoas Presas
e Autuadas Por Porte Ilegal
de Arma ou Falsificação

A Delegacia de Vigilância
reiniciou suas investidas con-
tra a malandragem. Na noite
de ontem, o delegado Brandão
Filho determinou que várias
turmas de investigadores, de-
tativos, efetuosamente batidas pe-
la cidade, principalmente nos
"bairros" e outros redutos de
elementos que vivem à mar-
gem da lei. Contraventores,
ladroes e outros transgressores
foram colhidos em flagrante
pelos já célebres "comandos".
Entre os presos, em nú-
mero superior a 50, podemos
apontar os seguintes que foram
autuados por porte de arma:
João de Sousa Barros,
José Antonio, Antônio Mo-
reira, Antônio de Sousa Cruz,
João Silva, Claudionor de
Sousa, Djalma Alexandre da
Silva, Teodoro Ramos da Sil-
va, José Tomé Santana, Elias
Shalan, Sebastião Ferreira
Barbosa, Ovídio Bento, Ar-
mando Rodrigues, Augusto
Eledoro de Carvalho e João
Batista Filho. Todos esses
elementos foram autuados por-
que traziam em seu poder ar-
mas de diversas espécies, des-
de revólveres, até aguçadas
facas. Alguns foram presos
cerca de 80 indivíduos sem
ocupação definida, os quais
foram autuados por vagabun-
dagem.

Não Se Condena a Repressão Mas o Modo Por Que é Feita

O Comunicado do Delegado de Costumes —
Há Queixas Contra o Comissário Vio-
lento, Embora Não as Haja Contra a Delegacia

Em meio à volumosa onda de protestos motivada presen-
temente por diversas violências imputadas ao espião Deraldo
Pediña, chefe da Seção de Repressão ao Meretrício da De-
legacia de Costumes e Diversões, o Delegado Cícero Brasileiro,
titular daquela especialidade, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Delegacia de Costumes
e Diversões, com o objetivo de
esclarecer a opinião pública, tão
exigente mas nem tanto con-
veniente esclarecida, torna públi-
ca que a atenção policial exer-
cida sobre o predio 31 do Largo
da Lapa tem por objetivo único
a paralisação do perigoso fo-
co de baixo meretrício, de de-
sordidos e conflitos que com-
prometem constantemente o sosse-
go, o decoro e a integridade fi-
sica de tantos quantos são for-
çados a habitar as imediações
do referido e por ali transitar.
Dos 30 apartamentos existentes,
apenas três são residências fa-
miliares, estas certamente as
maiores vítimas de tão mau vi-
cínio. Os restantes são habita-
dos por elementos suspeitos,
quase todos fichados nesta De-

Julgamento Dos Im- plicados no Roubo do Corpo de Bombeiros

Será realizado amanhã, às
13h30 na Auditoria da Polícia
Militar, à rua Evaristo da Vi-
gô, o julgamento dos im-
plicados no roubo do corpo de
Bombeiros, cujo processo foi
anulado pelo Superior Tribunal
de Justiça. O julgamento foi
anulado pelo Conselho Especial de
Justiça. Entre os réus, encontram-
se vários oficiais da Corpora-
ção, acusados de peculato culposo
e falta de exatidão no cum-
primento do dever, sendo de notar
que todos foram absolvidos no
primeiro julgamento.

Desvio de Rota

Semelhante comunicado a
cujo conteúdo ninguém nega
crédito tão público tão notório
é que ali se afirma, coincide
com o espírito geral de vez que
ninguém protesta contra a re-
pressão ao lenocínio em si, sen-
do contra os métodos pe-
los quais vem ela sendo
feita, a comando de um
policial sabidamente violento e
temperamental, cuja atitude
diante da própria Justiça, tem-
sido de arrogante obstinação e
flagrante desequilíbrio emo-
cional.

Falando ontem à tarde a al-
guns repórteres, falou o Com-
missário Deraldo Pediña, entre
outras coisas, que não é homem
de violência.

Mas na totalidade dos casos
noticiados, a informação ve-
rificada por nós, em informan-
ções colhidas na própria Polícia
ou na Justiça como no caso de
recente espancamento de que é
acusado embora insistindo em
se declarar inocente.

Chamamos assim a atenção do
Delegado Cícero Brasileiro para
o fato de não haver ainda con-
tra a atuação da sua Delegacia,
críticas ou queixas, mas contra
a do Comissário da Seção de
Meretrício, as queixas são nu-
merosas e bem fundamentadas.

Falando ontem à tarde a al-
guns repórteres, falou o Com-
missário Deraldo Pediña, entre
outras coisas, que não é homem
de violência.

Mas na totalidade dos casos
noticiados, a informação ve-
rificada por nós, em informan-
ções colhidas na própria Polícia
ou na Justiça como no caso de
recente espancamento de que é
acusado embora insistindo em
se declarar inocente.

Chamamos assim a atenção do
Delegado Cícero Brasileiro para
o fato de não haver ainda con-
tra a atuação da sua Delegacia,
críticas ou queixas, mas contra
a do Comissário da Seção de
Meretrício, as queixas são nu-
merosas e bem fundamentadas.

Falando ontem à tarde a al-
guns repórteres, falou o Com-
missário Deraldo Pediña, entre
outras coisas, que não é homem
de violência.

Mas na totalidade dos casos
noticiados, a informação ve-
rificada por nós, em informan-
ções colhidas na própria Polícia
ou na Justiça como no caso de
recente espancamento de que é
acusado embora insistindo em
se declarar inocente.

Chamamos assim a atenção do
Delegado Cícero Brasileiro para
o fato de não haver ainda con-
tra a atuação da sua Delegacia,
críticas ou queixas, mas contra
a do Comissário da Seção de
Meretrício, as queixas são nu-
merosas e bem fundamentadas.

Falando ontem à tarde a al-
guns repórteres, falou o Com-
missário Deraldo Pediña, entre
outras coisas, que não é homem
de violência.

Mas na totalidade dos casos
noticiados, a informação ve-
rificada por nós, em informan-
ções colhidas na própria Polícia
ou na Justiça como no caso de
recente espancamento de que é
acusado embora insistindo em
se declarar inocente.

Chamamos assim a atenção do
Delegado Cícero Brasileiro para
o fato de não haver ainda con-
tra a atuação da sua Delegacia,
críticas ou queixas, mas contra
a do Comissário da Seção de
Meretrício, as queixas são nu-
merosas e bem fundamentadas.

Falando ontem à tarde a al-
guns repórteres, falou o Com-
missário Deraldo Pediña, entre
outras coisas, que não é homem
de violência.

Mas na totalidade dos casos
noticiados, a informação ve-
rificada por nós, em informan-
ções colhidas na própria Polícia
ou na Justiça como no caso de
recente espancamento de que é
acusado embora insistindo em
se declarar inocente.

Chamamos assim a atenção do
Delegado Cícero Brasileiro para
o fato de não haver ainda con-
tra a atuação da sua Delegacia,
críticas ou queixas, mas contra
a do Comissário da Seção de
Meretrício, as queixas são nu-
merosas e bem fundamentadas.

Apontados de Hoje Para a Próxima Sabatina

- 1.º PAREO
LINDA DONA — 700 mts. —
em 6.º
- MALANDRINHO — 600 mts. —
em 3.º
- HAREM — 700 mts. — em 4.º
- IRAPUANGA — 1.000 mts. —
em 6.º/1.º
- 2.º PAREO
MARROQUINO — 600 mts. —
em 4.º
- MADRIGAL — 800 mts. — em
5.º/3.º
- BANANAL — 600 mts. — em
3.º/2.º
- MANGUARITO — 600 mts. —
em 3.º
- 3.º PAREO
IGINO — 360 mts. — em 2.º
- CRATON — 600 mts. — em 3.º
- HOLÃO — 600 mts. — em 3.º
- BRISTOL — 600 mts. — 3.º/2.º
- 4.º PAREO
HELENITA — 360 mts. — em
2.º
- ACROPOLE — 600 mts. — em
3.º/2.º
- DAME — 600 mts. — em 3.º/2.º
- INDALA — 600 mts. — em 3.º
- PAUDA — 360 mts. — em 2.º/3.º
- 5.º PAREO
CONTRABANDA — 360 mts. —
em 2.º
- CRACÓVIA — 60 mts. — em 4.º
- MILU — 360 mts. — em 2.º/3.º
- APINAGE (a) — 600 mts. —
em 4.º
- LUARLINDA — 600 mts. —
em 3.º
- ALVITRE — 600 mts. — em 3.º
- LEBLON — 600 mts. — em
3.º/2.º
- 6.º PAREO

O CUCO DA GAVEIA

- FLORENA — 400 mts. — em 2.º
- SARABELA — 600 mts. — em 3.º/4.º
- ALA-SOLA — 600 mts. — em 3.º
- HOLEGE — 600 mts. — em 3.º/4.º
- LOBELIA (a) — 600 mts. — em 4.º
- LUJAN — 60 mts. — em 3.º/2.º
- RONON — 600 mts. — em 3.º/3.º
- DESCAMISADO — 360 mts. — em 2.º
- CABO FRIO — 800 mts. — em 3.º/2.º
- D. RUYALDO — 700 mts. — em 4.º/3.º
- JERUQUI — 800 mts. — em 5.º/2.º
- ALBORNOZ — 700 mts. — em 4.º
- INCENDIÁRIO — 700 mts. — em 4.º
- EGREGIOSO — 800 mts. — em 5.º/4.º
- EL MACHIN — 600 mts. — em 3.º
- 8.º PAREO
LUCIFER — 800 mts. — em 5.º/4.º
- MACO — 600 mts. — em 4.º
- MONDEL — 600 mts. — em 3.º
- TARUMAN — 600 mts. — em 3.º/1.º
- ASSUNGUI — 600 mts. — em 3.º/2.º
- PARLAMENTO — 600 mts. — em 3.º/2.º

Espinheiro Com Pinheiro

O pote Espinheiro, aliado no
Grande Prêmio Imprensa,
levará a direção do jogo pa-
ramaneiro Ilton Pinheiro.

Oxford Vendido

Para o Stud Itapuan, foi ven-
dido pelo Irineu Seabra o ca-
valinho Oxford, que já passou pa-
ra as coxilhas do preparador
Alcides Moraes.

Vai Haver "Fogo na Roupa"

No sexto páteo de sábado, o
aprendiz M. Henrique que Zu-
nicia preparou, montará a equi-
gaucha Bergamota. Zuniga de-
clarou a ULTIMA HORA, que se
trata de um animal ligeiro e
atrevido com quatro vitórias su-
lil. Apontou no tempo de 36
e 2.5.600 metros, completando
o trajeto com firmeza. No úl-
timo domingo trabalhou 1.400
metros em 92".

Ondino em São Paulo

Para disputar o Grande Prê-
mio "29 de Outubro" que se
acha inscrito, seguiu para São
Paulo, o cavalo Ondino, de pro-
priedade de d. Zilda Vargas,
Pequeno de Castro. O alazão se-
rá dirigido nessa importante
prova, pelo jóquei Emídio Cas-
tilho.

Sonho de Ouro, Com Novo Dono

Deu entrada nas coxilhas do
tratorador Alcides Moraes, Sonho
de Ouro, que foi adquirido pelo
Stud Itapuan.

Decimo Quinto Aniver- sário do Miguel Couto

Completa hoje, 15 anos de
existência o Hospital Miguel
Couto. Por esse motivo houve
às 9 horas uma missa na capela
do hospital. A tarde será o-
ferida aos doentes, doentes, e à
noite um "show" com vários
artistas de rádio.

Abalroado Pelo Bonde, o Lotação Foi de Encontro ao Caminhão

O auto-lotação, chapa 45459, da Empresa Linhas Casca-
das, Mauá, na avenida 28 de Outubro, ao tentar passar à frente do
bonde n.º 1206, que vinha para a cidade, foi abalroado por este ve-
hículo. O guarda-costas n.º 101, José Berna de Souza, residente à
rua do Craio, 48, apto. 102, que conduzia o lotação, pretendia evitar
o acidente imprimindo maior velocidade ao veículo, ocasionando en-
tão o outro choque com o caminhão n.º 7.49.35. Com a violência do
choque, uma árvore foi destruída e o caminhão capotou espetacula-
mente. O guarda civil-motorista recebeu diversos ferimentos pelo cor-
po, sendo socorrido no Posto de Assistência de Mauá.

L. FIGUEIREDO (RIO) S.A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 20.º AND. — TEL. 23-1701 (REDE INTERNA)
Caixa Postal 1459 — End. Teleg. DORALICE
ARMAZENS GERAIS — CARGA GERAL E CAFÉ — EMISSÃO DE WARRANT
FINANCIAMENTOS — SEGUROS — SERVIÇOS DE ESTIVA
DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO E PARA O EXTERIOR
— CABOTAGEM —
Serviço especializado de cobrança das despesas no destino das mercadorias
Agente da POLISH OCEAN LINES, Gdynia, Polônia — SOCIEDADE LUSO-PANAMENSE
LTDA. — Lisboa — ISBRANDTSEN Cy. Inc. New York
FILIAIS: New York, Porto Alegre, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santos, São Paulo,
Rio de Janeiro, Niterói, Salvador e Recife

SEM JOGOS A 15 DE NOVEMBRO

VINTE NOTÍCIAS

Ultima Hora Nos ESPORTES
Rio, 25-10-1951 ★ Um Jornal Vibrante, Uma Arma do Povo ★ PAGINA 7

Perseio e Anito participaram do treino de hoje, do Centro do Rio. Ambos estarão no domingo.
A reunião do Superior Tribunal de Justiça da C.B.D., marcada para ontem, foi adiada para quarta-feira.
Treina hoje o Bangu. Pinguella estará à margem dos preparativos para o encontro com o São Cristóvão. Alaine deverá continuar como centro-médio.
Rui e Bovi, que já se encontram em nossa capital, dificilmente treinarão hoje.
Nino, zagueiro que pertence à Portuguesa de Desportos, será contratado pelo Fluminense. O mesmo acontecerá com Nelson Adams, Orestes Aló e Joãozinho.
Foram feitas pelo Tribunal de Justiça da F.M.F. nada menos que vinte e cinco indicações. Estarão em julgamento 17 jogadores, 3 clubes, 3 massagistas, 1 técnico, 1 diretor e 1 juiz.
Treina o Bonsucesso esta tarde. A dívida dos leopoldenses está na ponta esquerda, onde serão observados Heitor, Orlando.
O São Cristóvão espera a chegada do avanço Demir, vindo do Interior paulista.
Os alvos estarão em atividade quando esta edição estiver circulando, e sabe-se que Luiz Borracha não estreará domingo. Contra o Bangu, o arco estará confiado a Fernando.

CRÁQUES DE MOSSORÓ PARA O VASCO
— O Vasco do Gama, por intermédio de sr. Luiz Leonardo Nogueira, o "Cafazinho" dos rodos esportivos, está contratando novos jogadores no Rio Grande do Norte.
Segundo estamos informados, Oto Gloria já teria concordado com a vinda de Zezinho, atacante de grande sucesso em Mossoró.
Isso é apenas um início, pois, ao que parece, Mossoró é um viveiro de "cracks". De lá veio o Dequinha do Flamengo e certamente, de lá virão muitos outros.

- 10 — Estava na Câmara Municipal o sr. Luis Aranha, patrono do esporte nacional. Fez uma ampla exposição de problemas da C.B.D., decorrentes do Campeonato do Mundo, bem como da propaganda que o futebol tem feito do nosso país, sendo calorosamente aplaudido, e obtendo a promessa de que será estudada a questão da dívida da C.B.D. para com outros países.
- 11 — Também o sr. Mauro Cabral, diretor da ADEM, esteve na "gaiola de ouro", onde fez detalhada exposição do que é necessário para a conclusão das obras do estádio.
- 12 — Visando a regulamentação do "II Troféu Brasil" estarão reunidos esta tarde os representantes dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo.
- 13 — Foram canceladas, por acordo entre os clubes, as duas competições de "qualquer classe", marcadas para domingo, no setor do atletismo.
- 14 — Matarazzo, goleiro do Botafogo, vem de ser suspenso por 30 dias, em virtude de seu comportamento quando da concentração em Petrópolis. Há possibilidade, ainda, de que essa punição seja agravada.
- 15 — A direção técnica do Fluminense está examinando a possibilidade de jogar domingo em Juiz de Fora, aproveitando a folga do campeonato. A decisão final será tomada hoje.
- 16 — O Madureira está esperando hoje o centro-avante Genulino, pertencente ao Bela Vista, de Sete Lagoas.
- 17 — Bitun, zagueiro do Madureira, está fora de cogitações para a "revanche" com o Flamengo. Em seu lugar entrará Agnelo.
- 18 — Casou-se a atleta botafoguense Osvaldina.
- 19 — Eduardo Leal de Medeiros, venceu a prova de tiro, na competição do pentatlo moderno que está sendo realizada na Suécia. Aliás, os pentatletas brasileiros estão brilhando intensamente.
- 20 — Segundo se propala em alguns meios, o sr. Manoel do Nascimento Vargas Neto seria o candidato à presidência do Vasco no próximo biênio. Essa candidatura é vista com simpatia entre os vascaínos, e vamos ver se essa versão será confirmada.

Estava reunido na noite de ontem o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol. O assunto mais importante foi a questão de aproveitamento ou não da data de 15 de novembro, resolvendo os clubes que nessa data não serão realizados jogos. Resolvido ainda aquele artigo: 1) atender à solicitação de sr. João Carlos Vital, para que seja realizada uma torneio de Juvenil, em favor da campanha da criança. Como consequência, adiar para a manhã do dia 15 de novembro os jogos oficiais do campeonato de Juvenil da cidade; 2) Determinar que os jogos de retorno sejam realizados nas datas de 22 de novembro e 2 de janeiro de 1952; 3) determinar que na rodada final do campeonato ocorra um jogo entre os clubes de Botafogo, Vasco e América, Botafogo e Flamengo e Fluminense e Bangu, todos com direito ao Maracanã, seja um deles realizado no sábado, dia 3 de janeiro, à tarde, entre os mesmos dias à noite ou no domingo seguinte dia 13, e o jogo restante no domingo dia 6, à tarde.

- 4) — Sobre o convenio com a ADEM tomar conhecimento somente da comunicação do sr. Presidente de que tem informações de que o mesmo já recebeu a sugestão da procuradoria e deverá ser encaminhado à Federação dentro de 10 ou 15 dias.
- 5) — Aprovar o esquema da tabela para o Campeonato de 1952, pelo qual cada turno constará de quatorze rodadas, sendo 13 com quatro jogos, e a última com apenas 3. Fixar o início do campeonato de 1952 para 4 ou 11 de maio, dependendo

O Conselho Arbitral da F. M. F. Assim Decidiu na Noite de Ontem — Outras Resoluções

a data exata de uma resposta do Flamengo, que tendo já uma excursão contratada para o período abril-maio, precisará de novos entendimentos visando a antecipação da dita viagem. O final do campeonato será a 23 ou 30 de novembro.
6) — Promover uma reforma do regulamento geral da Federação, para que seja encilhada a disputa da "Taça Carlos", substituindo o Torneio Municipal.
7) — Fixar prazo até 10 de novembro para que os clubes enviem sugestões à entidade para a reforma do regulamento, e até 30 de dezembro para que o anteprojeto esteja concluído.
8) — Reiterar por intermédio do presidente Otávio Paves, o convite aos clubes paulistas e

respectiva Federação para uma reunião em nossa capital, a fim de ser debatida a questão Rio-São Paulo.
SESSÃO SECRETA
Ao final a reunião do arbitral foi secreta, e segundo o que conseguimos apurar um dos clubes oficiaria a entidade recusando-se a jogar no Maracanã, enquanto não estivesse assinado o acordo com a ADEM.

O BRASIL NO PENTATLON MODERNO
HELSINGBORG, Suécia, 26 (United Press) — A Suécia aumentou sua vantagem sobre o Brasil no Torneio Internacional de Pentatlo Moderno de 1951, com a vitória conquistada ontem na prova de natação pelo sueco Lars Hall, que marcou 2 minutos e 53 segundos para os 500 metros nado livre.
Os brasileiros fizeram um grande esforço e conseguiram três dos seis primeiros lugares. O capitão Eduardo Medeiros chegou em segundo lugar, com 4 minutos e 2/10, seguido de Torsten Lindquist, da Suécia, com o tempo de 4 minutos, 13 segundos e 1/10. Eric Marquies, do Brasil, chegou em 5.º lugar, com 4'35" 8/10, e Aloisio Borges em 6.º, com 4'27" 5/10.
Na contagem geral, depois as provas de equitação, esgrima, tiro e natação, a Suécia tem 66 faltas, e o Brasil, que ocupa o segundo lugar, com 94 faltas.
Na colocação individual, ocupa o primeiro lugar o sueco Lindquist. O brasileiro Marques continua em 4.º lugar.

DECIDINDO O CERTAME DE BASQUETE COLEGIAL

Cercada de entusiasmo fora do comum e extremamente contagiante na tarde de hoje, será realizada a rodada final do certame de basquete dos Jogos da Primavera, vitoriosa realização de nossos colegas do "Jornal dos Esportes". Justamente aquela que apontará o educandário campeão e vice-campeão.
Até agora invicta, as jovens do Colégio Anglo Americano e do Instituto de Educação do D. F. altamente credenciadas pelas vitórias anteriores, devem disputar pela farta de emo-

ções e equilibrada de princípio a fim. Quem vencerá, alcançando o título máximo, é a pergunta que anda por todos os colégios do Distrito Federal sem resposta... porque todos acreditam que este cotejo só terá vencedor na quadra, já que ambos os contendores são briosos e estão bem armados tecnicamente.
DETALHES TÉCNICOS
Em razão da responsabilidade que as respectivas pontas encerram, Carlos Botinelli, desportista que responde pelo bom andamento deste certame, escalou dois árbitros experientes: Helle Louada, várias vezes internacional, e Osmar Pinheiro, do Quadro de Oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol.
Também estão escaladas as seguintes autoridades: Armando Coelho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Ari Oliveira, delegado.
As partidas estão programadas para o estádio da Atletica do Gajú, rua Professor Valadarez, cedendo a primeira ter início às 15.30 horas.



Eu não

disporia de minhas pequenas economias...

SE NÃO RECONHECESSE AS VANTAGENS DOS TERRENOS DO

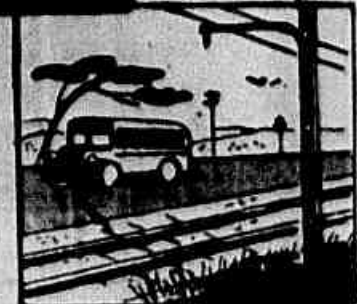
JARDIM GUARATIBA

... diz o sr. J. J. LIZARD, fruticultor, residente à rua Visconde de Itamarati, 5, que adquiriu o lote n.º 20 da rua 9, no Jardim Guaratiba.

É, realmente, uma grande oportunidade para V. realizar a sua idéia de uma casa de veraneio, pois os terrenos do JARDIM GUARATIBA reúnem todas as atrações do campo e do mar — que dista apenas alguns metros do loteamento. Além disso, com toda a quietude almejada para um descanso perfeito, V. estará pertinho de Campo Grande, cidade com todos os recursos — inclusive Bancos — e a sessenta minutos do Leblon, pela nova Avenida Litorânea.



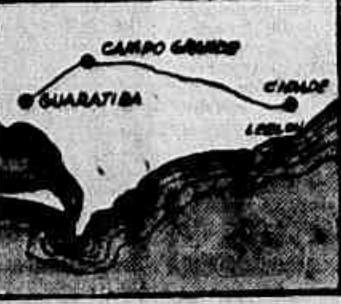
A Companhia dispõe de confortáveis ônibus que o levarão, gratuitamente, até o loteamento.



Buses e ônibus atravessando o loteamento, em linha e pitoresca estrada toda asfaltada



A maravilhosa e tranquila Praia de Guaratiba a pequena distância do loteamento



Bem pertinho de Campo Grande e a 60 minutos do Leblon, pela nova Avenida Litorânea

NAO PERCA VOCÊ TAMBÉM ESTA OPORTUNIDADE! COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO VOCÊ TOMA POSSE IMEDIATA DO SEU LOTE DE 600 M²



Loteamento inscrito no 8.º ofício do Registro Geral de Imóveis — no 1.º e 2.º 212 de ordem com o Doc. 26.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.
SUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR ★ TELEFONES: 43-8276 - 43-8462 - 43-9993

Preencha, recorte e envie-nos este cupom, para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso.

Nome
Endereço
Profissão
Cidade Telefone



MARQUE HOJE MESMO A SUA VISITA AO JARDIM GUARATIBA E FAÇA UM PASSEIO NUMA LINDA RODOVIA TÔDA ASFALTADA!

PETROLEO E



Nitroglicerina

São os Interpretes Principais do Proximo Filme de Henri-Georges Clouzot, Inteira e Rodado ao ar Livre, Enquanto os Maiores Estudios Franceses Cerram Suas Portas, Afogados Numa Crise Sem Solução

OS MAIORES estudos cinematográficos da França, pertencentes ao grupo capitalista da Pathe-Gaumont e localizados em Paris, Joinville e Saint Maurice, acabam de anunciar o seu próximo fechamento, em virtude de uma crise complexa e progressiva que, aparentemente, vem envolvendo neste pós-guerra a indústria de cinema "organizada" do mundo inteiro.

Esse fechamento, uma vez concretizado, significará um golpe mortal no cinema francês, assim como o desemprego para milhares de técnicos e

beleceu o seu quartel-general, o sr. Girardot explicou-me sumariamente o aspecto francês dessa crise cinematográfica internacional.

Antes da guerra, — disse ele —, os nossos estudos viviam duma produção superior a 120 filmes anuais, cujos 90 por cento eram rodados nos estudos.

Nessas condições, não havia pausa no trabalho, ao passo que a mão de obra técnica especializada era contratada livremente, sem as obrigações de engajamento fixo, hoje impostas pelos sindicatos. Essas obrigações, com efeito, levaram a alguns estudos a evitar a manutenção de equipes permanentes, passando a serem alugados aos produtores particulares, apenas munidos da indispensável aparelhagem técnica. Os estudos que mantiveram o seu pessoal, por sua vez, viram-se obrigados a faturar o tempo de aluguel por preços cada vez mais impraticáveis para os produtores.

E o problema agravou-se de tal forma que, nos últimos anos, a aparelhagem dos estudos não pôde ser renovada, nem melhorada, ao mesmo tempo que a queda dos preços da produção decidiu adotar francamente a voga das rodagens em cenários naturais, utilizando as poucas equipes independentes que, apesar da crise, conseguiram se organizar. O resultado de tudo isso é que, atualmente, a produção dos estudos é mínima, incapaz de cobrir os seus próprios gastos, enquanto, o número de técnicos sem trabalho aumenta dia a dia.

Segundo o sr. Girardot, a qualidade técnica dos filmes rodados em exteriores deixa muito a desejar, o que, por outro lado, prejudica enormemente a exportação. E ele conclui:

— O que são os estudos na indústria do cinema? São as usinas de fabricação. Qual é, nos dias atuais, a produção industrial, seja qual for, que poderia desprezar a sua instalação adequada para ir funcionar ao ar livre?

A Resposta de Clouzot

O filme de Henri-Georges Clouzot está realizando atualmente, pode ser considerado como uma afronta ao raciocínio de sr. Girardot. Deslocando cerca de 300 pessoas, entre técnicos e atores, para o extremo sudoeste da França, ele fez construir em pleno campo, a trinta quilômetros de Nîmes, um vilarejo "tipicamente centro-americano", onde se passa o cenário de "Le Salaire de la Peur", extrairdo pelo próprio diretor de "Crime em Paris", dum romance de Georges Arnaud.

As equipes que o servem, são

Reportagem de JUSTINO MARTINS Correspondente de ULTIMA HORA na Europa

as mesmas. — desde os fotógrafos até os decoradores e engenheiros de som — que realizaram seus filmes anteriores, assim como inúmeras outras películas de alta classe. — "Les Enfants du Paradis", "Les Visiteurs du Soir" e "Monsieur Vincent".

Sob o sol brilhante e constante da Camargue, o vilarejo de "Le Salaire de la Peur", com o seu bar "El Corsario Negro" e as suas personagens aventureiras, é um pedaço autêntico da América Central erguido na França ao preço total de 12 milhões de francos: ou seja, cerca de 1 milhão de cruzeiros. Nada foi esquecido nessa reconstrução, nem mesmo os mosquitos (aliás, um praga na região da Camargue), os corvos (importados da África), as baratas (trazidas de Marselha) e os tipos, selecionados, de acordo com a história, em diversos países, inclusive Portugal e o Brasil.

Será o meu melhor filme, — disse-me Clouzot —, mas esclareça, por favor, que não se passa em nenhum país determinado, e muito menos no Brasil. Não quero mais saber de confusão e de mal-entendidos.

"Confusão", para Clouzot, é a lembrança de sua infrutífera viagem ao Brasil, no ano passa-



Vera Amado Clouzot, na sua indumentária cinematográfica de "Le Salaire de la Peur", prepara-se para a filmagem de um plano

operários a cuja experiência deveriam admiráveis capítulos da evolução da sétima arte e um número incontável de obras-primas inquestionáveis.

Isso, aliás, foi o que acentuou para este correspondente, o sr. Georges Girardot, uma das personalidades mais conhecidas da indústria cinematográfica europeia e diretor geral dos estudos de Billancourt, quando vinjavamos, na semana passada, rumo aos desertos da Camargue, a 400 quilômetros de Paris, cercados por Henri-Georges Clouzot que ali está rodando o seu "grande" filme, "Le Salaire de la Peur", destinado aos festivais de 1952.

Falem os Números

Conversando no "wagon-lit" que nos deixaria pela manhã em Nîmes, onde Clouzot esta-

Para fazer o seu filme, Clouzot fugiu dos estúdios, internando-se nos desertos da Camargue, a 600 quilômetros de Paris, com mais 300 técnicos e atores, além de um verdadeiro zoo latino-americano

do, quando tentou realizar um filme em nosso país, junto com sua esposa brasileira, Vera Amado. E "mal entendido", se- rá a péssima repercussão que tiveram no Brasil o livro e a reportagem sobre a macumba baiana, publicados por ele em Paris, na sua volta.

Na verdade, — disse-me Clouzot, à propósito, — não sei ao certo do que me acusam os brasileiros. Li apenas dois artigos na imprensa carioca, um deles, aliás, muito ruim, inexplicavelmente assinado por Cavalcanti. Mas isso não tem importância. Minha intenção foi das melhores. Tanto assim que, ao perceber a grandeza dos problemas e da vida brasileira, desisti de rodar meu filme, re- clutando que, pelas dificuldades que me assaltaram no Brasil, ele resultasse mau, sem a altura do próprio assunto.

"Le Salaire de la Peur" está exigindo, também, o máximo desse diretor que, na França, muitos consideram superior a Orson Welles.

Mas, desta feita, Clouzot conta com um crédito de 120 milhões (10 milhões de cruzeiros) para realizar o seu filme o que, segundo ele mesmo, significa apenas a metade do que realmente precisaria.

Vera e eu, — diz ele, — temos cerca de quinhentos argumentos e romances, antes de encontrar o livro de Arnaud. Mas afirmo-lhe que este será o meu último filme. O trabalho me enerva, me esgota e a constante preocupação com a economia do cinema é um martírio insuportável.

No entanto, Clouzot é famoso nos meios cinematográficos franceses pela sua capacidade de filmar até vinte planos diários, sem lhes descurar o elevado teor estético.

Um Novo Gary Cooper

"Le Salaire de la Peur" retrata uma aldeia perdida em qualquer região de qualquer país centro-americano. Duas famílias de casas, ladeando uma única rua, a estrada real. Um dia os americanos compram toda a região do governo, furam a terra e o petróleo esguicha. Mas a aldeia, sempre miserável,

A arte de Seduzir os HOMENS

3ª LIÇÃO O ENCANTO

Precisamos Evitar Que os Homens Digam: "Ela é Bela e Fria Como Uma Estátua" — Mary Pickford, a Antiga "Namorada do Mundo", Apesar de no Outono, Consegue Vencer a Juventude, Pois o Encanto Não Reside na Beleza Nem na Mocidade — A Arte de Tornar-se Encantadora. Excluído Para ULTIMA HORA

Por MARTINE CAROL

Durante a minha permanência nos Estados Unidos, fui convidada a jantar em casa de Adèle Astair, irmã de Fred Astair e também grande dançarina. Achavam-se presentes o ex-rei da Ingolândia e sua esposa, ambos vivendo atualmente a maior parte do tempo nos Estados Unidos, a adorável Paulette Goddard e uma senhora, aliás não muito jovem, que, não obstante, até ao fim da reunião não teve dominados pelo seu encanto. Falo de Mary Pickford, a antiga "namorada do mundo".

Mary Pickford! Compreendi, naquele jantar, por que motivo ela encantara toda uma geração de amantes do cinema. Não se trata de um encanto em pose. Não se perguntam o que há nela de excepcional. Não se saberia dizer. Todos os que então se achavam presentes foram gentis, amáveis e insinuantes. As mulheres eram jovens e formosas. Apesar de tudo isso, apenas com o seu encanto e a sua simplicidade, Mary Pickford, uma figura de ontem, ultrapassava-nos e seduzia mais do que qualquer uma de nós. A prova é que os homens que lá se encontravam se ocuparam de Mary Pickford talvez mais do que com as jovens presentes.

Contei-lhe esse pequeno episódio porque a convicção de que "O Encanto", assim em inglês, é um dos maiores poderes da vida, não depende da mocidade e da própria beleza. Nada mais sutil, mais indefinível. O encanto faz no plural, segundo penso, "os encantamentos", e estes são privilégio de velhas felicitadas de umhas em guerras, que os com- ptem de corações de víboras.

Charles Boyer é grandemente popular em virtude de seu encanto. Tem fama de "Júpiter" e é considerado o maior sedutor da tela. Ora, nada direi de novo se lhes contar que Charles Boyer já perdeu... uma boa parte de sua outora bela cabeleira. Se ele usa peruca quando filma, é no entanto bastante inteligente para não usá-la em sua vida real. Pois

se transforma num abrigo de aventureiros, homens sem pa- aportes nem dinheiro, foragidos que dariam a vida para al- cançar um porto importante... Pouco à pouco, o calor, o uis- que, as moscas, as doenças e a maconha vão lhes destruindo a vontade e a cabeça... Então acontece um incêndio num poço de petróleo, com quilômetros alem, dentro do deserto rude. Os americanos oferecem 2.000 dólares por cabeça a quem se arrisque na condução de cami- nhões carregados de nitroglic- erina para apagar o fogo. A ni- troglicerina explode ao menor choque. O risco é de 50%.

"Não se toma avião sem dinhei- ro", — diz uma personagem — "Não há dinheiro sem trabalho. Não há trabalho em Las Ple- dras... 2.000 dólares por cabe- ça."

Um dos aventureiros que aceitam a empreitada é o can- tor Yves Montand, esperando que Clouzot o transforme num novo Gary Cooper. Vera Clou- zot interpreta um dos únicos papéis femininos do filme, e de pouca importância, falando em contos com sotaque carioca.

Os outros atores principais fo- ram importados de diversos países, pois "Le Salaire de la Peur" será dialogado em seis línguas diferentes.

Essa é uma das vantagens do cinema sobre a literatura, diz Clouzot. — Mas que tra- balho, dirigir atores falando Três intérpretes o auxiliam línguas que a gente ignora!

Durante os quatro dias que passei em "Las Piedras", tive a impressão de estar vivendo dentro de uma ONU em mini- tura. Bimba, rugando polô- nês, é interpretado por um ale-

As mulheres eram jovens e formosas... apesar disso, com seu encanto e simplicidade, Mary Pickford, figura de ontem, ultrapassava-nos e seduzia mais do que qualquer uma de nós — afirma Martine Carol, a bela estrela de "Caroline Chérie"

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO ANO I — RIO, 25 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 116

bem, afirmo-lhes que essa cal- vície não me chocou um segun- do sequer, em nada influiu para diminuir a sedução desse grande artista.

Outro "encantador" do cine- ma americano é Harold Lloyd. Conheci-o após um jantar no "Stork Club", uma das mais cé- lebres "boites" de New York. Senti-me feliz com a sua com- panhia, pois via nele uma das minhas recordações de infância, compreendendo, então, muito melhor que quando mocinha, o que fizera o seu extraordinário sucesso de outros tempos...

Apenas isto: seu encanto sim- ples, sua irresistível simpatia,

quantes senheço, e, agora, a adorável Micheline Presle, que admiro não somente seu talen- to mas também pela sua graciosa estabilidade...

Já notaram como o encanto é contagioso? Sejam encantadoras e verão que os homens serão incapazes de se mostrarem desagradáveis ou simplesmente frios a vocês. Faça a vocês, Suzi Solidor, que esteve ao mesmo tempo que eu em New York, contou-me como se senti- ra impressionada pela gentileza dos "chauffeurs" estadunidenses. O primeiro que conduziu, le- go após o seu desembarque em cantadora e cortês, começou a "Marcelinha" ao adivinhar-lhe a origem e recusou-se terminante- mente a aceitar a gorjeta que ela lhe oferecia, cioso de não dever em amabilidade, a uma mulher que ele considerava em cantadora e cortês somente por que vinha da França.

Quisera que, eu e vocês, en- contrássemos juntas as ingredi- entes da composição do Encan- to. Tais ingredientes são pa- de de graça, a simplicidade, "alguma coisa" que não se de- finir, sem o que, no entanto, é- ria existiria. Essa "alguma co- sa" encontra-se às vezes num sorriso, numa flexão de vos- tro olhar... Compreendo, pois, cobrir a beleza com uma ar- ma das mais femininas que existam.

Há, entretanto, algo de que lhes posso falar com segurança: isto é, do que é necessário fa- zer para... não serem enca- tadoras. Falei de modo alle- górico, pois os homens fugiram a passos de gigante. Mordam tam- bém os lábios, tenham o ar sem- pre aborrecido e o mais apas- nado dos noivos um dia não vi- rá mais vós-las. Também não aconselho que sejam francas re- traçando os seus olhos, mas se- ra francesa extrema. E, por fim, ouçam com impaciência a história "engraçada" que ele- gostam tanto de lhes contar: fo- ram lido tudo e em breve ter- rão com o belo diploma de fal- sa sedução.

Compreendamos: é preciso evi- tar antes de tudo que o ho- mem diga de vocês: "Ela é bela e fria como uma estátua". Quan- do um homem nos acha "frias" é absolutamente certo que se- manecerá frio perto de nós.

Tenho a ventura de conhecer Edwige Fautou, essa imensa artista diante de quem não po- quena me sinto. Que intelligen- cia, que encanto se desprende de toda ela! Lembrou-me tam- bém de ter visto, em Cannes, René Balthus com pintura traçando um leve "short" de va- riação. Estava esplêndida! Jo- sette Day em "La Belle et le Bête"... E Simone Renant em "Quel des Orfèvres"... En- verdade não conheço entre as "estrelas" nenhuma que chegu- e a essas quatro grandes da- mas do cinema francês. Sua personalidade, sua beleza, sua classe e seu encanto lutam vi- toriosamente contra os deses- se anos das estreantes que não têm a idade, isso a seu favor.

Se vocês querem "vencer" na vida, se querem conquistar tam- bém o homem de seus sonhos cultivem o seu encanto, sejam aborrecidas, "encantadoras" e vejam, apesar que se não anti- gamente o seu vocabulário a- distilaram os seus lábios de- tres de amor.

Publicaremos, ame- nhá, a quarta lição de Martine Carol: "E preciso fazer com que todos falem de nós". Nessa aula, o artista da França Filmes con- tará a sua tentativa de suicídio, de tão pe- nosas recordações e o forma como conse- guiu ser a "mulher escândalo" de quem todos falavam...

uma gentileza... Harold Lloyd teve dois dedos da mão arranca- dos pela explosão de uma gran- nada enquanto filmava. Teria sido esse o motivo de seu quase tamento do cinema? Ele quase não filma, posto que ainda relativamente jovem. Creio que as suas atuais preocupações são de ordem política, mas estou certa de que também nesse ter-reno o encanto que lhe é pró- prio presta-lhe à inextinguível serviços, abrindo-lhe faciliten- te todas as portas.

Sabiam que nos Estados Uni- dos são os franceses considera- dos como o povo mais encan- tador do globo? É verdade que em Hollywood temos, desde René Balthus, uma ótima re- apresentação. Charles Boyer, Jean-Pierre Aumont, que é um dos meus maiores amigos, Louis Jourdan, o mais encantador de



A negra venezuelana Miss Darling e o alemão-americano Peter Van Eick também constituem a Torre de Babel do próximo filme de Clouzot



Folco Lulli, grande ator do cinema italiano, em "Le Salaire de la Peur". Folco Lulli é considerado atualmente o Raimu da Itália

Crimes que abalaram o Rio

*** O Suicídio do Espanhol ***



13 — Garcia é que não se conformava com esta situação. Vendo-se preterido, passou a maltratar mais intensamente a companheira, espancando-a todas as vezes que voltava dos seus passeios habituais e já agora necessários à sua manutenção.



14 — Diante disso, tendo recebido propostas do toureiro, Alzira resolveu fugir da companhia de Garcia. O toureiro alugara-lhe uma casa, onde a jovem mundana passou a residir, esquecendo-se completa- mente do espanhol.



15 — Na sua nova residência Alzira vivia uma vida relativamente sossegada, ao lado do toureiro, seu novo amante. Voltara ao fausto antigo, reabilitara a sua vaidade e passara novamente a frequentar os lu- gares elegantes de onde a retirara Garcia.



16 — Este, porém, não podia esquecer o que ju- gava tratar-se de uma "traição", por parte da sua ex- amante. Admitia ele que Alzira tivesse amantes, mas nunca que se apaixonasse por outro homem. E passou a bebericar nos botequins, jurando vingança.

Motoristas, Trocadores e Despachantes UNIDOS PARA O AUMENTO



APARECEU MANTEIGA E... QUE FILA?

Grande fila se formou na Avenida Presidente Vargas. É que apareceu manteiga à rua dos Andradas e logo o público se perfilou pelas imediações, sem o que a balbúrdia não permitia a venda normal. Desde as 6 da manhã começou o movimento. Quem costumava, em tempos normais, comprar meio quilo, adquiria quatro ou cinco. Desde quarta-feira não havia manteiga ali.

A reportagem chegou ao local às 9 horas. O sr. Gumerindo Silva, funcionário municipal, declarou-nos estar na

fila desde as 7 horas; o sr. Dello de Melo logrou entrar na cabeça da fila e o sr. Manoel Rosa, que estava à es-

pera desde as 6.30 horas, ia dizendo seu endereço à reportagem quando sua esposa esbravejou com o nosso representante, como se ele fosse culpado de ela estar ali há tanto tempo...

A manteiga era vendida a quarenta e seis cruzeiros. O sr. Reis, gerente do estabelecimento, não tem dúvidas de que, se chover mais, dentro de quarenta dias estará solucionado o problema. É bom que chova, porque a fila de hoje saía de Andradas, por Presidente Vargas e atravessava uns dois ou três quarteirões...

REPERCUSSÃO DA ÚLTIMA REPORTAGEM DE "ULTIMA HORA" SOBRE OS LUCROS LIQUIDOS DAS EMPRESAS — FALA SOBRE A ASSEMBLEIA DE HOJE O PRESIDENTE DO SINDICATO — EMPRESAS QUE JÁ AUMENTARAM — VITÓRIAS PARCIAIS

Estão reunidos na sede de sua entidade de classe os motoristas, trocadores e despachantes de ônibus desta capital. Convocou-os o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Autônomos do Rio de Janeiro, para dar-lhes ciência da campanha que está desenvolvendo em prol do aumento de salários.

DISSÍDIO COLETIVO

Abriu a reunião, o sr. Francisco Murci informou à classe já se encontrar na secretaria do Tribunal Regional do Trabalho a petição inicial do processo de dissídio coletivo.

Antes da reunião, iniciada às dez horas, o sr. Francisco Murci teve a oportunidade de palestrar ligeiramente com a nossa reportagem.

Referiu-se à repercussão da reportagem de ULTIMA HORA, revelando os lucros líquidos proporcionados por uma só linha de ônibus.

— É a expressão da verdade — observou.

Prosseguiu: — Não há porque os patrões não concederem aumento pleiteado pela classe na base de Cr\$ 150,00 para os motoristas, Cr\$ 100,00 para os trocadores. Estão ganhando o suficiente.

— Este negócio de prejuízo e entrega dos ônibus ao governo não passa de encenação. Pais, as empresas podem

Ainda não foi marcada data para o julgamento, nem tampouco designado o relator.

Discutindo o segundo ponto da ordem do dia — esclarecimento e orientação à classe — o presidente do Sindicato informou que a corporação, graças ao esforço de alguns, vem conseguindo vitórias parciais bastante significativas. Assim é que uma nova empresa já está pagando os salários de cem cruzeiros aos motoristas; a Viação São Paulo. Nesta empresa não houve acordo, sendo o pagamento uma consequência da atitude firme com que agiram os trabalhadores.

não estar nadando em ouro, mas estão ganhando dinheiro.

ONTEM E HOJE

Passou o sr. Murci a argumentar com o fato de, antigamente, quando os ônibus custavam de cem a cento e vinte contos empresariais algum comprava mais de três carros. Naquela época havia lucro. Hoje, quando anunciam prejuízo, adquirem aos oito e aos dez, veículos de 500 e 600 mil cruzeiros. Adiantou mais que os pedidos

de licença para explorar novas linhas não cessam. Caso houvesse, realmente, prejuízo nenhum se habitaria a este ramo de negócio.

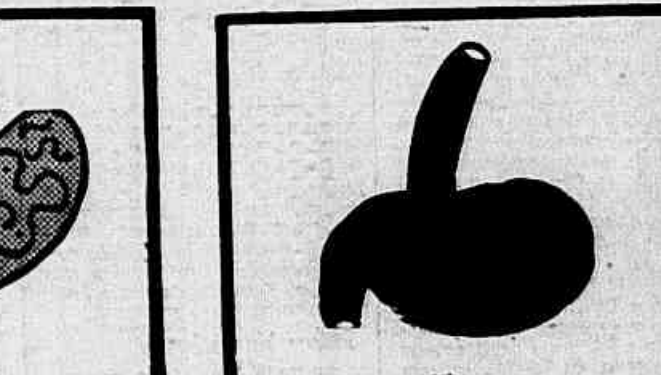
Por fim, o sr. Murci fez um apelo, por nosso intermédio, aos associados do sindicato. Apela que iria renovar, em assembléia:

— Respeitem ao máximo a jornada de trabalho. Evitem o quanto possam o trabalho extraordinário, a fim de conseguirmos "in totum" o que pleiteamos.

As nossas aulas não têm sido lá muito constantes. Mas, isto, não impediu o progresso notável dos nossos bons alunos, o que nos entusiasma, e encoraja a brevemente mergulharmos nas segredos da bomba atômica ensinando-lhes como fabricar tão poderoso engenho. Mesmo, porque consideramos intolerável, uns poucos conhecerem o segredo da sua fabricação. Hoje, falaremos de ANATOMIA, e depressa, porque temos pouco tempo e pouco espaço.

OS ESTUDANTES A ESPERA DO CALABOUÇO

Marcada para agosto e, posteriormente, para o dia 12 de outubro, até hoje não foi inaugurado o restaurante dos estudantes, no Calabouço. Fatores diversos contribuíram para o atraso das obras. Primeiramente, a demora do registro do contrato pelo Tribunal de Contas e depois as condições climáticas. No entanto, a verba de 800 mil cruzeiros já foi concedida pelo governo. E parece que não haverá mais tempestades. Atendendo ao pedido da UME e da UNE, a administração dos restaurantes do Ministério da Educação encarregou a estas entidades as tarefas de fiscalização. Assim, somente estudantes no duro passarão a comer ali. Reivindicação que os universitários esperam ver satisfeita é a da refeição aos domingos, pois, nestes dias jejuam, devido à impossibilidade de pagar mais noutros lugares. 6 mil refeições serão servidas no novo restaurante, que estará equipado com uma sala destinada a jogos e outros divertimentos. Funcionará ainda uma biblioteca.



A primeira estampa, pode ser confundida com uma das curvas que alegam a mesa dos ricos no Natal. Mas não é. É o cérebro humano. Aquelas curvas, também não são estranhas mal planejadas. São as circunvoluções. Ali, residem as sedes da ação, da determinação, da vontade, da sensibilidade, etc. Nos dias de hoje o cérebro tem pouca utilidade na vida prática. É mais fácil "meter os peitos" e conseguir resultados úteis. Provada, portanto, a inutilidade das suas funções, tendo o cérebro a desaparecer do organismo humano.

A segunda estampa parece uma gaita de folie. Mas não é. É um estômago, uma viscera, um estômago humano. Pelo espaço vazio que o circunda é muito fácil constatar que é um estômago humano. Ora, como é sabido que a função faz o órgão, não é difícil concluir que essa viscera também está fadada a desaparecer como inútil do organismo humano.

Vamos Ter Carne Sêca

Diante da escassez que se verifica, verificando o serviço de fiscalização de C. C. P., tomou a si a tarefa de distribuir todo o que chegou a esta capital. Assim é que, em cada um dos 18 fardos de carne que cada um dos SAPS e 37 a firmas diversas. Para hoje, está programada a distribuição de 54 fardos, num total de cinco toneladas e meia aproximadamente.

COLUNA DA CIDADE

NO CIPOAL

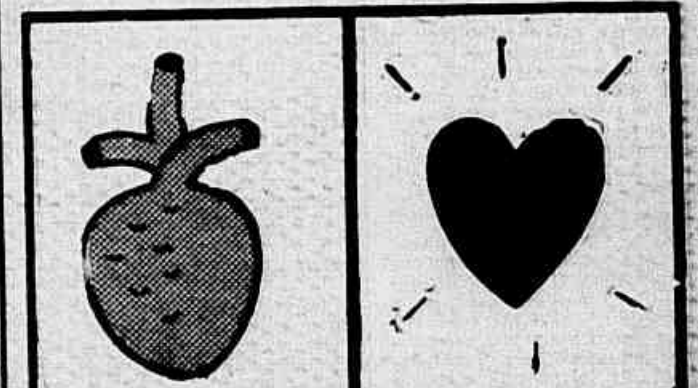
Os problemas da cidade não nasceram hoje. Antigas administrações esqueceram-se de prover o crescimento do Rio e cada uma quis governar para o seu tempo, dizendo que depois viria o dilúvio, e não as encontraria mais no Poder. Uma porção de necessidades urbanas foram relegadas a segundo plano, para dar lugar a providências de rendimento publicitário imediato, capazes de fabricar prestígio e dar a impressão de incessante operosidade. Na hierarquia das necessidades, a saúde do abastecimento, nunca notadamente, com lutas de grupos a disputarem o seu controle.

Foi neste cipoal que o Prefeito penetrou, com justa fama de homem competente, como se tudo, do dia para a noite, pudesse ser modificado. Nesse verdadeiro estado de emergência, era preciso, antes de tudo, criar as condições psicológicas da solidariedade política e popular, pelo diálogo constante com o povo e pelo entendimento com as forças políticas majoritárias, representativas do pronunciamento das urnas. Tanto quanto dos planos de reforma, a cidade precisava ser amplamente mobilizada, mantendo-se o povo constantemente informado das providências postas em prática em seu favor.

Vital pensou poder resolver tudo com a aplicação do novo organograma ao corpo administrativo, sem nenhuma explicação prévia e sem conseguir, primeiro, atrair em torno do seu governo a dedicação política. Quis solucionar tudo, como se resolvesse questões de matemática, julgando que o resto poderia ser conseguido pelo seu bom sorriso e seu abraço cordial.

Esqueceu-se de que esta cidade, sendo de fato difícil, gosta de sentir, de processar e de pensar as coisas por ela. E por isso que ele está procurando hoje, sem dúvida, desembaraçar-se dos cipos que lhe ataram completamente os movimentos.

É um grande funcionário, sem a menor sombra de dúvida. Mas a cidade pede também as qualidades de um estadista. E aí reside toda a questão.



Na terceira estampa, apresentamos duas formas conhecidas do coração humano. A primeira é um coração desenhado de forma acadêmica pelo pintor Ovidio Teixeira, pouco conhecida do grande público, dada a decência da arte acadêmica. A segunda, mais popular, desenhada por Portinari é de todos conhecida como símbolo do coração amoroso, sentimental. A vida agitada, a competição dos dias que correm, em que tanto se corre, vai jogando a esquerda esse órgão tão necessário ou melhor, o ÓRGÃO DO NOSSO SENTIMENTO, como também é conhecida. Mais um órgão que breve desaparecerá do organismo. E, assim termina a nossa rápida aula de ANATOMIA.

FAÇA UMA BOA LEGENDA E GANHE DUZENTOS CRUZEIROS

Mais um folheto sugestivo a desafiar a atenção dos leitores participantes habituais de nosso concurso de legendas. Trata-se de uma cena banal nas ruas do Rio, à espera das legendas dos concorrentes, bastando para isso, que seja feita em apenas duas linhas dactilografadas a respeito da mesma redação em envelope fechado com as seguintes palavras: Concurso de Legendas — Avenida Presidente Vargas n.º 1.988 — Praça 11. Na próxima quinta-feira, 1.º de novembro, serão julgadas as melhores e o vencedor receberá uma comissão de redatores e ao vencedor caberá Cr\$ 200,00.

Brasil, País Essencialmente Agrícola...



Vemos na foto o engenheiro-agrônomo Nelson Dantas Maciel, superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, em uma das suas visitas de trabalho.

Assim de ser uma das mais antigas vias da comunidade de cidade, a Estrada Velha da Pavuna continua esquecida dos Poderes Públicos. Há oito meses se tentaram desobstruir as ruas para canalizar as águas servidas, mas as obras paramam. E as valas de material feio continuam, dando em perigo a vida dos residentes no local, as crianças em particular. Diante de que ocorre endereçamos a PDP a pergunta: que os moradores locais nos fizessem: "Quando serão concluídas as obras?"

Em 1945 -- 205 Agrônomos Em 1948, Só 2 Registrados!

Dos 89 práticos de agricultura de 1944, no ano de 1948 apenas 2 — Em 1946 tivemos 50 técnicos rurais ao passo que em 1948 apenas 4 — Criação de Granjas-Escola para resolver o problema dos menores desamparados — Declarações do Superintendente do Ensino Agrícola, Eng.-Agrôn. Nelson Dantas Maciel

LAMA PODRE--CALÇAMENTO DA PAVUNA

Deplorável o seu estado de abandono — Paralisadas inexplícavelmente as obras de captação das águas



O Terno Foi Para o Tintureiro Mas o Talão Premiado Escapou

TEXTO NA 2.ª PAGINA

PATRONO DO PROFESSORADO

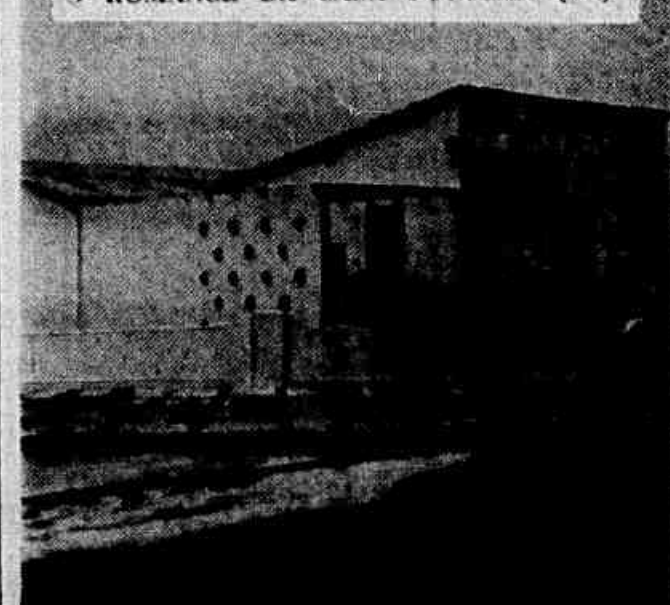
OS PROFESSORES E ALUNOS DO COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES, ASSOCIADOS EM TORNO DO GRANDE CERTAME EDUCATIVO DE "ULTIMA HORA", LANÇAM O NOME DE FELISBERTO DE MENEZES, EM VEEMENTE PROCLAMAÇÃO, PARA PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA

O Colégio Felisberto de Menezes, através do seu diretor, professores e alunos, reconhecendo e aplaudindo as finalidades altamente educativas do importante pleito cultural de ULTIMA HORA, que elegerá o Patrono do Professorado Carioca, lança a seguinte proclamação:



Felisberto de Menezes

O ROMANCE DA CASA POPULAR (III)



OS NÚMEROS PROVAM: POUCO TRABALHO NA FUNDAÇÃO E NOS INSTITUTOS

Contudo, Há Muito Ainda Por Fazer — Estados Caloteiros e Estados Que Pagam Suas Quotas à F. C. P. — Indispensável a Coordenação Sob Pena de Fracasso — Balanço e Lembrete à Direção do IAPETC Reportagem de HOMERO HOMER para ULTIMA HORA (Texto na 2.ª pag.)

FALA O POVO na Última Hora



E' Assim

Em Francisco Muratori, es-quina de Riachuelo, tinha si- gnificado luminoso. Foi abalco. Não puzeram outro. O ponto é movido. Agora, ali, é assim: a gente vai atravessar prá passar por outro lado. Se teima, atravessa mas não chega do outro lado, porque fica em baixo de algum carro. Se não morre mas não atravessa.

Kipeso!

Reclama associada do SESE. Foi ao posto 5 (Tijucas). Com- prou 4 quilos de sabão. Le- vou pra casa. Pesou. Dois qui- linhos! Voltou. Reclamou. Resposta: só aceitamos reclama- ção na hora H (com licen- ça, heim, Bernardes?). Puxa! Não era o caso de lhe passar um sabão?

Olha Água!

Continua, na estrada de Agua Branca, na altura do 636 uma bica sem torneira, jor- rando água o dia inteiro por nada! Olha que o Dr. Janot é capaz de não mandar chover senão daqui há dez anos e, depois, vai ser aquela agu- heira?

Precisadinhas

As professoras da Escola 16-13, de Senador Camará, estavam bem precisadinhas de umas aulas de assiduidade, porque ali ali aprende a se- r galeto. Causa: elas, um dia, não vão dar aula. No outro, também não! (basea- do em queixa do leitor D. B.)

Chii!

Escutem esta do "funcio- nário triste", coitado: "Sr. deputados e vereadores. Si pensam e reelegem-se, tirem o cavalo da chuva Janot, que adianta projetos e discussões sobre Abono de Natal, se no fim, tudo dá em lero-lero? Ora! Tá vendendo? Chii..."

Kirruim!

Um leitor cem por cento reclama: no dia 17, às 23.20, com toda a chuva que o Dr. Janot fazia cair, o ônibus nº 97 da linha 110, não obedeceu aos desesperados sinais que vários passageiros fizeram no ponto de parada em frente à redação de ULTIMA HORA. E ainda ri! O sr. está ouvindo, sr. Chefe de Polícia?

Zé do Ilha

O comissário Padilha, o ho- mem que se vem fazendo con- tra o meretrício desta Ca- pital e dá uns conselhos ao Chefe de Polícia pra que o nego- cio possa funcionar: "assis- tência médica, lugares apro- priados para certos esportes, praticasse o referido esporte fora do gramado, etc..."

De Niterói

Moradores de Niterói recla- mam — 1.ª) contra a Viação Cabuçu (linha S. Gonçalo Porto Velho). E a suela- mais aperfeiçoada desta vida, como fazendo as coisas mais indecorosas desta e da outra vida? O que vale é que, se os moradores continuam reclamando, também a poli- cia continua não dando pelo- ta. Compensa, não é, gene- ral?

Alô!

Mãe de aluna reclama con- tra a sujeira na Escola Ar- gentina. Quando limpam a caixa de gordura, jogam a su- jeira nos fundos daquela es- cola, assim como o lixo tam- bém. De forma que o capim com cheiro de kikeia. Ao Prefeito, pra mandar a lim- peza urbana já e já...

Tudo Continua

Continuam os moradores da rua do Senado próximo à de Riachuelo a reclamar providências da polícia contra os malandros que saem de umz gaifeira das proximidades e ficam, madrugada alta e bai- xa, não só proferindo pala- vras de cunho subversivo, como fazendo as coisas mais indecorosas desta e da outra vida? O que vale é que, se os moradores continuam reclamando, também a poli- cia continua não dando pelo- ta. Compensa, não é, gene- ral?

Alô!

Mãe de aluna reclama con- tra a sujeira na Escola Ar- gentina. Quando limpam a caixa de gordura, jogam a su- jeira nos fundos daquela es- cola, assim como o lixo tam- bém. De forma que o capim com cheiro de kikeia. Ao Prefeito, pra mandar a lim- peza urbana já e já...

Passageiros & Burros

Os carros da Viação Subur- bana andam tão kirruins, coi- tados, que rara é a viagem durante a qual os passageiros não tenham que saltar pra ajudar a empurrar os bichinhos, bancando o burro sem rabo! Os passageiros podiam



era usar calxinha pros moto- ristas botar a grana dentro, não é? (Baseado em queixa de Klado)

Por Conta Com os Nove

Mariana K. Peta está fúta com a Central. "É de muita essa composição de 9 carros — diz. Ficamos maduros, na Central, às 15.40, de tanto es- perar pela beleza do trem dos nove!" — Termino convidan- do o diretor da ferrovia pra viajar naqueles trens. "Da onça", heim?

Adiantadamente

Queixa-se Ramira Dias: "Antigamente a gente ia ao cinema pra se distrair. Hoje é pra lutar com os pulões. Kipulga!" Não seria melhor se coçar todinha, antes de sair de casa?

Bode de Sobrado

Ficar, dentro de um cubão fechado, com um bode, du- rante 15 dias e 15 noites se- quidas, deve ser melhor que ir ao sobrado da rua da As- sembléia 101. Ali — diz le- tor — trabalham 20 pessoas, sem contar as centenas de fregueses. Pra tudo isso, só há um banheiro! E não há nem pra descer! A Saúde Pública, ou, na falta desta, que é o mais certo, ao Dr. Janot, era mandar chover "lá dentro!"

Tubarão do Transporte

Minha gente a Light é tu- barão da Silva! O leitor Rey de Roma (ainda existe este bicho?) informa: ela está co- brando 40 centavos para o trajeto final do bonde Aldeia Camista (69). Isto é, do es- tação de Vila Izabel. Cui- A distância não chega a 200 metros! Kikeitidade!

Oito Meses!

Oito meses decorridos! Mais de 240 dias seguidos! Tristes cabisbaixas, elas trabalham (trabalham sem cessar!) — Es- peram a minha gente! Tá pensando que é romance da Suzaninha Flac, a dona bô? Nada disso! É a triste histó- ria das professoras de S. João do Meriti, tadinhas. Há 8 me- ses, o Prefeito daquele muni- cípio, coliteiro que nem ele, só não tinha o escarlate! Prá se consolar, oha pra um bruto carter que tem em fren- te de sua mesa. Lá tá escrito "O dever acima de tudo!". Então sorri e dorme sossega- do! Kikeitismo!

Correspondência

SILVA (Jornaleiro ambu- lante) — Vamos fazer a re- portagem que pediu. — Weidemar P. Rezende — Preciso amigo. Começamos há três dias a campanha que solicita, pró abono. E conti- nuaremos. Disponha. A seção é dos leitores.

ANTONIO RUAS — Para- bens pelos 42 anos de Minis- tério da Agricultura.

DOMINGOS B. — Muito agradecemos as amáveis re- ferências a esta seção.

FRANCISCO MALLE — Também ao amigo ficamos gratíssimos pela maneira ca- tivante com a qual se refere a este jornal.

WANDA — Hoje à tarde, providenciaremos a remessa de seu cubão e demais enco- mendas. Disponha.

PÁGINA 2 Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 25 de Outubro de 1951

O ROMANCE DA CASA POPULAR (III)

Os Números Provam: Pouco Trabalho na Fundação e Nos Institutos

Contudo, há muito ainda por fazer — Estados calo- teiros e Estados que pagam suas quotas à F. C. P. — In- dispensável a coordenação sob pena de fracasso — Balanço das parcelas e lembrete à direção do IAPETC

Reportagem de HOMERO HOMEM, Exclusiva para ULTIMA HORA

Cinco anos levou a Fundação da Casa Popular para levantar oito mil residências pobres em todo o país. Ora, sabendo-se que o "deficit" nacional de moradias as- cende a 250.000 casas só para as classes desprotegidas, é fácil calcular o tempo astronômico que, pelos métodos atuais e com recursos pressões, levará a F. C. P. para resolver superfi- cialmente o problema. Assim, precisa a Fundação mudar de rumo urgentemente, no que diz respeito ao seu rendimento médio anual, que é baixíssimo.

ESTADOS "CALOTEIROS" E ESTADOS QUE PAGAM

E bem verdade que nem sempre tiveram os dirigentes da F.C.P. os recursos financeiros indispensáveis à realização de um programa residencial eficiente. Sobre o exemplo, que a maior parte da renda com que conta a fundação — o impos- sível de transmissão cobrado na base de 1% em todo o território nacional — só é pago por alguns Estados da Federação e as- sim mesmo esporadicamente.

Apenas o Distrito Federal vem contribuindo regularmente com sua quota anual, que se apro- xima da casa dos 35 milhões de cruzeiros. São Paulo, que deveria comparecer anualmente com cerca de 50 milhões de cruzeiros aos cofres da Funda- ção, há anos que não paga nada. Eis ali porque a Fundação não tem dinheiro sequer para a conservação das casas já levanta- das, quanto mais para o le- vantamento de outras. Dir-se- á que, agora, com a aprovação pela Câmara do plano finan- ceiro do governo, o problema estará resolvido na F.C.P. Sim, mas só em parte. Primeiro, por- que a quota pleiteada (que é de um bilhão e cem milhões de cruzeiros) só o prazo de dez anos) atenderá no máximo no plano de 30.000 residências, que é quanto espera construir o governo, através da Funda- ção da Casa Popular; e segundo porque o próprio plano, basean- do-se como se baseia na as- sumção de imposto de renda, corre o risco de ser prejudicado em parte, pela re- incidência dos Estados no atra- so do recolhimento de suas res- pectivas quotas. Resta, porém, para fazer cumprir o plano a grande válvula que representa- ra o Instituto. Bem verdade, é- á, havendo muita coisa por- dorá ser feita no plano resi- dencial.

A PALAVRA DE ORDEM E CONSTRUIR!

E necessário, porém, que os Institutos coordenem seus es- forços visando o objetivo co- mum e abandonem dois tipos de política residencial errada: o levantamento de casas para alugar (quando as mesmas de- vem ser para vender) e o fi- nanciamento para a compra de casas já construídas e já res- moadas. Embora em certos casos cada Instituto seja le- vado a adquirir casas de parti- culares para resolver situações isoladas de associados, a gran- de linha mestra de sua política residencial deve ser a de le- vantamento de novas residên- cias. Porque a crise é de mo- rdiás, de falta de casas e, para resolvê-la só há um caminho certo: a construção do maior número possível de novas resi- dências. Outra não tem sido a política residencial posta em prática nos principais países do mundo, mesmo nos de cresci- mento demográfico menos ace- lerado do que o nosso. Aqui, então essa política deve ser in- crementada ao máximo, pelos motivos já expostos.

A COORDENAÇÃO QUE NÃO DEVE FALTAR

Urge, pois, a imediata coor- denação da política residencial no país, no sentido de que cada Instituto, trabalhando isolada- mente dentro da linha de ação que a realidade lhe oferece, esteja contribuindo, para a so- lução do problema nacional da falta de moradias. Para tanto, urge que, sob os auspícios da própria F.C.P., essa coordena- ção seja iniciada, no sentido de saber de cada Instituto quais os seus planos próximos e remotos, o fim de cada projeto, a Casa Popular, possa, por sua vez, reforçar aqueles locais ou setores porventura menos lem- brados.

BALANÇO DAS PARCELAS

Essa questão, e antecipando- se a questão de que procuramos saber por conta própria quan- tas casas existem em constru- ção atualmente no país, seja através da Fundação, seja dos Institutos, quantas sejam pro- jetadas para um futuro pró- ximo e, consequentemente, o que cumpre à Fundação da Casa Popular e aos Institutos para atingir aquele objetivo. Eis o que conseguimos apurar:

F.C.P. — No Rio constrói a Fundação atualmente um conjunto de 456 apartamentos em Benfica. E é tudo. Acha- mos, portanto, que a Fundação, o núcleo da Invenção P. Mi- litar, em Olaria (106 casas), o

de Magalhães Bastos, (500 ca- sas), o Terminal de Marechal Hermes (1.000 casas) e o da Ilha do Governador, (2.000 ca- sas).

Já nos Estados, a Funda- ção tem em execução dois conjun- tos: o de São João del-Rei, em Minas, e o de Olinda, em Pernambuco. E é tudo. Existem porém — informa a direção da Casa Popular — o plano de le- vantamento de outras 14.000 unidades da Federação, inclusi- va dos territórios. "Não depre- sa: nos sejam fornecidos os re- cursos que os poderes públicos tendem nos dar".

Temos, portanto que a Fun- dação da Casa Popular possui: Construídas ... 8.100 casas Em construção ... 456 casas Planejadas ... 14.000 casas I. A. P. M. — Já o IAPM re- realizou no período compreendi- do entre 1939-45 um total de 402 construções montando Cr\$ 14.408.415,70, o que dá uma mé- dia de inversão de Cr\$ 35.000,00 por unidade. Essas construções são as de Tomaz Coelho (217 unidades) Conjunto de Jaca- re (20 unidades) e outros perfa- zendo 20 I.A.P.C. e OS OUTROS.

Temos ainda a relação a atitudo de três Institutos: IAPETC, IAPSE e IAPC. Quanto ao primeiro, não nos foi possível, até agora, recolher o material prometido pela sua di- reção, razão pela qual faremos um apelo à sua direção a fim de que o encaminhamento à portaria deste Jornal (av. Presidente Var- gas, 1988, aos cuidados do autor desta reportagem) sem o que não poderemos informar com segurança aos leitores. Já o IAPSE, muito pouco construiu (sua política residencial tem sido a de financiamento) possuindo muito pouco no quadro ge- ral. E finalmente, temos o IAPC, cuja situação é aproxima- damente a seguinte:

Casas construídas ... (estimativa) 8.500 Em vias de acabamento ... 2.500 Planejadas ... 1.000

Entre as planejadas está o conjunto residencial para Jor- nalistas, no Jardim de Alá (385 apartamentos), o das Comerci- árias solteiras, ambos no Rio, e um em Niterói.

24 HORAS PARA CONFIRMAR OU REFIUTAR

Eis ali, dentro da realidade dos dados que pudemos recolher, o que existe hoje ou para fazer no setor residencial dos Ins- titutos e da Fundação da Casa Popular. Na próxima reportagem, passaremos a interpretação dos números acima e a outros ângulos do problema. Até lá, gostaríamos de saber se os números acima conferem com a realidade. O que cumpre à direção das autarquias aqui citadas confirmar ou refutar, a fim de que, em tempo útil, possamos fazer qualquer refutação que por acaso se imponha. Sem o que essas reportagens prosseguir-ão no correr do martelo.

O Terno Foi Para o Tintureiro Mas o Talão Premiado Escapou

O DRAMA POR QUE PASSOU O FELIZAR- DO QUE GANHOU O LIQUIDIFICADOR — FALTA, AGORA, APENAS O CONTEM- PLADO DO RADIO DE CABECEIRA

O quarto felizardo dos sorteios de domingo, que ontem apa- receu, tem uma história curiosa. E ele o sr. Vicente Santos, casado, de 27 anos, residente na rua Borda do Mato, 246, apa- rtamento 102 e empregado da Manufatura Braga. Tem uma fi- lhinha e é leitor diário de ULTIMA HORA.

O Sr. Vicente que vem parti- cipando dos concursos que pa- reço, trocamos com a Rádio Club do Brasil, desde a Série B, não se sabe o prêmio e por pouco não continuava ignorando ser príncipe do talão n.º 2.435 para todo o sempre. E que após tro- ca-lo, na "A Queridinha" e sem cuidar de verificar o número, pô-lo num dos bolsos do paletó, desprecupadamente. Deixou a vida correr.

MAS... Acontece que o talão fora guardado justamente no terno que o sr. Vicente mandou no sábado para a lava- daria. Foi o terno e, com ele, o talão da sorte.

Na "A Queridinha" todos já estranhavam e não apreciava- ro do felizardo e o próprio sr. Vicente Santos comentava o fa- to, mantendo onde teria posto o talão que trocava.

LAVADEIRA PROVIDENCIAL Ontem, somente ontem, foi que a lavadeira, ao começar a lavagem da roupa, notou, no bolso do paletó, o talão azul. Conscienciosamente resolveu, mais que depressa, procurar o dono da roupa, para entregar-lhe aquilo que julgou ser um do- cumento — e que era, no final das contas.

Quando dona Matilde — esse o nome da lavadeira — deu- lhe o talão, "seu" Vicente passou por um susto: — Parece que é o premiado! — e foi correndo à "A Queridinha", verificando ser aquele, realmente, o talão procurado e que correspondia ao Liquidifi- cador.

A tarde, no interior da pró- pria loja, presentes fregueses, o

Plantão do LEITOR

O TEMPO TEMPO: instável, sujeito a chuvas e trovoadas. TEM- PERATURA: em elevação. VENTOS: de norte com raj- zadas frescas. MAXIMA: 27,1. MINIMA: 19,8.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA Zona Urbana: 22-1800 Zona Suburbana: 29-0090 FALTA DE GÁS Copacabana: 2-3744 Catete e Centro: 32-7537 Praça da Bandeira: 25-3008 Méier: 20-4657 — A noite Domingos e Feriados: 28-9590 FALTA D'ÁGUA Reclamações: 32-3077 FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA Feiras: 32-3270, Bondes: 32-0982, Ônibus: 32-1512, Lixo: 23-0285 AEROPORTO SANTOS DUMONT 22-6379 ESTACÕES DE RADIO Clube do Brasil: 22-1993 Continental: 42-6419 Cruzeiro do Sul: 22-9834 Globo: 32-4513 Guanabara: 32-8199 Jornal do Brasil: 22-1513 Mauá: 22-4960 Mayrink Veiga: 22-5921 Min. Educação: 42-3494 Nacional: 42-8350 Roquette Pinto: 22-8174 Tamboi: 22-5092 Tupi: 23-1647 Vera Cruz: 43-1624 Pronto Socorro: 22-2121 Corpo de Bombeiros: 22-2044 Polícia (Socorro Urgente): 32-4242 C. C. P.: 32-2916 QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-2936 DELEGACIAS ESPECIALIZADAS Costumes e Diversões (Repressão ao meretrício) — 42-3318 Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — Usura — 42-4796 Jogos e Diversões: Jogo — 42-2274 — Diversão — 32-0533 Roubo e Falsificação: 42-7040 Vigilância: Mendicância — 42-3410 — Capturas — 42-4213 Menores: 32-0590 Têxteis e Mistificação: 22-9001.

ULTIMA HORA

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões (Repressão ao meretrício) — 42-3318 Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — Usura — 42-4796 Jogos e Diversões: Jogo — 42-2274 — Diversão — 32-0533 Roubo e Falsificação: 42-7040 Vigilância: Mendicância — 42-3410 — Capturas — 42-4213 Menores: 32-0590 Têxteis e Mistificação: 22-9001.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Botafogo — Rua Arma- do do Queiroz; Cascadura — Rua Sidônio Paes; Ipanema — Praça Nossa Senhora da Paz; Saúde — Praça dos Estivadores; Catete — Praça José de Alencar; Tijuca — Rua Felício dos Santos; Bon- fós — Rua Pacheco da Rocha; Lins de Vasconcelos — Avenida Rodrigues Otávio; Grajaú — Avenida Júlio Furtado; Olaria — Rua João Régio; Magalhães Bastos — Rua Itatinga; Deodoro — Avenida das Bandeiras (Fundação Popular); Cordovil — Rua Major Conrado.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacio- nário amanhã nos seguintes pontos: Ipanema — Praça Nossa Senhora da Paz; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Mercado Municipal — C/Rua Pharoas.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Ci- rurgias, Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas c/hora marcada. Largo da Carioca, 5, e/218-42-7590

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Matriz — RUA DO OUVIDOR, 90 Agência — AV. COPACABANA, 661

CONTA-CORRENTE POPULAR

Limite: Cr\$ 100.000,00 — Juros 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures)

Juros de 8% A. A. — Pagos Trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO DE 9,30 AS 16,30 HORAS

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Fundado em 1924 RUA 1.º DE MARÇO, 15 RIO DE JANEIRO

DEPÓSITOS EMPRÉSTIMOS CAUÇÕES FINANCIAMENTOS

e demais operações bancárias, exceto câmbio. Vinte e sete anos de irrepreensível tradição e de bons serviços.

EDWARD NOGUEIRA — Presidente JOSÉ ELIAS PRESADO — Sup.

Patrono do Professorado Carioca

BASES DO IMPORTANTE CERTAME CULTURAL DE ULTIMA HORA — DA ESCOLHA DOS CANDIDATOS E DA PARTICIPAÇÃO — A VOTAÇÃO E A APURAÇÃO — A LISTA DOS PRÊMIOS, QUE SERÃO DISTRI- BUÍDOS A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, PROFESSORES E ALUNOS

O concurso instituído por ULTIMA HORA, com o ob- jetivo de eleger, por votação de professores e alunos, o Patrono do Professorado Carioca, tem finalidade didática edu- cativa, porque visa homenagear os grandes vultos de nossa His- tória, que dedicaram a vida à sublime causa do ensino.

DÁ ESCOLHA DOS CANDIDATOS

Cada instituição de ensino po- derá indicar um nome que con- correrá ao título de Patrono do Professorado Carioca. Esse nome deverá ser, obrigatori- mente, um vulto já falecido, po- dendo ser escolhido por um ou mais estabelecimentos de ensi- no. A indicação de um candi- dato oficial, por qualquer es- tabelecimento não implicará na obrigatoriedade de todos os seus professores e alunos sufragarem esse candidato.

DA PARTICIPAÇÃO

Todos os estabelecimentos de ensino da Capital Federal po- derão participar do concurso, quer se trate de ensino pri- mário, médio ou superior. Ex- cluem-se, apenas, do direito do voto os alunos de primeira, se- gunda e terceira séries de nível primário. Os professores que lecionarem em mais de um es- tabelecimento, só poderão votar em um deles.

DA VOTAÇÃO

Cada eleitor terá direito a um

Concurso de ULTIMA HORA Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

COUPON DE VOTAÇÃO

Voto em Nome do eleitor Nome do estabelecimento Endereço do estabelecimento

a) De entre os alunos que

escreverem biografias sobre o candidato eleito, em caderneta de ensino, serão escolhidos os melhores trabalhos. Assim, ULTIMA HORA distribuirá 8 (oito) prêmios de Cr\$ 3.000,00 aos estudantes de curso superior, colegial, gina- sial, primário, da Campanha de Alfabetização de Adultos e do Curso Primário Supletivo da P. D. F. Os prêmios serão distri- buídos a alunos desses cursos, ou cursos de nível equivalente. Dará ainda aos seus professores que orientarem os alunos ven- dedores seis prêmios, constan- tes de uma biblioteca de 100 vo- lumes, com livros selecionados entre os de cultura geral e es- pecializada.

Finalmente, ULTIMA HORA mandará publicar, com medalha e impressão de igual número de diplomas de Mérito a serem distribuídos aos cem estabeleci- mentos que se classificarem até a centésima ordem, na votação do candidato que for eleito "Pa- tronos do Professorado Carioca".

DEMANDA INTERNA E DIVIDAS

Noticias vindas do exterior identificam-nos de que a liquidação das contas comerciais do país voltou a retardar-se nos Estados Unidos, e não só as do Brasil, pois o mesmo ocorre em relação à generalidade dos países latino-americanos. Evidentemente, armados do controle das importações, como estamos, não consentiremos que se reproduza a situação ameaçada da interrupção dos fornecimentos oriundos da grande república do norte, à falta de cobertura cambial regular. Mas, os pequenos atrasos atuais servem de advertência acerca daquilo que viria a acontecer se fosse extinto o regime de licença prévia da importação.

TENDENCIA ESCALAR

Todo o mundo surpreende, aliás, a quem venha acompanhando os acontecimentos, no setor econômico. Na realidade — já o demonstraram os estudos realizados pela C. E. P. A. L. — os países de periferia, isto é, os subdesenvolvidos, apresentam as suas necessidades de importação, a longo prazo, em ritmo mais acelerado do que a da sua capacidade de importação.

E que o poder de compra de mercadorias nacionais e estrangeiras, pelos habitantes de um país, surge e se amplia dentro das suas fronteiras e, de certa forma, independentemente das relações de tal país com o exterior. O poder de compra dos consumidores relaciona-se diretamente com o mercado interno e evolui em função dele. É que cresce normalmente em ritmo mais acelerado do que as exportações nacionais de bens primários. E, assim, o meio de pagamento de que dispõe o país subdesenvolvido para pagar as suas compras externas.

Em suma, necessitamos de mais mercados. As estrangeiras de que podemos adquirir no exterior. IMPORTAR, SO, NÃO RESOLVE.

Dal a inocuidade de certos esforços envidados no sentido de, através das importações, reduzir os preços de artigos de consumo necessários em larga escala. Não há exportação suficiente

IMPORTAÇÕES PROGRAMADAS

A limitação progressiva do poder de compra do país no exterior, em confronto com a demanda interna de mercadorias estrangeiras, impõe o controle das importações, não como uma solução transitória para problemas cambiais emergenciais, mas como instrumento de ação no sentido do desenvolvimento da economia nacional. Liberdade as compras no exterior, é fato já comprovado experimentalmente, no Brasil, se as divisas são destinadas à aquisição de manufaturas estrangeiras de consumo de sua população. Para populações em prol de aquisições indispensáveis ao funcionamento do organismo produtor da nação, isto é, um meio — e controle da sua aplicação — como são limitadas em face das necessidades nacionais, há que aplicar a conforma o melhor critério ditado por essas próprias necessidades, ou seja, escalonando a sua aplicação pelos setores da atividade econômica onde a dependência de suprimentos externos seja maior e onde se apresentem possibilidades de produção destinada a reduzir essa dependência. A programação das importações de um modo mais eficaz de expandir a atividade produtiva nacional.

um problema dependente da política dos compradores, o país é levado a instituir, por um processo ou outro, restrições à aquisição de bens no exterior.

Não há, aliás, outra saída para o problema, nos termos em que ele foi posto pela própria marcha dos acontecimentos.

A SOLUÇÃO CONSISTE EM PRODUTIVIDADE

No entanto, raro é o problema que não comporte uma solução adequada, e o de que nos vimos ocupando admite uma que deveria estar no espírito de todos quantos detinham uma parcela de responsabilidade, neste país, seja no âmbito oficial, seja na esfera privada, produzir. Produzir, não sendo isso possível, produzir com um rendimento razoável em face das condições gerais do país. Desde que se reduzam os gastos de ineficiência, o empreendimento merece atenção. Condição-lhe a custos de produção semelhantes aos conseguidos nos grandes países industriais é desconhecer a realidade nacional, principalmente a limitação da capacidade de compra no exterior. Inevitável, sem um programa de produção dentro das fronteiras do país.

MERCURIO

Brasil, País Essencialmente Agrícola...

- Em 1945-205 agrônomos
- Em 1948-2 registrados

EM 1946 TIVEMOS 50 TÉCNICOS RURAIS, AO PASSO QUE EM 1948 APENAS 4 — CRIAÇÃO DE GRANJAS — ESCOLA PARA RESOLVER O PROBLEMA DOS MENORES DESAMPARADOS — DECLARAÇÕES DO SUPERINTENDENTE DO ENSINO AGRÍCOLA, ENGENHEIRO AGRÔNOMO NELSON DANTAS MACIEL.

De 421 diplomas, títulos e certificados registrados em 1946 na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, em 1948, dois anos depois, caiu para 312. Dos 205 agrônomos em 1945, no ano de 1948 apenas dois se registraram! Dos 50 técnicos rurais de 1946, apenas 4 em 1948. Dos 82 veterinários de 1944, em 1948 apenas 53. Em 1944, 89 práticos de agricultura fizeram seu registro. Quatro anos depois, em 1948, apenas dois. Esses dados impressionantes mais tarde, em 1948, apenas dois. Esses dados impressionantes mais tarde, em 1948, apenas dois. Esses dados impressionantes mais tarde, em 1948, apenas dois.

FALE O LEITOR

Há dias recebemos uma carta sugestiva do leitor O. Pereira com interessantes considerações sobre o problema de assistência ao menor desamparado. — "A criação de Escolas Profissionais — declarava — seria o caminho mais curto e acertado para acabar-se com a delinquência infantil que se origina entre os 14 e 18 anos de idade. Até o presente os dirigentes só se tem preocupado com a criação de ginásios e estabelecimentos de ensino secundário para formação de novas camadas de doutores..."

Urge a criação de Escolas Profissionais, mas que permitam aos alunos a percepção de pequenos salários para atender às suas próprias necessidades de manutenção. Nas escolas rurais, de grau primário, para crianças dos 7 aos 14 anos, o ensino dos conhecimentos primários ensinados em ginásios e estabelecimentos de ensino secundário rurais. Aos 14 anos, quando a criança é sumariamente abandonada à própria sorte e forçada a procurar seu sustento em outra profissão, pois o que aprendeu na escola não chega para sua formação de agricultor.

A construção de Escolas-Granjas seria a mais acertada medida para os alunos dos 14 aos 18 anos que receberiam remuneração em troca das mer-

cedórias vendidas por um sistema de distribuição em caminhões nos bairros, mercados e feiras-livres, pelas escolas da Prefeitura. Não são os adolescentes da zona rural que também os menores que hoje perambulam pelas ruas da cidade poderiam ser encaminhados para essas escolas."

DISPERSAO DE ESPERANÇAS

"A criação de granjas agrícolas — declara o Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, engenheiro agrônomo Nelson Dantas Maciel — é realmente interessante para a solução do problema de educação dos menores do Distrito Federal. Nos núcleos coloniais do Ministério da Agricultura é possível a criação de granjas com o auxílio de estudantes e o Diretor de Terras e Colonização no sentido de organizar uma Granja-Escola em cada núcleo."

O número de meninos abandonados é elevadíssimo. O que está havendo é uma grande dispersão de esforços e de recursos com uma infinidade de instituições cuidando do mesmo problema. Temos os ministérios da Educação, Justiça, Agricultura, e a Prefeitura do Distrito Federal.

EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS EM QUITANDINHA

Durante três anos no governo passado do comandante Amarel Peixoto, realizou-se em Quitandinha, exposições de flores e frutos de projeção internacional. Volta agora — após um longo hiato — a serem realizadas essas certames. O primeiro deles está programado para janeiro do próximo ano e conta com a prestigiosa colaboração dos srs. Paulo Fernandes e Cordolino José, secretários da Agricultura do Estado do Rio e prefeito de Petrópolis, respectivamente, que participaram de uma reunião realizada em Quitandinha onde foram acertadas as bases para essa exposição de grande interesse social e artístico.

FLAMENGO — Vende-se em início de construção, no Edifício Simon Bolívar, a rua Barão do Flamengo, (Lado do antigo Hotel dos Estrangeiros) propriedade do Lar Brasileiro, apto. de frente com sala, 3 quartos e demais dependências, sendo Cr\$ 127.000,00 à vista e o restante financiado. Planta e outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA. (Corretora de Imóveis desde 1943) Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) salas 801-2, fones 22-2293 e 42-5287.

além de uma infinidade de instituições particulares que recebem auxílios do governo federal.

PAÍS ESSENCIALMENTE AGRÍCOLA

Enquanto para o ensino agrícola Médio existem 14 escolas, o Ensino Industrial tem uma rede registrada em 1949, de 73 Escolas verificando-se assim que para o ensino agrícola mais reclamado no interior do país se tem dispensado maior atenção que para o ensino Industrial.

A baixa remuneração inicial dos agrônomos e veterinários — acentua o Superintendente do Ensino Agrícola — bem como o fato de serem os governos que se exclusivamente os únicos empregadores deve-se a pouca atração para essas carreiras, expressas aliás no reduzido número de matriculados. Junto às grandes capitais existem possibilidades de serem custeadas Granjas-Escolas onde além de um ensino especializado os alunos teriam uma remuneração na base de produção verificada desde que haja possibilidade de serem desenvolvidas principalmente a horticultura, avicultura e suinocultura. Existe muito terreno, muitas terras nas mãos dos latifundiários, desaproveitadas, aguardando valorização.



A família, reunida, assiste aos sorteios. Aos domingos é assim, no confortável auditório da Rádio Clube do Brasil. Todos lá correm, em busca de prêmios e de recreação. Vê, também, divertir-se e ver como são feitos os sorteios dos Vencimentos Prêmios para Toda a Família.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Galeria dos Contemplados — Condições Para Inscrição no Concurso — Postos de Troca e Prêmios — Encerramento aos Sábados, às 15 hs.

O concurso PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA, instituído pela Rádio Clube do Brasil, em colaboração com os suplementos diários de ULTIMA HORA, é regido pela Carta Patente n.º 171. Com ele, visam a estação e o jornal proporcionar todas as semanas, aos que nos distinguem com a sua preferência, a

oportunidade de receber um brinde valioso. É uma forma simples e sincera que nos animou no sentido de manifestarmos nossa gratidão aos que nos estimulam na cruzada que empreendemos no sentido de oferecer ao grande e numeroso público, todos os dias, um jornal ao seu gosto.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Para participar do concurso basta ao concorrente inscrever-se nas semanas os cupões numerados de 1 a 6, que publicamos de segunda-feira a sábado, sempre no alto da segunda página do primeiro caderno. A inscrição, sobre a seção "Nas Horas H...", Cada semana corresponde a uma série e, igualmente, os cupões e talões. Uma coleção de cupões diários, numerados de 1 a 6, dá direito ao prêmio de receber, em troca, num dos postos instalados em diversos locais, um talão, também numerado e sorteável. Cada pessoa pode concorrer quantas vezes quiser, desde que apresente talões e coleções de cupões diários quantas sejam as vezes que deseje concorrer.

Para o mês de outubro foram instituídos os seguintes prêmios semanais: para a criança, uma máquina de costura de cinco gavetas; para o rapaz, um corte de alfama casimira "Aurora"; para a filhinha, um lindo rádio de cabeceira; para o filhinho, uma bicicleta; e para o lar um liquidificador.

O talão concede aos cinco prêmios, havendo, portanto, cinco oportunidades para o candidato ganhar um dos cinco brindes que lhe são oferecidos. Nos postos instalados nos bairros, as trocas poderão ser feitas de segunda e quinta-feira, no horário normal do comércio, ou seja das 8:30 às 13:30. Na portaria de ULTIMA HORA as trocas são feitas, diariamente, das 7 às 19 horas, encerrando-se, aos sábados, às 15 horas. Na portaria do Rádio Clube as trocas são feitas até sábado, às 17 horas.

Os leitores do interior podem concorrer. Os sorteios se realizam aos domingos, no Centro do programa "Sua presença vale ouro".

vinos e espectadores. São feitos os sorteios, das 11:30 ao meio-dia. Os prêmios são levados a domicílio e entregues mediante a apresentação de talão correspondente ao número sorteado.

OS POSTOS DE TROCA

Os postos de troca estão funcionando nos seguintes locais: portaria do Rádio Clube do Brasil, Avenida Rio Branco, 15, 3.º andar, edifício Cinéa; portaria de ULTIMA HORA, avenida Presidente Vargas, 295 (Largo do Machado); "A Vantagem", avenida N. S. Copacabana, 517, próximo à praça Serzedo Corrêa; Editora Brasil-América, rua General Almirante de Mota (antiga Anilho), 392, em frente ao edifício do Votorantim; Farmácia Santos, rua Conde de Bonfim, 426, perto da Praça Sáenz; "A Quêntinha", rua Arquês Cordeiro, 269, em frente à Light; Meier; Casa Elegante, Estrada Marechal Rondon, 94, Madureira; Casa Natal, rua dos Homens, 106, Penha e Arte Copiadora, rua José Clemente, 30, 3.º andar, Nilópolis.

GALERIA DOS CONTEMPLADOS

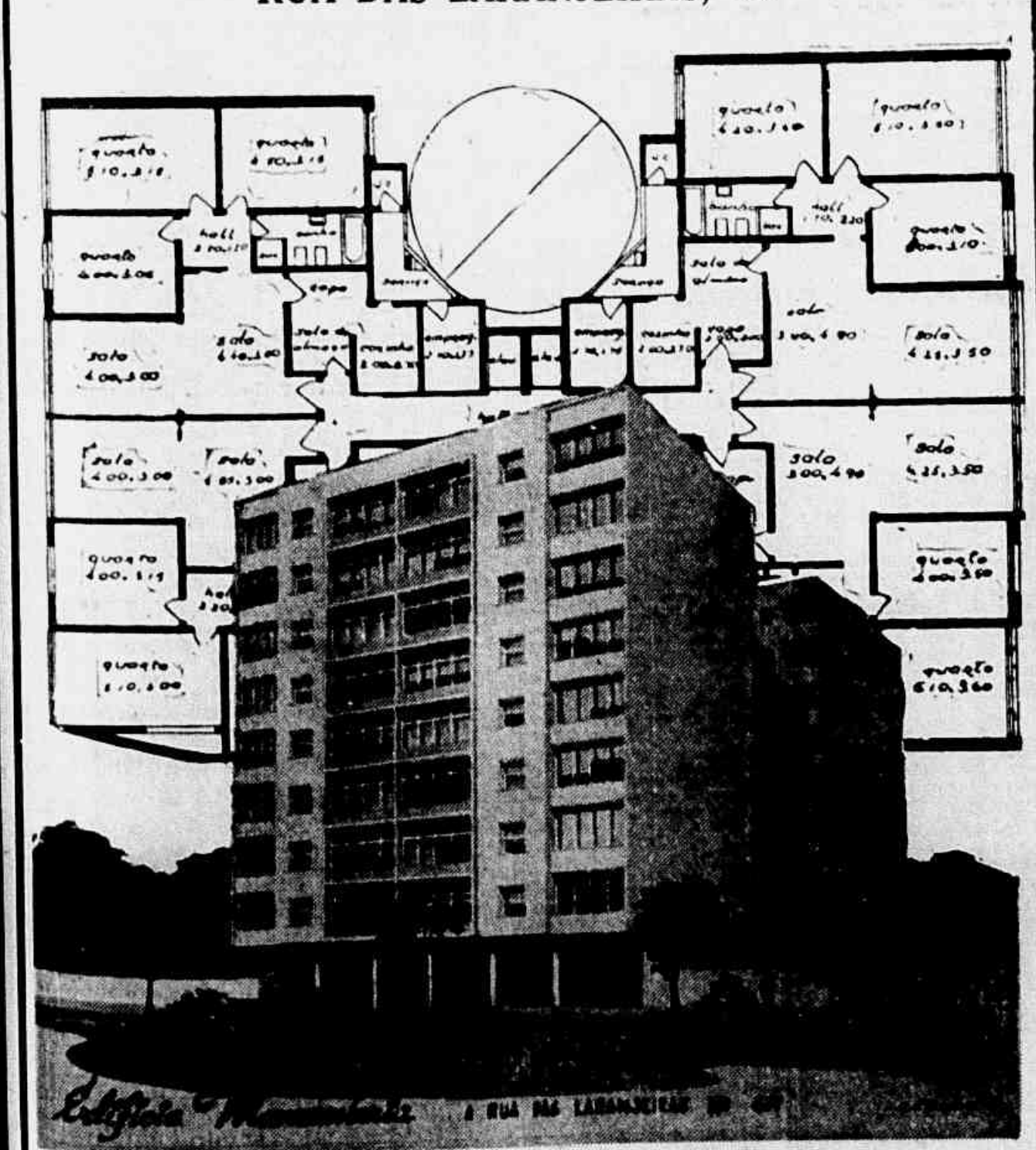
São as seguintes as ovinhas de Rádio Clube do Brasil e leitores de ULTIMA HORA, os seguintes prêmios: para a criança, uma máquina de costura de cinco gavetas; para o rapaz, um corte de alfama casimira "Aurora"; para a filhinha, um lindo rádio de cabeceira; para o filhinho, uma bicicleta; e para o lar um liquidificador.

CORRESPONDÊNCIA

Hildest Barreto, de Marquês de Valença; Ricardo José de Oliveira, de Nova Friburgo; Angelo Corbello, neto de Rencio (E. do Rio); C. Santos, de Rio Grande (RS); — Januário de Carmo, de Varginha; Delmi Margarida, de São Carlos; — Carlos Alberto dos Santos, de Curitiba; — Carlos Lucas da Silva, de Belo Horizonte — Seus talões para domingo aguardam ordem. Hildest Barreto — Recebemos seus dois cruzeiros. O preço do exemplar almejado é, porém, Cr\$ 1,50.

EDIFÍCIO MARAMBAIA

RUA DAS LARANJEIRAS, 417



Apresentamos de: Vestibulo 2 salas 3 quartos amplos Sala de almoço Copa-cozinha Dependências de empregados Área de serviço Play-ground Garage

Sem juros durante a construção

PREÇO: Fundos: Cr\$ 530.000,00 Frente: Cr\$ 590.000,00

FINANCIAMENTO: Cr\$ 220.000,00

10% SINAL — O RESTANTE FACILITADO

Rua México — 98/S/508-509 — Tel.: 22-7480

INFORMAÇÕES E VENDAS "ECIL"

São Cristóvão — Leilão Judicial Espólio de Benícia Figueira Peixoto

O leiloeiro Afonso Nunes venderá em leilão, dia 25 de Outubro de 1951, às 16:30 horas, em frente aos mesmos, os imóveis sítos à Rua São Luiz Gonzaga n. 1.999 casas I — II — III — IV — V — VI, pertencentes ao Espólio. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

SANTA TERESA Edifício de Apartamentos

RUA JOAQUIM MURTINHO cinco minutos de bonde do Largo da Carioca

Vende-se ótimo edifício de construção moderna, fino acabamento, 6 pavimentos c/ elevadores, 2 lojas. 8 apartamentos de frente c/ varanda, sala, sala, dormitório, grande cozinha, banheiro, etc.

O último pavimento todo ocupado por grande apartamento de alto luxo, com grandes terraços em volta, terreno nos fundos, para horta, galinheiro, etc.

Os apartamentos pequenos estão alugados sem contrato, e o grande será entregue desocupado no ato da escritura.

Preço excepcional — Cr\$ 3.200.000,00, à vista

PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA

Vendedor exclusivo: A. TRAVERS — Rua México, 74, S/309 — Tel. 22-5884

CASAS NOVAS ENTRADA: DOIS MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS

6.º GRUPO A VENDA — MAIS DE 500 CASAS VENDIDAS E HABITADAS!

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo BUNGALOW, em cimento armado, teto de laje, toldadas, lajeada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgoto e calçamento. Bonde e ônibus quase à porta. Preços a partir de Cr\$ 29.900,00. Com entrada de Cr\$ 2.500,00, a prestação de Cr\$ 592,00, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de empresas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr\$ 11.750,00 e a prestação é de Cr\$ 997,40, incluída a escritura.

ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS — Av. Rio Branco ns. 106-108 — 12.º andar, Salas 1204 e 1206. FONE: 22-5461 e 32-8661.

ROTEIRO DO FAN

NAO PERCA
TRÊS SEGREDOS — Produção da Warner, direção de Robert Wise, com Eleanor Parker, Patricia Neal, Ruth Roman, Frank Lovejoy e Lela Eriksen. — Um bom filme comercial, com a classe cinematográfica que se deve esperar do diretor Robert Wise, de quem o público se deve lembrar ainda através do excelente "Punhos de Campeão". As três lindas protagonistas estão bem lançadas e são muito boas — especialmente Ruth Roman. Corte esplêndido, ótimo som, boa fotografia, desempenhos em geral agradáveis. Merece muito ser visto.
Linha: SAO LUIZ — VITORIA — RIAN — LEBLON — IDEAL — CARIOCA — MONTE CASTELO — SAO PEDRO — ROSARIO — ODEON NITEROI — PALACE NITEROI — MADUREIRA

VA VER E PRESTIGIE

SANTUARIO — produção da Vera Cruz, realização integral de Lima Barreto. — Um trabalho que honra a cinematografia nacional, e com o qual este patético noivo, que já se fizera notar pelo seu muito meritório "Pai da Mãe", sob o Tiradentes de Cândido Portinari, ganhou no último Festival de Veneza o prêmio "Leão de São Marcos", correspondente ao melhor filme de arte. A apresentação do filme com os doze apóstolos talhados em pedras, com o grande escultor o Aleijadinho "mostrando a paisagem" da cidade mineira de Congonhas do Campo, no dizer do poeta Oswald de Andrade — merece ser vista e prestigiada por todos.
No CAPITOLIO

O COMPRADOR DE FAZENDAS — produção da Maristela, direção de Alberto Pizarello, com Procopio e Morineu. — Representação da comédia vista recentemente, com alguns dos defeitos comuns à produção nacional incipiente, mas muitas qualidades boas de serem observadas.
No IMPERIO

VA' VER

TENSÃO — produção da Metro, direção de John Barry, com Audrey Totter, Richard Basehart e Cyd Charisse. — Uma história de adultério bem cortada cinematograficamente, que resulta num "policial" com bastante base. Audrey Totter, uma atrizinha que além de ser um amor, sabe também trabalhar em cinema, tem o papel mais funcional da produção, que aconselhamos aos fãs.
No ODEON

A DANÇA DO PECADO — direção de Le Chanois, com Michelle Morgan. — Uma história de "balé" feita com a humanidade comum à produção francesa. O filme conta com uma boa fotografia, uns números agradáveis de dança, a imponente beleza de Michelle Morgan e figurinos de Jacques Fath — o que certamente interessará ao público granfino.
No PATHE

MARIA ANTONIETA — Produção da Metro, com Norma Shearer, Tyrone Power, John Barrymore e outros. — Representação do velho filme da Metro sobre a desastrosa revolução de France. O filme é vistoso, e há além disso a nobre presença de John Barrymore, um grande ator, para quem conta de boas interpretações.
No METRO PASSEIO-COPACABANA-TIUCA

AGORA ESTAMOS NA MARINHA — Produção da Fox, direção de Henry Hathaway, com Gary Cooper e Jane Greer. — Hathaway é um diretor recomendável, mas o diabo é a presença de Gary Cooper, um dos piores e mais fúteis atores de Hollywood. A beleza de Jane Greer sempre servirá para distrair a atenção. Não queremos, no entanto, arriscar nenhum conselho definitivo sem antes ver o filme.
Linha: PALACIO — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — IRIS — ICARAI — BOTAFOGO — MEN DE SA — PETROPOLIS

VA' POR SUA CONTA E RISCO

SANTA E PECADORA — Direção de Luiz C. Amadori, com Zully Moreno e Arturo de Cordoba. — Filme argentino. Arturo de Cordoba não recomenda, mas reservamos nossa opinião definitiva para mais tarde. Diz a publicidade "Os mesmos astros e o mesmo realizador de 'Dus Meas Pague' — do nosso Joracy Camargo.
No ALEZIA — PRESIDENTE — SAO JOSE — LENE

O FILHO DO QUEQUE — Com Totó, que a publicidade chama de "o maior comico italiano", distribuição da ART FILM. — Hum-hum-hummm...
No ART PALACIO — RIVOLI — COLISEU — FLUMINENSE — BRAZ DE PINA

NAO VA' NEM A PONTA DE FACAS

ORGULHO E ODIÓ — produção da RKO, direção de Robert Siodmak, com Robert Mitchum, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Janis Carter e outros. — Pedimos perdão por ter deixado até agora o filme na classificação "Vá Ver", diante dos nomes que ele apresenta. Mas qual. Trata-se de uma das melhores produções de Siodmak, e a história é horrorosa, as interpretações são péssimas, a projeção — pelo menos no Atoria — é deficiente. Enfim, não serve nem para jogar no lixo. A película acaba se irritando até com a beleza de Ava Gardner.
Linha: PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HADDOCK LOBO — MASCOTE

PROXIMOS LANÇAMENTOS

UM CORPO DE MULHER, FILME PARA O GRANDE PÚBLICO

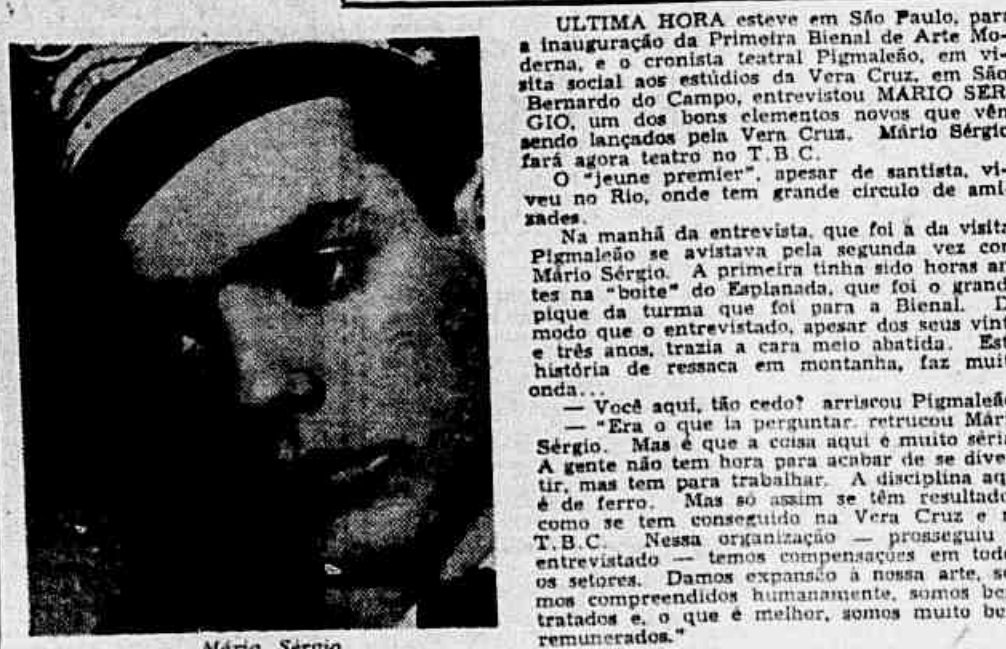
Protagonizada pela mais popular das estrelas americanas e dirigida pelo grande diretor de Dona Dabla, "Um Corpo de Mulher" é um filme de grandes qualidades. Maria Antonieta Pons tem nesse filme um desempenho sério, excepcional e profundo. É o mais importante papel de sua carreira e com ela inicia uma nova classe de filmes que a eleva à categoria das grandes artistas da tela. A história gira em torno de um belo quadro representando um corpo de mulher cujo rosto foi cortado pelo artista. Este quadro muda de donos durante um certo período de tempo até que um estudante procura desvendar a história daquele quadro. E descobre um romance, muito forte, muito sensual, muito real... Um corpo de mulher tem a fotografia de Gabriel Figueroa e estreia na próxima semana no circuito do Atica.

"DESAFIOS DE ARREPIOS"

De todas as maneiras que podemos imaginar sobre perigos e desafios, podemos nos lembrar da reunião da Warner Bros. "DESAFIOS DE ARREPIOS", ora em exibição no CINEAC TRIANGULO, até o dia 31 do corrente. Em "DESAFIOS DE ARREPIOS" vemos homens, mulheres e crianças executando atos absurdos executando atos absurdos, de modo que, assim, a lei da gravidade se emocionando o mais nobre dos homens. Estas

Mario Sergio, o "Brotão" da Vera Cruz

Exclusivo para ULTIMA HORA
Vinte e Três Anos — Um Metro e Noventa e Três — Teatro e Cinema — Diversão e Trabalho — Arte e Salário



Mário Sérgio

CINEMA

TRÊS SEGREDOS

O diretor Robert Wise é um homem que conhece a fundo o seu trabalho. Foi ele nada mais nada menos que editor dos filmes do produtor Val Lewent. Foi ele quem reuniu a equipe de diretores e cenaristas, tirou do nada hollywoodiano, nos campos da década passada, São dessa época os famosos "Sangue de Pantera", "O Homem Leopardo", "O Natio Fantasma", "A Volta do Sangue de Pantera", "The Phantom Lady", (cujo título em português agora me escapa), e umas poucas películas mais, assinadas por homens que, hoje em dia, fazem qual quer dom já abalar-se de seus cômodos e pega a barca para Niterói: Jacques Tourneur, Ma-Robson, Robert Wise e Robert Siodmak.

A série propiciou o aparecimento de alguns filmes absolutamente notáveis, como os dirigidos por John Brahm com o ator Laird Creger: "Concerto Macabro", "Hangover Square" e um outro de título também me passa neste momento. Depois o grupo se dispersou e os diretores se afirmaram individualmente, alguns para pior, alguns para melhor. Tourneur caiu de febre e morte. A qualidade demonstrada em "Sangue de Pantera" — uma pequena obra prima — nunca mais se deveria repetir. Siodmak sofisticou-se hollywoodianamente, e hoje em dia está inteiramente entregue às encarnações. Robson cresceu em ambição, fez-se um diretor "maior", mas perdeu a espontaneidade primitiva. O único grupo que me parece se afirmar com um sentido humano e construtivo é Robert Wise, diretor de "Três Segredos" ora em exibição. "Punhos de Campeão" é uma boa referência anterior do seu trabalho.

Trata-se de um bom filme comercial, e eu aconselharia a todos que o fossem ver, pois constitui senão grande cinema, pelo menos cinema muito bem feito. A história desse menino adotado que, depois de um desastre de avião, permanece vivo no alto de uma montanha, e em torno do qual se formam três crianças — uma pensante, que a criança é sua, pois todas três tinham posto os filhos na roda — (corra se dizia antigamente), no mesmo dia — é narrada em termos cinematográficos legítimos, dentro de um esplêndido trabalho de corte, uma banda sonora de primeira classe e uma fotografia que se não é impecável não subtrai em nada ao colunado. O trabalho das três atrizes principais — três lindas mulheres, dignas de passarem — é tenso e efetivo, especialmente o de Ruth Roman, que atrai de recursos indescritíveis. Mas tanto Eleanor Parker como Patricia Neal têm desempenhos acima da média — e a segunda é de uma beleza absolutamente fascinante.

Robert Wise dirige com mão firme os três "flashbacks" que narram o passado dessas três em agonia, ou seja, o caso amoroso do qual resultou a criança.



Ensaios do "Edipo" de Gide

A Escola de Teatro da Prefeitura vem ensaiando o "Edipo" de Gide, com invulgar entusiasmo, tendo a sua direção o professor Renato Viana, professor da cadeira de Arte de Representar, com a assistência do professor José de Oliveira, da cadeira de Prosódia, e do crítico teatral Gustavo Doria, especialmente convidado para acompanhar os trabalhos da "mise-en-scène".

São estes os nomes dos alunos, intérpretes de "Edipo": Leone Vasconcelos, "Edipo"; Homero de Carvalho, "Craon"; Rubens de Matos, "Tiresias"; Teresa Raquel, "Antigona"; Conceição Tavares, "Jocasta"; Carlos Alberto, "Polinice"; Hélio da Gama, "Estaclos"; Dalva Marlene, "Tâmnia"; Arlindo Machado e José Gomes, "Corifeus"; integrando a massa coral os alunos Rosely Pinto, Sebastião Montillo, Frederico Rodrigues, Jorge Nunes, Edson Nunes Lobato, Francisco da Costa Batista, José Lourenço da Silva, Maria Mercedes Sales, Dulcineida da Silva Reis, Benivaldo do Nascimento, Carlos Nobre da Silva, Edson Nogueira Palm, Jair Elias Bahia Miranda, José Alberto Lhamas, Jorge Rodrigues, José Maria Sobrinho, Genuína Mendonça Natallino, Guilhermina Pontão, Lili Reis Pinto de Albuquerque, Maria de Lourdes Velloso Ramos e Odette Biqueira Campos.

Domínio. 24 do corrente, às 11 horas, realizou-se a nos Salões do Automóvel Clube do Brasil, a "Hora de Arte do Ballet", organizada pelos renomados professores coreógrafos Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, com o gracioso concurso de suas discípulas, senhorinhas Elly Macada, Renata Vieira, Norma Edelman, Lenor Hagmenner, Clara Maria Chirico, Marieta Filgueiras, Circe Paçeco, Lidia do Couto, Angela Aires Pereira, Betina de Andrade, Denise Cerqueira, Sandra Valente e muitas outras.

HORA DE ARTE

Passadeiras Tecidos para Decorações Moveis de Fino Acabamento

FLUTO OLHE O PEDESTRE

Mexericos de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA) Por PHILIP GUISH

Gregory Peck soube que um seu ex-professor de arte dramática da Universidade da Califórnia, Everett Glass, estava em Hollywood tentando a carreira cinematográfica. Ele foi então procurar o diretor Raoul Walsh para que este oferecesse a Glass um papel em seu filme "The World in His Arms". Depois, foi dar ao seu ex-professor a boa nova. — "Agradecido, respondeu o ex-professor, mas já fui convidado e prefiro fazer o papel de mordomo de Lana Turner em "The Merry Widow".

Walter Brennan recusou uma oferta de cinco mil dólares para trabalhar numa versão para a televisão da peça de Eugene O'Neill "Ah, Wilderness".

Se Gene Evans não tivesse encontrado Sammy Fuller, ele estaria por estas horas a dormir nos cafés por perto da mesa de bilhar, em vez de estar desenvolvendo uma grande carreira cinematográfica. Gene trabalhou em "Fired Bayonets" e agora tem um papel importante em "Park Row".

Ele uma nota refrescante com limão... pois foi o que aconteceu há dias.

Lemont Johnson, que já interpretou o papel de Tarzan na televisão, saiu da floresta e entregou um uniforme para a sua estreia no cinema em "Retreat Hell", da Warner.

Louis B. Mayer teve uma conversa há pouco tempo, com Joe Mankiewicz, e este anunciou que não assinaria contrato com Mayer conforme tinha sido divulgado. Eu creio que se Mankiewicz fizer um outro filme em Hollywood, será para Darryl Zanuck.

A filha de Kathryn Grayson possui o hábito de tirar moedas e notas da

bolso de sua mãe, para brincar. Esta, então, resolveu arranjar para a menina, uma porção de "liquets" usados. Depois de algum tempo Kathryn perguntou à garota se estava se divertindo. "Estou — respondeu Patty — mas prefiro o dinheiro antigo!" E... assim é Hollywood. Até amanhã.

NOVIDADES EM DISCOS

- A STRANGER IN TOWN Mel Tormé
- WHY DO I LOVE YOU Tony Martin
- WOULD I LOVE YOU Doris Day
- A GRANDE VERDADE Dalva de Oliveira
- AO MENOS UMA VEZ Luiz Escobar
- AMOR Orlando Ribeiro
- TRISTE VERDADE Elvira Rios
- BODA GRIS Eduardo Farel

TONELUX SEN. DENTAS, 34 e 36

Exposição Nacional de Arte Infantil

A Sociedade Pestalozzi está convidando todos os seus sócios e colaboradores a visitarem a Exposição Nacional de Arte Infantil, que se realiza no edifício do Ministério da Educação e onde são apresentados numerosos trabalhos manuais e desenhos de alunos da referida instituição.

Conversa da MADRUGADA

WALTER PINTO pessoalmente vem dirigindo os ensaios da revista "Eu quero saber", no Teatro Recreio, que nos trás de volta Oscarito, Maria Rubia, Virginia Lane, etc. A estreia dessa revista que o jovem produtor Walter Pinto considera sua "obra máxima" está marcada para amanhã, às 21 horas, numa sensacional "avant-première", dedicada a crítica, autoridades, jornalistas e convidados especiais.

JA' ESTAO DISTRIBUIDOS OS PAPEIS da peça "Amanhã Será Diferente", de Paschoal Carlos Magno, que será apresentada pelo Teatro de Equipe de Gracia Melo, no Recreio, em seguida a "Mascara", peça que no momento alcança êxito fulgurante naquele teatro. Salvo alguma substituição de ontem para hoje e a seguinte a distribuição feita por Gracia Melo: "Clara", uma das filhas, Lidia Vani; "Lucio", um dos filhos, Gracia Melo; "Vera", a mãe, Luiza Barreto Leite; "Antônio", o pai, Labanca; "Augusto", Carlos Couto; "Teresa", Gilda Nery; "Pedro", Serafin Gonzalez; "Ana", Jacu de Oliveira; "Jorge", Eduardo Garcia; "Eustorgio", um hospede, Mauricio Sherman; "Roberto", um hospede, Gilberto Martinho; "Nancy", uma hospede, Ceci Medina.

AIMÉE, felicíssima, afirma que mais de 25.000 pessoas lá foram aplaudir "Surpresas de Uma Noite de Nupcias", no Bimbo, dedicada a crítica, autoridades, jornalistas e convidados especiais.

EDU REIS, a consagrada artista do "cast" da Rádio Nacional, que além de cantora, é poetisa e compositora, lançará "Lili Bolero", que será gravado em disco Todoterminos e cantado por Marlon, Lili Reis e ainda pianista e violonista, sendo pois uma tríplice, cujos fãs têm motivo de sobra para admirar. Na gravatura, a autora de "Lili Bolero".

Muito Problemática a Presença de Otávio e Ruarinho



Quatro botafoguenses — Ivete, Ivani, Osvaldina, Nivea e Dirce — que jogará logo contra a equipe da fabulosa Coca

Jogos da Primavera

Rodada Farta de Sensações

Estreiam as paulistas e as paranaenses — O Pinheiros enfrentará o Botafogo "A" e o Ferroviários jogará com o Flamengo "A" — Local, horários e árbitros

O certame de basquete dos Jogos da Primavera atinge hoje sua parte mais sensacional com a realização das semi-finais da série "A", justamente a que reúne das mais categorizadas equipes femininas do Brasil.

EXPRESSÕES DE PRIMEIRA GRANDEZA

Os aficionados do esporte da cesta terão oportunidade de apreciar grandes conjuntos, em cujos plantéis figuram expressões de primeira grandeza. Passamos em revista os adversários de logo mais:

Botafogo "A" — Indiscutivelmente a melhor equipe carioca, vem detendo a hegemonia desta modalidade do esporte em nossas quadras já há algum tempo. Suas estrelas máximas são Ivani e Ivete. A primeira é nossa jogadora n.º 1, figurando como a maior artilheira da equipe. Foi a cestinha do último certame da cidade. A veterana Ivete é jogadora de larga experiência e muita classe. Completam o conjunto: Osvaldina, com muito jeito e boa estatura, que vem melhorando de jogo para jogo; Nivea e Dirce, guardas com boa ação no rebote; Ivone, muito ágil e com grande visão de cesta; Elise, guarda de grande utilidade; além de outras.

Pinheiros — Talvez a mais famosa equipe feminina do Brasil. Seu plantel é dos melhores, destacando-se a fabulosa Coca — jogadora comparável às mais eficientes do mundo. Joga como homem. É bem melhor que muito atleta de primeira categoria no Rio de Janeiro. Vale pelo "time". Ainda não encontrou marcadora na Brasil. Sozinha vale por um espetáculo.

Flamengo "A" — O "mais querido do Brasil" será defendido por atletas do E. C. Sítio do Pau. Trata-se de uma das mais possantes equipes da capital bandeirante, centro desportivo que lidera o esporte da cesta para moças no Brasil. São este fato daria para atestar a

valor da equipe rubro-negra para logo mais. As campeoníssimas brasileiras Ruth, Stela e Maria Ferraz são as maiores atrairas do Flamengo na peleja de logo mais.

E. C. Ferroviário — De Curitiba, Paraná. É praticamente o "scraper" da terra dos pinheiros, que tanto sucesso vem de fazer no certame nacional de Goiânia, quando lutou de igual para igual com as cariocas e só foi derrotado no final do encontro, quando tinha suas melhores jogadoras desclassificadas. Agilidade e grande jogadora das paranaenses. Briga bem nas tabelas, onde geralmente leva a melhor, merecendo seu físico avantajado. É perigosa artilheira. Dinha e Marta são outras duas boas valores. A primeira é segura guarda e a segunda impetuosa e maliciosa atacante de ala.

ÁRBITROS DE CATEGORIA

A fim de garantir o transcurso normal das sensacionais partidas da noite de hoje foram escalados pela direção dos Jogos da Primavera Juizes da melhor categoria, inclusive internacionais.

1.º encontro — Botafogo "A" x Pinheiros. Noli Coutinho e Helvio Cesarino.

2.º encontro — Flamengo "A" x Ferroviários. Aladino Astuto e Luiz Marzano.

LOCAL E HORÁRIOS

As referidas partidas estão programadas para o ginásio do Colégio Anglo-Americano na praça de Botafogo, estando marcado o início da peleja inicial para às 20 horas.

Na primeira vez, vamos ser francos, Orestes Alô, de nacionalidade italiana, não revelou nenhuma qualidade de crack.

O Fluminense, porém, não lhe fechou as portas. Ao contrário, insistiu para que Orestes voltasse.

O MAL ERA O PESO

Antes de mais nada, o Fluminense considerou as circunstâncias muito especiais com que se apresentou o "player" italiano, inativo há dois meses, estava fora de peso ou melhor dito, pesando de mais.

SERÁ CONTRATADO

Verdade. Voltou Orestes para novos treinos, coletivos e individuais, submeteu-se a massagens, fez regime e perdeu quatro quilos. Melhorou então consideravelmente. Ainda ontem, impressionou favoravelmente, tendo marcado um belo gol. E agora o Fluminense se mostra inclinado a contratá-lo.

Tesourinha, Friaça...

(Conclusão da 8.ª pag.) Tesourinha, Friaça, Edmar, Ipoican e Djar.

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE HOJE

Os vascainos vão entrar em concentração rigorosa a partir de hoje, nas próprias dependências do estádio de São Januário. O ambiente é de entusiasmo e os jogadores esperam uma grande vitória sobre o tradicional adversário de todos os tempos.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose (diteira) eletroterapia.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3245

Gentileza da Portuguesa de Desportos: Não cedido por empréstimo e graciosamente

ACONTECEU ONTEM: DESCEU DO AVIÃO PARA ABAFAR EM ALVARO CHAVES — SETE MIL CRUZEIROS MENSAIS

Aconteceu ontem: o rapaz desceu do avião para abafar no treino de Alvaro Chaves. Quem é o herói? Nino, "half" esquerdo da Portuguesa de Desportos, um jogador de classe. Pelo menos, foi o que revelou, fartamente essa classe. A tal ponto, que Benício, Silvano Neto Machado e etc., além de Zecê Moreira, e claro, ficaram altamente satisfeitos, pois estava ali um grande reforço para o retorno.

FICARA POR SEIS MESES

E agora está tudo decidido: Nino ficará no Fluminense, visto que aprovou de forma absoluta. Ficará, porém, pelo prazo de seis meses. O detalhe interessante a propósito do ingresso do referido jogador no líder tricolor diz respeito a generosidade da Portuguesa para com o Fluminense, que o cedeu graciosamente.

Apenas não se sabe, ainda, quando se dará a estreia de Nino. Difícilmente será lançado contra o Madureira, pois Zecê Moreira e contra, via de regra, alternar a equipe sem um motivo imperioso.

Eugênio Saler Espera...

(Conclusão da 8.ª pag.) quei contra seu irmão, Eduardo Buse. Esse não, é estilista e tem boa técnica. Desta vez ganhou. Foi a partida mais longa na história da Copa Mitre. Durou três horas. Quando acabou, eu me senti exausto e feliz. Conquistei o único ponto para o Brasil na Mitre.

O peruano Henrique Buse perdeu duas vezes: uma para o chileno Ayala, tenista que possui fibra, físico e um jogo todo baseado em regularidade e outra vez para o chileno Balbiers, a tática que mais impressionou a Saler. Balbiers reside nos Estados Unidos e todo ano defende o Chile na Copa Mitre. Seu ponto garantiu a vitória de sua pátria na Mitre.

Saler considera Balbiers o melhor tenista participante da Copa Mitre e um sério candidato ao título máximo do Campeonato Internacional de Harmonia e de outro fluminense.

Que acabou a vitória do Chile?

Com seu modo rápido de falar, sendo mesmo espanhol, rapidez com que aprendeu a nossa língua, Saler responde:

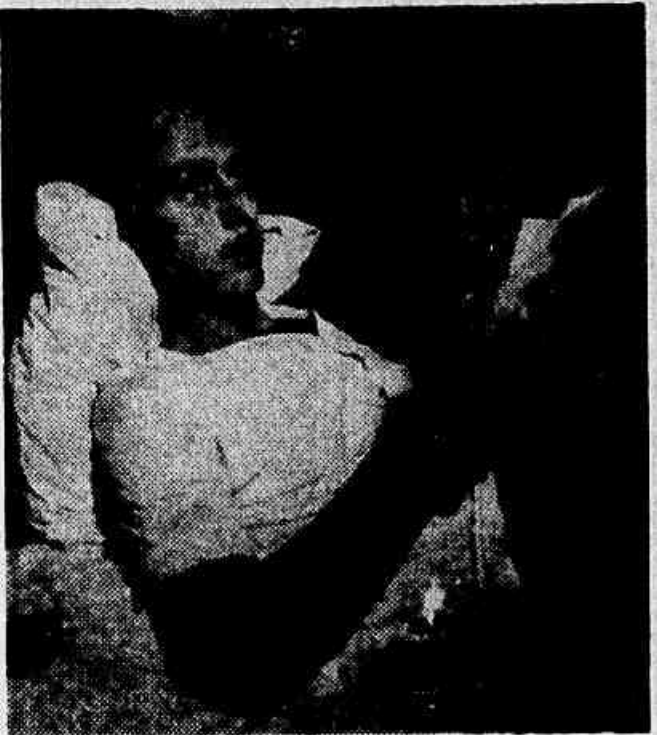
Não causei nenhuma surpresa a vitória do Chile na Mitre. Já se contava com isso. Além do mais, nem a Argentina nem o Brasil mandou seus melhores representantes. Armando e Maneco não puderam participar. Aladino Armando poderia vencer Ayala mas teria que dar o máximo de seu jogo.

Heleno Estreará...

(Conclusão da 8.ª pag.) ca da simpatia que destruiu entre alguns dirigentes. De qualquer maneira, o América dispõe-se a recuperar a vitória e aproveitar o bom pulso da sua campanha no retorno, quando vai necessitar de um conjunto poderoso para atravessar os obstáculos naturais que surgem.

Heleno foi ontem mesmo contratado pelo América. A assinatura do compromisso, deu-se na residência do sr. Raúl Martins. O contrato terá a duração de dois anos, recebendo Heleno sete mil cruzeiros mensais além das gratificações de praxe por vitória e empate. A transferência, por outro lado, não deverá encontrar maiores embaraços, uma vez que o América já indenizou o Vasco com a importância de duzentos mil cruzeiros.

Heleno não será lançado imediatamente. Primeiro será submetido a um tratamento todo especial, além de um treinamento intensivo. E só será lançado na quarta rodada, quando o América enfrentará o Bangu. Portanto, uma grande atração para o choque com o atual campeão de liderança do Fluminense.



Continua duvidosa a presença de Ruarinho no "match" com o Vasco. Na gravura, o excelente "pivot" alvi-negro, que talvez, como Otávio, falte no clássico do Maracanã

Continua o Botafogo as Voltas Com os Elementos Contundidos -- Arati Deverá Jogar

Pretende o Botafogo apresentar seu quadro completo na peleja com o Vasco. Todos os titulares serão preparados, para se possível entrarem em atividade no tradicional "clássico" na peleja que há alguns anos ainda decidiu títulos.

DIFÍCIL É

PROBLEMÁTICO

Porém este intento da direção técnica alvi-negra não está sendo muito fácil de obter e por uma razão muito simples. Otávio, cuja presença no ataque é considerada quase que imprescindível, não evidencia muitas possibilidades de se estabelecer completamente no meio de campo. Amanhã, porém, ele deverá treinar e, nada sentindo após o "test", será então escalado. Mas, seu aproveitamento no "clássico" torna-se bem problemático, porque, apesar dos esforços do Departamento Médico, ele não tem melhorado do com a rapidez que seria de desejar. Outro que também está preocupando Carrilho Leite é o centro-médio Ruarinho. O clássico e eficaz "half" caucha cujas exibições no alvi-negro têm sido das mais interessantes, também continua sentindo dores na região atingida quando do encontro com o Fluminense. Ainda não se pode assegurar nada sobre a sua inclusão no quadro, mas esforços serão feitos para que ele possa jogar.

ARATI ESTÁ! BEM

Quando a Arati não há mais dúvidas. Está praticamente restabelecido e treinará ontem e jogará domingo, salvo qualquer imprevisto.

CONCENTRADOS EM COPACABANA

Desde ontem que os alvi-negros estão concentrados. O treino foi efetuado pela manhã e na hora do almoço todos estavam no Copacabana Hotel, em Copacabana e lá permanecerão concentrados até o momento do jogo. Todos os "players", inclusive os que se encontram contundidos e com poucas possibilidades de jogar.

Convite do México Aos Volantes Brasileiros

PARA QUE PARTICIPEM DA "II CARREIRA PAN AMERICANA MEXICANA" — POR INTERMÉDIO DO EMBAIXADOR MEXICANO EM NOSSO PAÍS, E DE MANOEL DE TEFFE, FOI FEITO O CONVITE

Por intermédio do embaixador do México em nosso país, sr. Villalobos, anseia o país amigo vem de fazer um honroso convite aos volantes brasileiros para que participem da "II Carreira Pan Americana Mexicana", a ser realizada entre 20 e 25 do mês vindouro. Trata-se de uma prova de 3.113 quilômetros, destinada a carros de turismo fechados, e que na sua primeira disputa constitui absoluto sucesso. Participaram na última edição cerca de duzentos carros, saindo vencedores Herchel McGriff e Thomaz Beal, com a média horária de 124 quilômetros, estendendo pontos em que atingiram a 160. As inscrições poderão ser feitas até 30 do corrente, e os prêmios, distribuídos até 10º lugar, atingem o total de 550.000 pesos mexicanos. O percurso da prova compreende as principais cidades mexicanas, e o patrocínio da mesma pertence ao governo do México, sendo a sua organização entregue à Associação Nacional Automobilística. Cabe salientar, ainda, que esta prova tem a duração de cinco dias. O convite aos corredores brasileiros foi feito por intermédio de Manoel de Teffe, diplomata dedicado às causas do automobilismo, esporte em que já foi a maior expressão nacional.

inscrições poderão ser feitas até 30 do corrente, e os prêmios, distribuídos até 10º lugar, atingem o total de 550.000 pesos mexicanos. O percurso da prova compreende as principais cidades mexicanas, e o patrocínio da mesma pertence ao governo do México, sendo a sua organização entregue à Associação Nacional Automobilística. Cabe salientar, ainda, que esta prova tem a duração de cinco dias. O convite aos corredores brasileiros foi feito por intermédio de Manoel de Teffe, diplomata dedicado às causas do automobilismo, esporte em que já foi a maior expressão nacional.

A NOTA INTERNACIONAL

verdadeiramente um absurdo este jogo Vasco-Botafogo desde a primeira rodada quando os dois clubes estão colocados no quarto lugar da classificação e que suas direções técnicas podiam esperar uma tarefa menos pesada num primeiro jogo de tabela feita a dedo.

E o erro foi flagrante, pois o projeto adotado bem previa um jogo entre os quarto e quinto colocados quando todos sabiam que havia seis clubes no Rio com sérias aspirações ao título, e que se podia mandar jogar a quatro colocados contra o nono e o quinto contra o oitavo, por exemplo. Financeiramente, este jogo Vasco-Botafogo prematuro pode arruinar quase completamente as aspirações do campeão de 1948 ou do campeão de 1949 e 1950, que ambos mereciam melhor tratamento, e com isso serão as rendas futuras que poderão ser seriamente prejudicadas.

O fato de impor ao Fluminense jogar no dia 11 de novembro contra o Canto do Rio em Niterói, quatro dias depois contra o Vasco e mais três dias depois contra o Flamengo, não me parece tampouco uma combinação genial, pois o "dedo" que fez a tabela foi muito pesado na ocorrência.

Há várias outras coisas censuráveis, aliás, nessa tabela, e por exemplo, a última rodada com três "clássicos": Vasco-América, Bangu-Fluminense e Botafogo-Flamengo, o que é muita coisa, verdadeiramente...

Para chegar a tais resultados, era muito melhor elaborar toda a tabela antes do início do campeonato e confiar na Providência que habitualmente demonstra muito mais sabedoria do que os pobres homens. Pois há muito tempo que se sabe que, quase sempre, neste mundo, o melhor é o inimigo do bem...

DJALMA

TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1951

AS 10 HORAS

LEILÃO JUDICIAL EM RECIFE

De Mercadorias Avariadas desembarcadas do Navio Barão do Rio Branco no Armazem n. 8

(Docas do Porto)

AO CORRER DO MARTELO

Djalma Eusebio Simões, Leiloeiro Oficial, dando cumprimento ao mandato do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima (10.ª) Vara e Privativo dos Feitos da Fazenda Nacional, nesta comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, que a requerimento do Sr. Capitão de longo curso Reresford Calvet, comandante do navio BARÃO DO RIO BRANCO, pertencente à frota do Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional), nos autos da avaria grossa, venderá a quem mais der, no dia 30 de outubro de 1951, às 10 horas, no Armazem n.º 8 das Docas do Porto do Recife, as mercadorias avariadas abaixo descriminadas:

Nomenclatura	Marca	Espécie	Quant.	Mercadoria	N.º Conhec.	Avaliação R. + Crs	Observação
Lote n.º 1	Ignorada	Fardos	2	Borracha	Ignorado	4.000,00	Avaria ação Fogo
" 2	Letreiro	Caixas	2	Objetos de uso	3093	7.000,00	idem
" 3	Ignorado	Fardos	35	Molhos de plásticos	Ignorado	20.000,00	idem
" 4	Ignorado	Caixas	11	Caixas de latex	Ignorado	16.500,00	idem
" 5	Ignorado	Fardos	247	JUTA	Ignorado	740.754,00	idem
" 6	Ignorado	Fardos	30	JUTA	Ignorado	156.720,00	idem
" 7	V. S. M.	Fardos	22	JUTA	45	28.723,00	Avaria ação AJA (gratuit)
" 8	Estopa	Fardos	185	JUTA	2	268.415,20	idem
" 9	T.	Fardos	76	JUTA	3	127.254,40	idem
" 10	M.	Fardos	117	JUTA	962	245.700,00	idem
" 11	Esperança	Fardos	34	JUTA	156	81.040,00	idem
" 12	C. F. Y.	Fardos	4	JUTA	48	10.580,00	idem
" 13	Yolanda	Fardos	35	JUTA	47	13.360,00	idem
" 14	Cadavid	Fardos	2	Chapêus de palha	3921	9.000,00	idem
" 15	Quatidid	Fardos	2	Chapêus de palha	3922	4.800,00	idem
" 16	Custodio	Fardos	3	Chapêus de palha	3923	11.700,00	idem
" 17	Varialmo	Fardos	3	Chapêus de palha	3924	15.500,00	idem
" 18	Duarte	Fardos	4	Chapêus de palha	3916	15.100,00	idem
" 19	Ignorado	Fardos	8.065	JUTA	Ignorado	8.178.167,50	idem
" 20	Ignorado	Fardos	1.065	JUTA	Ignorado	2.185.167,20	idem

TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO, AS 10 HORAS
NO ARMAZEM N.º 8 DAS DOCAS DO PORTO
ENTREGA IMEDIATA
CAUÇÃO NO ATO 20 %

ATENÇÃO
Amplas informações com o leiloeiro
Rua Conde da Boa Vista n.º 157 —
Fones 3059 e 28483



guaspari apresenta
uma sensação no Rádio Brasileiro

PROCOPIO

em
Uma Voz
ao telefone

uma produção de IVANY RIBEIRO
De segunda a sexta-feira, às 21,10 horas

Guaspari

RÁDIO CLUB DO BRASIL
860 quilociclos

RUA 7 DE SETEMBRO
ESQ. URUGUAIANA

REALMENTE VESTE MELHOR

Os empregados da Casa de Apostas devem comparecer no hipódromo, hoje, dia 25, às 20 horas, para mais uma experiência com o totalizador, na forma das últimas realizadas.

MAIS UMA EXPERIÊNCIA COM O TOTALIZADOR

Nesse sentido, está sendo feita a competente solicitação pelo Dr. Costa Ribeiro, encarregado daquele serviço. Ao que estamos informados, a experiência desta noite será a última, dela dependendo a sorte do caríssimo aparelho adquirido pelo Jockey Club.



FIUME...

Potrinhas entrando. Potrinhas saindo. Martelo batendo. Paladão anunciando, com aquela voz meio rouca de tenorino. E a gente de turfe reunida no "tatter-sall" para ver leilão. Leilão no duro, bem pouco. O filho de Argentina, por exemplo, que poderia despertar entusiasmo, já foi para a cochetera do Henrique de Souza. Embalo e en tout ça não saem mais do Tripodi, que o Aderbal já pagou, ou está pagando... E assim, e maloria. O Banquete, sabemos que não será vendido por menos de 200.000 cruzeiros. Vender? Quem sabe? Irmão materno de Papo de Anjo. O pai é Miragato. Descendente da água Caldas que, antes, mandou-nos Alcebades, antecipadamente, o desfecho...

LETRA "Q"

Quem escolheu os nomes para os representantes da letra "Q" nascidos nos haras Itassá e Mondesir foi bem mais feliz que das vezes anteriores. Quebranto, Quasimodo, Quereia, Quermesse, Quiproco, Quindim, Quicá... Assim, sim. Melhorou muito. E essa história de nomes costuma regular...

"GENTE" NOSSA

Em matéria de nomes, porém, vamos tirar o chapéu para a Remonta do Exército. Coisas bem nossas foram buscadas para denominar os potrilhos. Eis a relação dos produtos dos estabelecimentos militares: Balsamo, Bangue, Banquete, Bauri, Beberibe, Belo-Horizonte, Benjamin, Boca Calada, Bom Conselho, Bom Galope, Bom Nome, Brabo Forte (sabem lá o que é isso!), Borborema, Bapaxu, Bambá, Baracá, Baraúna, Bartira, Baasoroca, Bumlila, Boa Nova, Boca Linda, Bojagua, Bolena, Buhúia, Butiá.

MANIA DO ESTRANGEIRO

Resolvi parir um pouco o estilo desta crônica, hoje. De pra que vocês não levem a mal, se estou cacetando com nomes, letreiros, potrinhas. É que tudo tem a propósito da insatisfação com que se recorre aos nomes estrangeiros para "bati-lar" os nossos crioulos. Nosso vocabulário é dos mais férteis. Basta folhear o dicionário. Cândido Figueiredo ou outro qualquer. Mais "brazilitismo" nisso, pessoal!

SAIVE...

...a criação paranaense! El Monte mereceu, de fato, o primeiro lugar. E' lindo! E se o Fair Centaur che-gasse a tempo de ser julgado pela Comissão, talvez formasse a "dupla da casa"! O Paraná brilhou!

"MAIS VALEM QUINZE MIL NO BOLSO DO QUE DEZ MIL CRUZEIROS VOANDO"



Aspecto da assistência aos leilões realizados no "Tatter-sall" do Hipódromo da Gávea

O "LONGINES" VAI A SÃO PAULO MONTAR ONDINO — FEIJÓ ACHA QUE SÓ O CHILENO DA CONTA DO FILHO DE KING SALMON

Vitórias de parceiros representam a razão de ser de coude-larias. Assistimos ao embate de forças defendendo cores an-tagônicas, nas carreiras das reuniões turísticas, com o objetivo firmado de alcançar posições honrosas nas estatísticas. As maio-res coude-larias perseguem com afã o intento traçado e a beleza do turfe encontra realce nesses confrontos rivais. Os principais estudos da Gávea atravessam ocasiões de altos e baixos, ga-nhando e perdendo em função dos valores que possuem em treina-mento. Na temporada passada apresentamos os irmãos Sea-bra levantaram os principais grandes prêmios do calendário turístico, em sucessão ao Stud Paula Machado que sempre foi o mais feliz. Esse ano, houve equilíbrio de laureis. Tudo está se processando por fases. Houve a fase Euvaldo Lodi, se-guida da Rocha Faria, substituída logo depois pela Seabra, atualmente, quem anda de bola branca, é o Peixoto de Castro. Os parceiros de Dona Zélia estão dando as cartas.

SÃO PAULO

Na efusão das vitórias decen-tes de Prosper, no Grande Cri-terium e de Lord Antibes, no "Salgado Filho", Peixoto de Castro resolveu enviar a São Paulo, o Ondino, ganhador dos 3.000 metros do Grande Prêmio Distrito Federal. O filho de King Salmon intervirá numa

prova a ser realizada domingo vindouro e já embarcou com destino ao hipódromo da Cida-de Jardim. O prêmio é de Cr\$ 150.000,00 e três serão os con-correntes. Ondino, Jocas e Ga-rimpo. Fegar uma barbadá! desta quem não quer!

Encontramos, pela manhã, o Emídio Castillo como sempre eufórico, e perguntamos-lhe:

— Quem você montará no "Imprensa", Castillo, Perfil ou Pando?

— Nenhum dos dois, meu caro. Respondemos.

— Também foi "barrado" pelo Feijó? coçamos.

— Absolutamente. Meu pro-grama é outro, para domingo.

— Que história complicada você está me arranjando? inda-gamos.

— Não existem histórias. Vou a São Paulo.

— Porque se afira para aque-las bandas? perguntamos curio-samente.

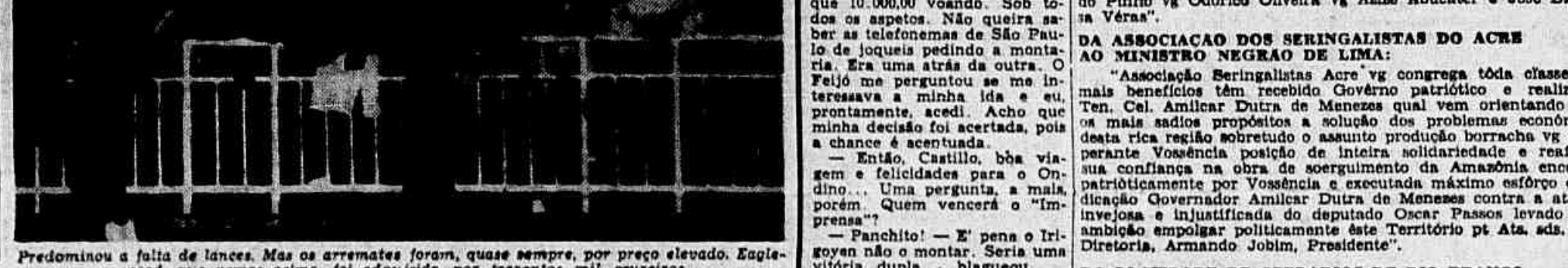
— Vou montar Ondino, em Ci-dade Jardim.

— Preferiu dirigir Ondino, ao "fora" do "Imprensa"?

— Como não! Mais valem... Cr\$ 15.000,00 no bolso, certo, do que 10.000,00 voando. Sob to-dos os aspectos. Não queira sa-ber as telefonemas de São Pau-lo de joelhos pedindo a monta-ria. Era uma atrás da outra. O Feijó me perguntou se me in-teressa a minha ida e eu, prontamente, acedi. Acho que minha decisão foi acertada, pois a chance é acatuada.

— Então, Castillo, boa via-gem e felicidades para o On-dino... Uma pergunta, a mais, porém. Quem vencerá o "Im-prensa"?

— Fanchito! — E' pena o Tri-gonon não o montar. Seria uma vitória dupla... blagueou.



Predominou a falta de lances. Mas os arremates foram, quase sempre, por preço elevado. Eagle-wood, que vemos acima, foi adquirido por trezentos mil cruzeiros

TREZENTOS MIL CRUZEIROS POR "EAGLEWOOD"

O STUD JARDIM BOTÂNICO ARREMATOU PELO PREÇO BÁSICO O POTRO DO HARAS GUANABARA — RELATIVAMENTE FRACO O MOVIMENTO DOS LEILÕES NA NOITE INICIAL — O TOTAL SOMOU CR\$ 2.300.000,00

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem a primeira noite de leilão de potros. Entretanto nem todos os produtos apre-sentados receberam lances; somente alguns foram preferidos pelos licitantes. Embora estivesse presente grande número de personalidades do nosso mundo político e social, interessados no leilão, notou-se uma certa retração. Fato que deve ter con-corrido para a diminuição de aquisições foram os preços bá-sicos, principalmente dos produtos do haras Guanabara, fir-mados entre Cr\$ 250.000,00 e Cr\$ 300.000,00 o que de certo atenuou os interessados. Damos a seguir o resultado dos pro-dutos arrematados:

Haras Castello e Jagatuba	Haras Maranhão
50 — Jalpú — Cr\$ 105.000,00	228 — Taurus — Cr\$ 80.000,00 — Stud 20 de Janeiro.
Stud Verde e Preto: 51 — Ja-mesão — Cr\$ 70.000,00 — Idem.	
Haras José Buarque de Ma-cedo — 229 — Hope — Cr\$ 80.000,00 — Dr. Oswaldo Ara-nha.	
Haras Tamboré — 384 — Alla-da — Cr\$ 100.000,00 — Germa-no Boettcher.	Haras Bela Esperança — 16 — My Sun — Cr\$ 100.000,00 — Dr. Euvaldo Lodi; 22 — Maypú — Cr\$ 115.000,00 — Idem; 23 — Marisela — Cr\$ 130.000,00 — D. Sarah Magalhães Boett-cher; 28 — Maquet — Cr\$ 100.000,00 — José Buarque de Macedo.
Haras Guanabara — 145 — Eaglewood — Cr\$ 300.000,00 — Stud Jardim Botânico; 156 — Ruidosa — Cr\$ 160.000,00 — Victor Guilhem e Luiz Mar-tins.	Haras Itatinga — 200 — Kn Tout Cás — Cr\$ 100.000,00 — Adherbal de Souza Bastos; 201 — Embalo — Cr\$ 120.000,00 — Idem; 202 — Enxú — Cr\$ 125.000,00 — Stud Peto; 208 — Enxú — Cr\$ 80.000,00 — Anis-lor Lara Campos — 4ª prova especial de leilão.
Haras Santa Anita — 305 — Itua — Cr\$ 60.000,00 — Stud Itaipuan; 306 — Itajaona — Cr\$ 65.000,00 — Anibal Luz; 311 — Ipanema — Cr\$ 90.000,00 — Seabra Neto; 315 — Ituaçu — Cr\$ 80.000,00 — Ugo Perigeli-ros; 320 — Itacaré — Cr\$ 60.000,00 — Fazenda Santa Emí-lia.	Haras Eucalido Lodi — 87 — Viacourt — Cr\$ 80.000,00 — Stud Jardim Botânico.

Programas de Sábado Com Montarias Prováveis e Cotações

1º PAREO — A's 13.30 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	3-4 Avari, D. Moreira 32 40
2º PAREO — A's 14.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	5 Estácio, X. X. 30 40
3º PAREO — A's 14.30 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	6 Carinho, R. Freitas F. 30 40
4º PAREO — A's 15.00 — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	7 Mendi, U. Cunha 30 40
5º PAREO — A's 15.30 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	8 Mondel, Meireles 30 40
6º PAREO — A's 16.00 — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	9 Turumun, O. Macedo 30 40
7º PAREO — A's 16.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	10 Assunção, R. Martins 30 40
8º PAREO — A's 17.00 — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	11 Parlamento, J. Portillo 30 40
9º PAREO — A's 17.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	
10º PAREO — A's 18.00 — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	
11º PAREO — A's 18.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	
12º PAREO — A's 19.00 — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	
13º PAREO — A's 19.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	
14º PAREO — A's 20.00 — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	
15º PAREO — A's 20.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	
16º PAREO — A's 21.00 — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	
17º PAREO — A's 21.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	
18º PAREO — A's 22.00 — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	
19º PAREO — A's 22.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	
20º PAREO — A's 23.00 — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	

Quanto custa a felicidade...

com:

RIBEIRO FORTES
MARY GONÇALVES
RAFAEL DE ALMEIDA
ELIA GUMARÃES
ROBERTO MENDES

TODAS AS 2^{as}, 4^{as} e 6^{as} às 12 HRS.

ARYGOL
TRABALHA PARA VOCE. E...
CUSTA O PREÇO DO SABÃO COMUM

Programas de Domingo Com Montarias Prováveis e Cotações

1º PAREO — A's 13.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	4-5 Portão, Moreno 35 35
2º PAREO — A's 14.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	6 Pando, Ulló 35 35
3º PAREO — A's 14.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	7 PAREO — A's 15.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
4º PAREO — A's 15.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	8 PAREO — A's 16.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
5º PAREO — A's 16.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	9 PAREO — A's 17.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
6º PAREO — A's 17.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	10 PAREO — A's 18.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
7º PAREO — A's 18.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	11 PAREO — A's 19.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
8º PAREO — A's 19.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	12 PAREO — A's 20.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
9º PAREO — A's 20.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	13 PAREO — A's 21.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
10º PAREO — A's 21.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	14 PAREO — A's 22.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
11º PAREO — A's 22.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	15 PAREO — A's 23.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
12º PAREO — A's 23.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	16 PAREO — A's 24.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
13º PAREO — A's 24.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	17 PAREO — A's 25.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
14º PAREO — A's 25.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	18 PAREO — A's 26.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
15º PAREO — A's 26.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	19 PAREO — A's 27.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
16º PAREO — A's 27.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	20 PAREO — A's 28.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
17º PAREO — A's 28.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	21 PAREO — A's 29.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
18º PAREO — A's 29.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	22 PAREO — A's 30.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
19º PAREO — A's 30.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	23 PAREO — A's 31.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.
20º PAREO — A's 31.30 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.	24 PAREO — A's 32.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Associação dos Cronistas Desportivos.

INEDITORIAL

O POVO ACREANO CONTRA DEPUTADO OSCAR PASSOS

A propósito de uma denúncia apresentada pelo Coronel Oscar Passos contra o governador Amílcar Dutra de Menezes, o povo acreano através dos elementos mais representativos das classes, além de numerosas famílias, têm enviado inúmeros telegramas de solidariedade ao governador.

A transcrição dos referidos telegramas, que são dirigidos ao Presidente da República e ao Ministro Negro de Lima impõe-se como medida simples e de prova que a denúncia publicada por determinado de um deputado que trai os próprios interesses da sua eleição, não é mais do que a insensata vingança de um parlamentar que não tem sabido honrar o seu mandato.

DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS:

"A consequência do povo acreano profundamente identifica-do com o movimento renovador que se estende a todos os qua-drantes do país, por merecer da ação patriótica do governador, o-a via tomando conhecimento atitude injustificável deputado Os-car Passos, assando em telegrama infamias e procurando atin-gir a honorabilidade instável da Administração Amílcar Du-tra de Menezes, vem protestar veementemente perante Vos-sência e do público contra essas alevoas nada mais são que produto desmedida e contrária ambição política e que tras como consequência quebra tranquilidade da família acreana, nesta hora, por graças a ação do atual governador, de intermper-mente votada para a solução dos problemas de base do Território, como sejam bipis a estruturação das classes rurais, por aumento da produção borracha e auto-suficiência de utilidades, de obra na qual se empenha com máximo esforço e patriotismo Governador Amílcar Dutra de Menezes que já se fêz credor da admiração e do respeito povo Acre, pt. Pelo Partido Social Democrático, vc. Comis-são Executiva José Lopes de Aguiar, vc. Armando Jobim, vc. José Rodrigues Leite, vc. Alexandre Lopes, vc. dr. Júlio Alves Portela, vc. Adolfo Barbosa Leite, vc. Manoel Fontenele de Castro, vc. Gerardo Parente Soares, vc. Eduardo Assmar, vc. Achiles Peret, e Francisco Custódio Freire, pt. Pelo Partido Social Democrático, vc. Diretorio Municipal Rio Branco, vc. Jorge Felix Lavocat, vc. Presidente João Coelho Carvalho, vc. Secretário vc. Manoel Juliano Souza, vc. Eduar-do Pinho, vc. Odorico Oliveira, vc. Alzira Abucater e José Barbo-sa Vêras".

DA ASSOCIAÇÃO DOS SERINGALISTAS DO ACRE AO MINISTRO NEGRO DE LIMA:

"Associação Seringalistas Acre, vc. congrega toda classe que mais benefícios têm recebido Governo patriótico e realizador Ten. Cel. Amílcar Dutra de Menezes qual vem orientando com os mais sadios propósitos a solução dos problemas econômicos desta rica região sobretudo o assunto produção borracha, vc. toma perante Vossência posição de inteira solidariedade e realma sua confiança na obra de soerguimento da Amazônia, encontra-se prontamente por Vossência e executada máximo esforço e de-dicação Governador Amílcar Dutra de Menezes contra a atitude invejosa e injustificada do deputado Oscar Passos levado pela ambição empolgante politicamente este Território pt. Ata. sds. Pela Diretoria, Armando Jobim, Presidente".

DA SOCIEDADE DE OPERÁRIOS DE RIO BRANCO AO MINISTRO NEGRO DE LIMA:

"A Sociedade de Operários Rio Branco, vc. sabedora telegrama deputado Oscar Passos dirigido ilustre governador, Território Acre, vc. qual vem de maneira injustificável atacar uma adm-inistração sem mácula, vc. pedimos permissão chegar até V. Excia. para lançar protestos, vc. tamanha injustiça quem vem dirigindo esta terra sem outro objetivo senão o de bem servir-la e vê-la progredir pt. Ata. Sds. José Barbosa Vêras — Presidente".

DOS CHEFES DE FAMÍLIA DE RIO BRANCO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS:

"Qualidade chefes família comparemos presença grande chefe família brasileira para protestar contra a atitude altame-nente insolita do deputado Oscar Passos, vc. assando insultos honorabilidade Governador Amílcar Dutra de Menezes, vc. van-sando assim sua irreferenda inveja e desejos de ambição e posse-mando neste Território, vc. por onde se elegeu a sombra nome aureolado de Vossa Excelência pt. Unanimidade povo acreano está incondicionalmente solidário com nobre Governador Amíl-car Dutra de Menezes, de satisfazer pelo clima paz, vc. confiança e trabalho que tem sabido vc. com elevada compostura e mais puro sentido democrático, vc. imprimir sua honesta administra-ção dentro clima confiança paz e segurança povo acreano, vc. que sereno aguarda confortadora palavra apoio grande chefe Nação pt. Respeitosamente Felipe Pereira, vc. Francisco Custódio Freire, vc. Júlio Alves Portela, vc. Raimundo Wilson Bastos Sales, vc. Helano Muniz, vc. Sebastião Antônio Meneses, vc. Alan Kardec Milho, vc. Miguel Filho, vc. Miguel Freitas, vc. Eite, vc. Garibaldi, Brasil, vc. Vitor Vilhena, vc. Manoel Marinho Monte, vc. Eloy Abud, vc. Aurelino Barreto dos Santos, vc. Boaventura Mo-reira da Silva, vc. Otacilio Gonçalves, vc. Maria Julia Soares, vc. Clio Rodrigues Leite, vc. Jesuina Sobreira Lima, vc. João Coelho de Carvalho, vc. Raimundo Moreira Maia, vc. Raimundo Dioge-nes Costa, vc. José Ferreira de Amorim, vc. Alceides Ferreira de Freitas, vc. Neusa Beltrui Borges, vc. Raul Arantes Meira, vc. Arnetista Vainir Portela, vc. Antonieta Lamas, vc. Cidália Nunes de Almeida, vc. Napoléao Maia, vc. Zilma Maia de Oliveira, vc. Fran-cisco Bezerra Ferrante, vc. Wilson Leitão, vc. Brasiliano Elias Alves Salomão, vc. Nestor Alves dos Santos, vc. Geraldo Parante Soares, vc. Anibal Miranda, vc. Fernando Lira Castro, vc. João Braga, vc. Telemaco Robelo de Souza, vc. Carlos Medeiros de Pon-tes, vc. Francisco Teixeira de Noronha, vc. Dagoberto Ferreira de Castro, vc. Waldemar Pinheiro Borges, vc. José Almir de Maga-lhães, vc. Manoel Castro de Araújo".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO LEILÃO DE POTROS

2.º DIA

Noje, 25 de Outubro, às 21 horas, no Tatter-sall, a av. Linneo de Paula Machado, n.º 2.712, acesso pela rua General Garçon (Ponte de Taboas), Palácio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasilei-ro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras: — Enaila Mon-teira, Haras Santa Helena, Job de Vigueiredo e Hilberton Maximiano da Silva, Fazenda Santa Angela, Haras Figueira, Haras Chantecier S.A. Haras Vargem Alegre, Haras Belmont, Haras Derrigado, Paulo Martins da Silva, Haras Esteto, Fazenda Rio Grande, Haras Patente.

Nino, da Portuguesa, Reforço do Fluminense Para o Retorno Tesourinha, Friaça, Edmur, Ipojuacan e Djair



Dêse quinteto vascoino, Ademir está fora de cogitações e Maneca ainda não tem a escalação assegurada. Tesourinha, Edmur e Friaça, por outro lado, estarão a postos para o sensacional clássico de domingo.

Como Deverá Aparecer o Ataque Vascoino Contra o Botafogo — Maneca Ainda Sem Condições Físicas

Não são pequenas as dificuldades que o Vasco vem enfrentando para constituir a sua equipe que lutará contra o Botafogo, na principal peça da rodada inaugural do retorno. Os problemas estão todos no ataque, exatamente o setor que menos tem produzido nos últimos encontros. Ademir, por exemplo, está fora de cogitações. Vai mesmo passar um longo período de inatividade, uma vez que as suas condições físicas são absolutamente desfavoráveis. Por outro lado, há que se registrar a situação de Maneca. Ausente do "match" com o América, o vibrante meia parece também ameaçado de ficar de fora domingo, já que a contusão permanece a despeito de todos os esforços que vem enviando o Departamento Médico do clube.

UM ATAQUE DIFERENTE

Com Ademir e Maneca fora de combate, Oto Gloria vai recorrer à Friaça para a direita, lançando por outro lado o jovem Djair na ponta-esquerda, que, aliás, tem jogado magnificamente entre os aspirantes. O ataque, portanto, contará com Tesourinha, Friaça, Edmur, Ipojuacan e Djair. A defesa deverá ser a mesma, muito embora Augusto ontem tenha ficado de fora. Entretanto, não parece constituir qualquer dificuldade a presença do veterano zagueiro, uma vez que a sua ausência deve-se mais a uma medida de precaução do Departamento Médico. Assim, a defesa contará com Barbosa — Augusto e Clarel — Eli, Danilo e Jorge. O ataque, como já dissemos, deverá formar com Tesourinha, Friaça, Edmur, Ipojuacan e Djair. (Conclui na 6.ª pag.)

Heleno Estreiará Contra o Bangu

Técnicamente Demonstrou Que é Ainda um Atacante Genial — Já Contratado e Pago o Seu "Passe"

Heleno de Freitas esteve ontem em contato com os seus novos companheiros do América. Participou do ensaio de conjunto para a partida com o Bangu de Rio e deu motivo a um ambiente de expectativa que se formou entre os adeptos da equipe tradicional grêmio. Sem exagerar, mais de duas mil pessoas presenciaram o exercício, muito embora o local esteja situado bastante afastado da cidade e a hora bem matinal da prática. Heleno só entrou em ação nos minutos finais do ensaio. Muitos viram nesse capítulo insignificante uma experiência do preparador Dêlo Neves para observar a reação do seu novo profissional. Mas se de fato, tratou-se de um "test" psicológico, Heleno saiu-se bem, porque não estralou e aguardou pacientemente à porta do vestiário, para que fosse chamado pelo treinador. Dez minutos depois entrou em ação e até que tecnicamente mostrou grandes qualidades. Marcou um bonito tento, depois de um lance em que Híntos o zagueiro Miguel e o próprio Ony. E deu passes para mais dois tentos dos efetivos. Está ainda um pouco além do seu péssimo normal e não há dúvida de que atingindo o seu verdadeiro estado físico, deverá render à altura do seu real valor.

O GENIO DEVE SER COMBATIDO

Da América, que tem animadas esperanças de recuperar Heleno, dispõe de um plano muito interessante. Caberá, por exemplo, ao Departamento Médico a missão de cuidar da

questão do gênio, com um tratamento intensivo. E do resto há de se encarregar o técnico Dêlo Neves, que assegura o por de melhor para recuperar inteiramente aquele jogador. De fato Heleno demonstrou que ainda não perdeu o seu mal humor. Começou negando-se a pousar para os fotógrafos ao lado dos companheiros. Depois teve um incidente com o nosso companheiro Angelo Gomes, tendo ameaçado inclusive invadir a sua máquina e dentro do campo desentendeu-se com o zagueiro Miguel. Ameaçou-o mesmo, pois insistisse na marcação.

Convenhamos, que para um início, Heleno até que não cometeu muita coisa desagradável. Em Santos, pelo menos foi muito pior.

UMA BOA DEMONSTRAÇÃO

Heleno demonstrou que poderá ser um elemento útil à América. Tecnicamente não há discussão em torno do seu valor. A grande preocupação de todos os "americanos" refere-se exatamente ao capítulo disciplinar. Todos sabem que Heleno não conseguiu ambientar-se em clube algum. No Botafogo, foi onde mais tempo permaneceu, assim mesmo por fim. (Conclui na 6.ª pag.)

Até está o centro-avante Heleno, com a camisa do América e, no outro plano, preparando-se para o exercício. Heleno será lançado contra o Bangu, constituindo assim motivo de extraordinária atração.



Ultima Hora NOS ESPORTES

ANO I — RIO, 25 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 116

VATICINA ADEMIR:

"Bovio, Com Zizinho, Vai 'Pintar o Sete'"

PARA O GRANDE "ARTILHEIRO", O BANGU FEZ UM ALTO NEGÓCIO — A OUTRA AQUISIÇÃO

No Vasco falavam do Bangu. Todos impressionados com o esforço do Bangu para tentar a conquista do campeonato. Ademir, por exemplo, metaforicamente falando, batia palmas para o clube suburbano pelas novas aquisições: Rul e Bovio. Pouco se deteu Ademir em mencionar Rul, um "pivot" farla-

mente conhecido do nosso público e de capacidade técnica ultra-comprovada. Entretanto, demorou-se mais a falar de Bovio, a bem dizer desconhecido para o público carioca.

"COM ZIZINHO, BOVIO 'PINTARÁ' O SETE"

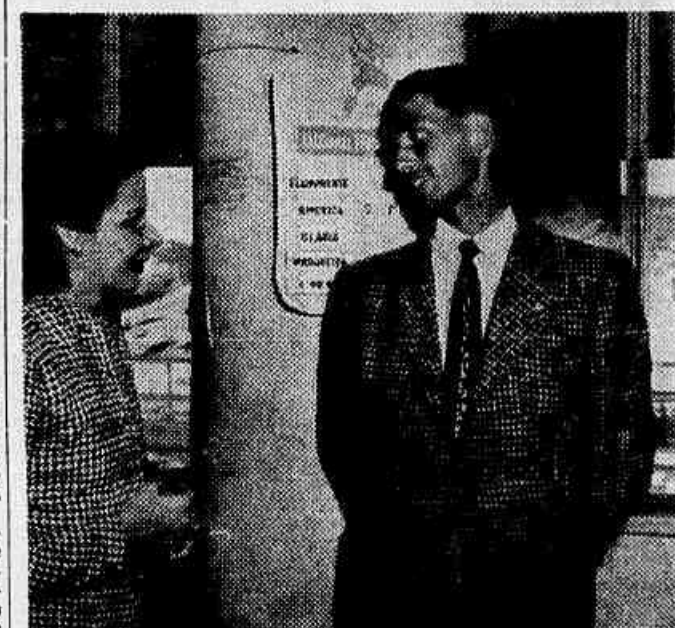
Sim. Sobre Bovio, Ademir faria algumas considerações. Negaria condições técnicas excepcionais. Já isso negaria, ao ex-centro-avante do São Paulo e do Palmeiras. Não obstante, vaticinaria:

— Difícilmente vemos um jogador mais "brigão", dentro de uma área. Um jogador que, pela "fúria", transmeta muita defesa boa. Creio que Bovio, com Zizinho, fará sucesso. Com um grande "meia" a lhe dar bolas à feição, não tenham dúvidas, Bovio "pintará o sete".



EUGÊNIO SALER ESPERA ENCONTRAR-SE COM AYALA

Impressões da Viagem a Lima — Contava Com a Vitória do Chile na Mitre-Balbiers, o Melhor de Todos — Elogios Aos Dois Juvenis Brasileiros — Os Favoritos do Campeonato Internacional



Eugênio Saler, na redação de ULTIMA HORA, presta-nos interessantes declarações

Eugênio Saler, que esteve agora no Peru onde participou da Copa Mitre, foi o primeiro da equipe brasileira a ser entrevistado por nossa reportagem.

Saler sente-se satisfeito em estar de volta, apesar de considerar Lima uma terra muito atrativa, o povo simpático e as peruanas bonitas. Deve ter aproveitado bem essa viagem com seus companheiros Pepito Aguero e Pedro Guimarães, pois os três não conquistaram apenas a simpatia da assistência nos jogos, mas a simpatia de três belas peruanas.

Referindo-se à Mitre, ele conta:

— Perdi o primeiro jogo para Henrique Buse, bil-campeão sul-americano, que possui um jogo 100% agressivo. Em seguida jo-

(Conclui na 6.ª pag.)

MODIFICADO O ATAQUE RUBRO-NEGRO RETORNA ADÃOZINHO AO COMANDO DO ATAQUE — BIGUA EM REPOUSO, MAS JOGARÁ CONTRA O MADUREIRA

Na Gávea o ambiente é de confiança e disposição. A oportunidade de voltar a enfrentar o Madureira, uma semana após a derrota surge como a possibilidade de desfazer a impressão negativa causada pelo jogo de domingo em Conselheiro Galvão.

MODIFICADO O QUADRO. Confirmando, o que havia sido antecipado Flavio Costa modificou o ataque, treinando ontem na Gávea, a mesma ofensiva que enfrentou o Vasco. E por sinal, que o rendimento dos titulares no ensaio de ontem foi muito bom.

Assim, formou o trio central Rubens, Adãozinho e Índio, ficando Joel e Esquerdinha nas pontas. Este ataque agiu muito bem. Mas, do outro lado, Hermes também apareceu com des-

taque, atuando como centro-avante.

BIGUA POUPADO. Biguá, que estava sentindo dores na perna, embora não se tenha contido no jogo com o Madureira, foi poupado, pois acredita o Departamento Médico rubro-negro que com repouso o popular jogador ficará inteiramente restabelecido. Seu posto foi ocupado pelo veterano Newton, que como sempre surge como elemento útil e prestativo em qualquer eventualidade.

CONCENTRADOS. Os rubro-negros já se encontram concentrados aguardando o momento do jogo com os tricolores suburbanos. E como Biguá deverá jogar, pois necessita apenas de repouso, o quadro encontra-se praticamente escalado.

1 TEMA 2 OPINIÕES

De Alvaro Paes Leme

Já "Pintou" o Campeão Carioca?

Esta semana será iniciado o retorno do Campeonato Carioca e vários clubes estão lutando pelo título, mantendo suas possibilidades. Por isso, torna-se interessante saber-se a opinião de elementos diretamente interessados no assunto. Falamos portanto um homem do Flamengo e um homem do América. Os dois clubes estão colocados e podem ainda chegar ao término do Campeonato em primeiro lugar.

SJM

Francisco de Abreu é assistente da presidência do Flamengo e o homem

que cuida de tudo o que se relaciona com o futebol no

grêmio rubro-negro:

— Sim. Pela situação

cumprida no turno, pela fibra e pela qualidade de jogo, o Fluminense apresenta as características do Campeão. Também o Bangu tem méritos e está bem colocado. Naturalmente tudo pode modificar-se e espero mesmo que assim aconteça, porém como já disse o Fluminense apresentou a "pinta" do Campeão, porque foi também o único que não perdeu pontos para os "pequenos".

NAO

Dêlo Neves de Almeida é o técnico do América, o

homem que cuida de tudo o que se relaciona com o futebol no

futebol carioca.

— Não. Da maneira que o Campeonato está marchando julgo mesmo que somente lá para o fim é que se poderá prever alguma coisa com possibilidades de êxito. Os quadros que todos os anos se apresentam com poucas possibilidades, desta feita estão com boas equipes, jogando bem e fazendo força e já tiraram alguns pontos dos grandes.



MAIOR PUBLICO PARA O TENIS — Um sucesso, também, nos "Jogos da Primavera", o certame de "Jornal dos Sports" idealizado por Mario Filho, a competição de tenis, em que as raquetes tricolores estão brilhando. Um sucesso, inclusive, pelo desfile de graciosas tenistas, como Terezinha Del Panta, por exemplo, que aparece na gravura. Explica-se, assim, que, dia a dia, ganhe o tenis carioca mais público, porque uma Terezinha na quadra é uma festa para os olhos, embora faça mal ao coração... dos assistentes.

A NOTA INTERNACIONAL

de Albert Laurence

O MELHOR INIMIGO DO BEM

Pouco licença para penetrar num domínio que não compete diretamente, estranhando o modo de elaborar a tabela do "retorno" do campeonato carioca.

Primeiro, e embora se trate de futebol "profissional", acho que não se possa aceitar sem reservas sérias a ideia de que o cuidado de rendas maiores sobrepuje os elementos de apreciação puramente esportivos no critério de dirigentes de uma Federação. O futebol é, antes de tudo, esporte. E, só depois, espetáculo. Afastar-se deste princípio é terrivelmente perigoso e pode conduzir aos piores erros que já desmoralizaram completamente vários outros esportes "profissionais".

Segundo, e campeonato é um só. Não há duas competições diferentes, uma acabando com a última rodada do "turno" e outra começando com a primeira do "retorno". De tal forma que é também contrário a todos os princípios esportivos o fato de modificar (ou mesmo de elaborar) o esquema de uma competição no decorrer desta. Não existe e nunca existiu coisa parecida em qualquer país do outro lado do Atlân-

tico. Mesmo na Inglaterra, onde os clubes são sociedades anônimas com lucros oficiais e distribuição de dividendos aos acionistas, a tabela do campeonato é elaborada com meses de antecedência, e ninguém e nada pode mais modificá-la no decorrer da competição. Assim, não há "surpresas" desagradáveis. É verdade que o Brasil ensinou muitas coisas aos europeus no domínio do futebol nos últimos anos, mas não acredito que esta ideia de tabela "a dedo" arranjada no meio do campeonato possa conhecer o menor sucesso no Velho Mundo, pois repito que se afasta muito dos princípios parâmetros esportivos que não se pode desprezar nem o futebol arriscar-se a cair no descrédito popular.

Agora, e sobre um plano mais prático, desde que os clubes cariocas aceitaram a tabela de dois turnos "a dedo", podiam verdadeiramente combinar coisa muito melhor e mais certa, esportiva e financeiramente. Escrevo estas linhas antes da reunião do Conselho Arbitral da F.M.F. que talvez melhore um pouco as coisas, mas é

(Conclui na 6.ª página)

"Frango", ou Não "Frango"? -

Terminado o encontro entre Botafogo e Fluminense, passou a existir uma dúvida, com relação ao tento feito por Ruairinho. E' que, enquanto alguns diziam ter sido um "frango" de Castilho, outros afirmavam que não. Oto Gloria estava presente ao encontro, e a este pedimos a sua opinião: — "Para mim não foi frango. Ruairinho cabeceou muito bem a bola. Pegou-a de cheio e, além da violência resultante de tal, o médio do Botafogo ainda procurou colocá-la, o que conseguiu. Nestas condições, acho que Castilho nada podia fazer". Num almoço, no Aljau, tivemos oportunidade de ouvir Castilho. O goleiro ali estava em companhia de Benício Ferreira Filho e Gas-

tão Soares de Moura Filho. Por sinal que Castilho quis pedir um risoto de frango, mas Gastão se opôs terminantemente, alegando:

— "Não coma frango. Isso é perigoso. Você pode se acostumar, e isso é muito mau". Com relação ao tento do Botafogo, assim se expressou Castilho: "Tenho certeza de que não foi 'frango'. Ruairinho cabeceou muito bem, acertou em cheio a bola, do que resultou um arremesso violento, rápido e colocado, tirando qualquer possibilidade de intervenção de minha parte. Foi dito que eu poderia interceptar o centro, mas creio que ainda aí não falhei, pois foi uma bola baixa e veloz, e sair do arco seria maior temeridade. Além disso, junto a Ruairinho estava um companheiro de 'equipe' em melhores condições para intervir, mas infelizmente não chegou a tempo. Não pretendo me eximir de culpa, o que não é de meu feito. O lance ocorreu tal como relatei".



Ultima Hora

SUPLEMENTO MISTÉRIOS

Este Suplemento

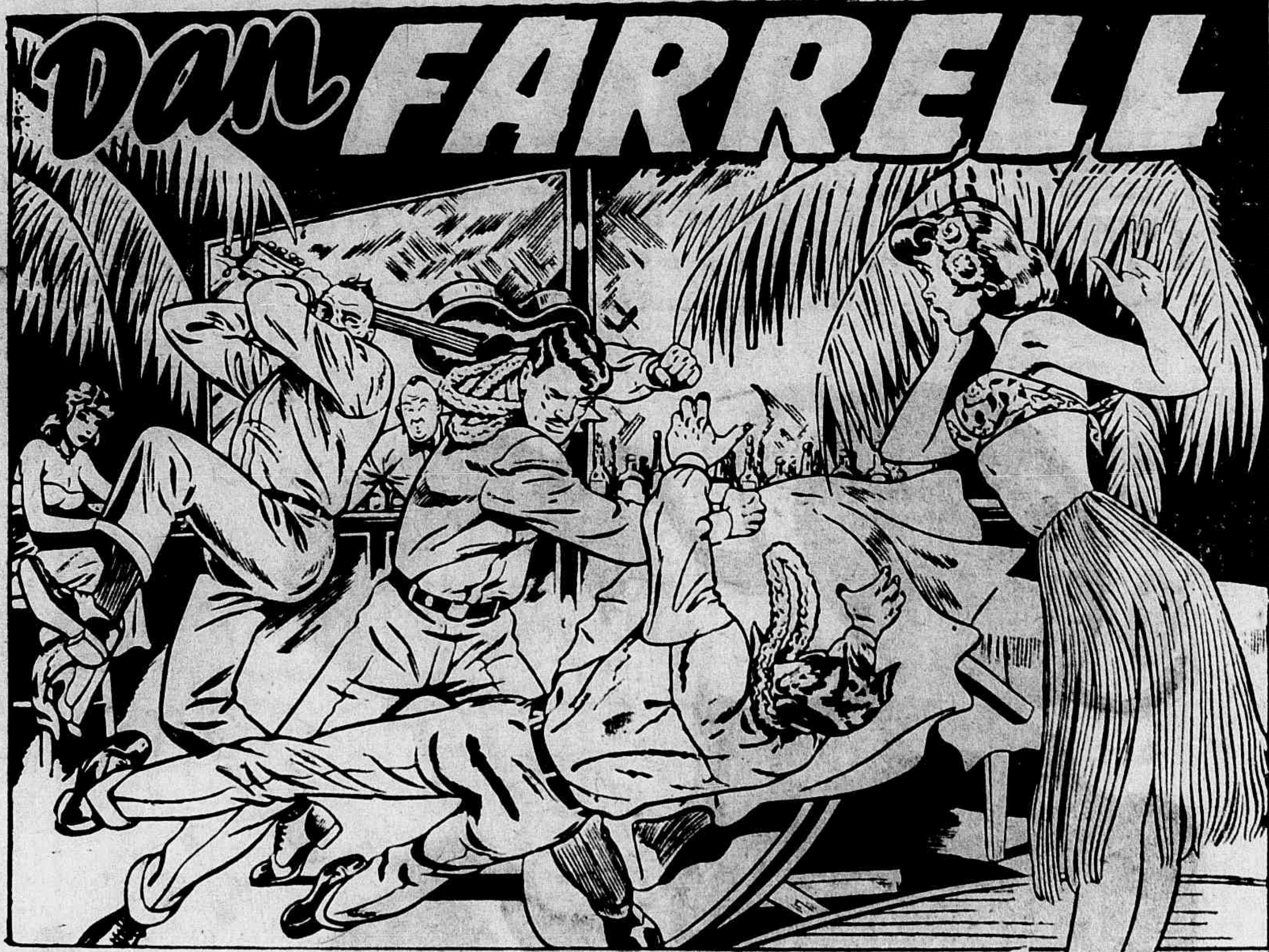
96

SUPLEMENTO MISTÉRIOS

Este Suplemento
é Distribuído GRÁTIS com a
Edição Diária

Rio, 25 de Outubro de 1951 (Quinta-Feira)





QUANDO DAN FARRELL, AGENTE DO TESOURO, RESOLVEU PASSAR SUAS FERIAS NO HAVAI, A FAMOSA TERRA DA "HULA-HULA", DECERTO NEM IMAGINAVA QUE IRIA VIVER UMA DE SUAS MAIS SENSACIONAIS E PERIGOSAS AVENTURAS!

"QUANDO ME ENCONTREI EM HONG-KONG COM SAM SPRING, UM FAL-SARIO..."



NÃO ME LEVARA' PRESO!

QUER FAZER UMA APOSTA?

"POUCO DEPOIS, SAM ENTREGOU OS PONTOS ..."

CHEGA! DIREI ONDE ESTÃO ESCONDIDOS OS CLICHES!

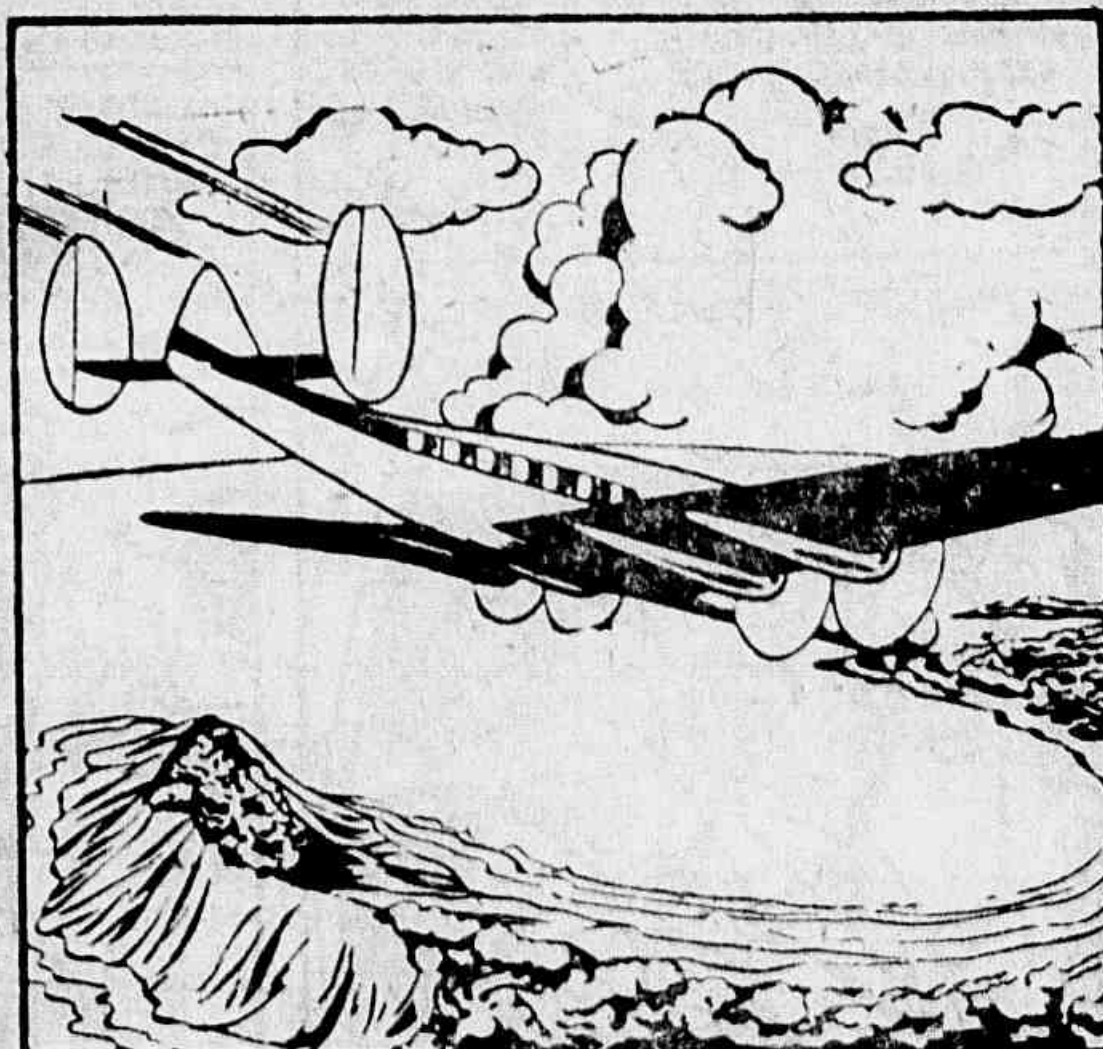
ASSIM É QUE SE FALA!



DAN FARRELL



"EU ESTAVA SATISFEITÍSSIMO QUANDO O AVIÃO
SOBREVOOOU A BAÍA DE HONOLULU..."



DAN FARRELL



NÃO ME PERGUNTEM COMO DESCOBRI QUE SE TRATAVA DE UMA CILADA. TALVEZ TENHA SIDO O MEU SEXTOSENTEDO...



DAN FARRELL

"ALGEMADO AO SAM, QUE TOMBARA MORTO! NÃO PUDE ATIRAR DIREITO..."



"CHAR-
LIE!
LIANI!
NOS-
SO AGEN-
TE EM-
NÃO LUCI-
CACHA-
POLE-
DE-
BOIS..."



MUDANDO O PNEU! O MESMO SUJEITO, QUANDO PASSOU POR MIM, NA ESTRADA, FUROU-ME O PNEU DO CARRO!

QUERIA QUE VO-
CE SE ATRASAS-
SE PARA PODER
MATAR-NOS. EU
ME ABAIXEI A TEM-
PO, MAS O
SAM...



AQUI QUE O MATARAM
PARA IMPEDIR QUE ELE
PRESTASSE DECLARA-
ÇÕES À POLÍCIA E
DENUNCIASSE
ALGUÉM?

SIM. NÃO CONSE-
GUINDO QUE ELE
FUGISSE, RESOLVE-
RAM MATA'-LO. AL-
GUÉM QUERIA FICAR
COM OS CLICHES!



OS CLICHES
ESTÃO EM
UMA CASA,
NA AVENIDA
KALAKAUA.

ESSA AVENIDA
TEM QUASE
TRES QUILO-
METROS DE
EXTENSÃO...
NÃO PODEMOS
IR DE CASA EM
CASA!



"APRESENTEI MARGIE AO CHARLIE."

QUEBROS LE-
VAR PARA A CI-
DADE, CHARLIE?
AS MINHAS FE-
RIAS COMEÇAM
HOJE E QUERO
APROVEITA-
LAS!

TENHO
MAS
NOTÍCIAS
PARA
VOCE!



O DEPARTAMENTO MANDOU
DIZER QUE SUAS FERIAS SÓ
COMEÇARÃO DEPOIS QUE O
CASO SAM SPRING FOR
ENCERRADO!



DAN FARRELL

DEPOIS DE PRE-
VIDEN-
CIAR-
MOS
SOBRE
A REMO-
CAO DO
CADAVER,
RUMA-
MOS
PARA
A CIDADE...



DAN FARRELL



DAN FARRELL



"QUEM É QUE PODE DISTRIBUIR COM UMA PEQUENA COMO A MARGIE? DEIXEI O CARRO A PEQUENA DISTÂNCIA DA CASA E EXAMINEI O REVOLVER..."



"MARGIE SEGUROU-ME E BEIJOU-ME!"



"DOIS MINUTOS DEPOIS, EU ESTAVA ATRAVESSANDO O JARDIM DA CASA..."



DAN FARRELL

QUAN-
DO
RECUPEREI
OS
SEN-
TI-
DOS...



DAN FARRELL



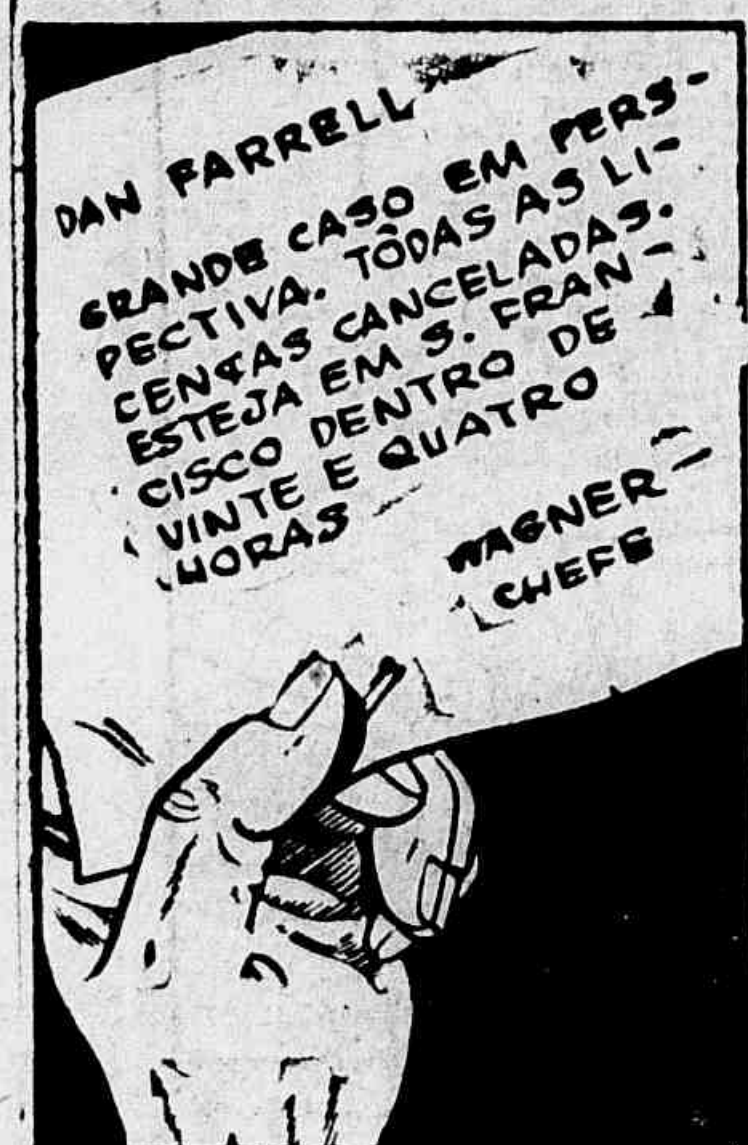
"EU ESTAVA ME ARRISCANDO MUITO, MAS NÃO HAVIA OUTRO JEITO..."



NO GRITO DE MARGIE ME SAL-VOU A VIDA, POR-QUE..."



DAN FARRELL



CARNE de CANHAO



Esta história, extraída das páginas sangrentas da guerra, é contada pelo homem com quem ela se passou! É a história de uma hora de luta e morte num inferno de destruição, e dos efeitos que teve sobre os homens que dela participaram! Eis aqui a história em toda a sua brutalidade!

TENHO UMA BOMBA DE GASOLINA NUM ARRABALDE DE NOVA YORK. SOU UM JOÃO NINGUEM... MAS ESTAVA LÁ QUANDO O FATO SE PASSOU. SERVI NA INFANTARIA COMO SARGENTO DURANTE A GUERRA. O MEU COMANDANTE ERA O GENERAL BLANDING, O SANGUINÁRIO... A HISTÓRIA QUE VOU CONTAR GIRA EM TORNO DELE, DE UM TENENTE - CUJO NOME SO VIM A SABER QUANDO JÁ ERA TARDE DE MAIS - E DE VÁRIOS PRACINHAS.

O NOSSO ATAQUE FOI RECHACADO E TINHAMOS RECUADO PARA AGUARDAR REFORÇOS.

SE EU SOUBESSE QUE O MEU COMANDANTE IA SER 'O SANGUINÁRIO', TER- ME-IA ALISTADO NA MARINHA.

E... E SE ELE NÃO PARAR DE DIZER QUE O FILHO DELE, OFICIAL E UM GRANDE SOLDADO, SOU CAPAZ DE FAZER UMA LOUCURA!

SERÁ QUE IREMOS PARA A RETAGUARDA DESCANSAR?



CARNE DE CANHÃO

BOB SOKOSKY MORAVA PERTO DA MINHA CASA. TINHA ALIMENTADO A IDADE PARA PODER ALISTAR-SE; MAS, COMO EU SABIA QUE SEU PAI ESTAVA MUITO DOENTE, SOLICITARA A TRANSFERÊNCIA DELE PARA OS EE.UU.

LA VEM O GENERAL!

ESPERO QUE TRAGA A TRANSFERÊNCIA DO BOB.



SARGENTO, MANDE FAZER UMA LIMPEZA. ISTO AQUI ESTÁ PARECENDO UM CHIQUEIRO. QUERIA TER AQUI HOMENS DE VERDADE PARA LHE ENSINAR O QUE DEVEM FAZER... HOMENS COMO O MEU FILHO JESSE... AQUILO É QUE É SOLDADO! FOI O PRIMEIRO DA CLASSE, EM WEST POINT!

SIM, SENHOR. A TRANSFERÊNCIA DE ROBERT SOKOSKY FOI CONCEDIDA?



POR ENQUANTO NÃO RECEBI NENHUMA COMUNICAÇÃO. ALIAS, NÃO CREIO QUE A CONCEDAM, POR ESTAMOS PRECISANDO DE GENTE. NÃO RECEBEREMOS REFORÇOS, COM EXCEÇÃO DE UM OFICIAL QUE VIRA SUBSTITUIR OS QUE SE PERDERAM EM COMBATE.



ESTAMOS PRECISANDO DE GENTE... APOSTO QUE ELE NÃO DEIXARIA O CAPAZ PARTIR, MESMO QUE A TRANSFERÊNCIA FOSSE CONCEDIDA. SOU CAPAZ DE APOSTAR QUE O FILHO DELE ESTÁ NUM LUGAR SEGURO, BEM LONGE DA FRENTE DE COMBATE.

PARA ELE NÃO SOMOS SERES HUMANOS, SOMOS CARNE DE CANHÃO.



NO QUARTEL-GENERAL...

É PRECISO TOMAR A ALDEIA. PRECISO DE UM OFICIAL CAPAZ PARA COMANDAR OS HOMENS CONTRA O OBJETIVO.

AI VEM O NOVO TENENTE QUE MANDARAM, GENERAL.



O NOVO TENENTE DEMOROU-SE EM CONFERÊNCIA COM O GENERAL CERCA DE UMA HORA, DEPOIS...

HOMENS, VOU SERVIR COM VOCÊS. VENHO DO QUARTEL-GENERAL. O GENERAL BLANDING ORDENOU-NOS CAPTURAR A ALDEIA!

É SUICÍDIO CERTO!

SÓ MESMO O VELHO "SANGUINÁRIO" ORDENARIA UM ATAQUE DESSES!



SARGENTO, ESPALHE OS HOMENS, ASSIM QUE CHEGARMOS AS PROXIMIDADES DA ALDEIA, OS NAZISTAS ABRIRÃO FOGO.

O VELHO NÃO SE IMPORTA QUE TODOS MORRAM! FIQUE PERTO DE MIM, BOB.

SIM, SARGENTO.



CARNE DE CANHAO

QUANDO CHEGAMOS PERTO DA ALDEIA, AS BATERIAS INIMIGAS ABRIRAM FOGO.

COMUNIQUE-SE PELO RADIO COM O GENERAL BLANDING. DIGA QUE ESTAMOS SENDO MASSACRADOS E PER-

GUNTE SE DEVE-
MOS VOLTAR PARA
ESPERAR REFORÇOS!

SIM,
TENENTE.



O GENERAL MANDOU DIZER AO TENENTE PARA AVANÇAR. DISSE QUE É NECESSÁRIO TOMAR A ALDEIA A QUALQUER CUSTO.

MUITO BEM!
SIGAM-ME,
HOMENS.



O TENENTE ENFRENTOU O FOGO INIMIGO E NOS O SEGUIAMOS. FOI QUANDO BOB TOMBOU... MORTO!

SARGENTO!
AAAII!



ESTAVA MORTO QUANDO O LEVANTEI E UM ÓDIO IMENSO SE APOSSOU DE MIM CONTRA A GUERRA, CONTRA OS NAZISTAS E PRINCIPALMENTE CONTRA O GENERAL. CREIO QUE NINGUÉM ROGOU TANTAS PRAGAS CONTRA UM HOMEM.

MISERÁVEL! TOMARA QUE FOSSE ELE...
OU O FILHO DELE!



CONTINUAMOS A AVANÇAR E EM BREVE O CAMPO ESTAVA JUNCADO DE CADAVERES.



FOI ENTÃO QUE UM DOS NOSSOS TANQUES IRROMPEU NO CAMPO DE BATALHA. A CHEGADA DELE FOI PARA NÓS O MESMO QUE A ÁGUA E PARA UM HOMEM MORTO DE SEDE. E NOS SEGUIAMOS AQUELE TENENTE CORAJOSO EM SUA LOUCA INVESTIDA CONTRA A ALDEIA.



OS ALEMÃES CONCENTRARAM O FOGO NO TANQUE E NO TENENTE - E ESTE ACABOU SENDO ATINGIDO!



CARNE DE CANHAO

OS ALEMÃES, COMPREENDENDO QUE ERA INÚTIL CONTINUAR A RESISTIR, RENDERAM-SE. E ENQUANTO OS PRENDIAMOS, EU PENSAVA NO BOB E NAQUELE TENENTE, CUJO NOME - LEMBREI-ME ENTÃO - EU NEM SABIA!



O GENERAL CHEGOU HORAS DEPOIS...

MUITO BEM, HOMENS. ONDE ESTÁ O TENENTE?

MORREU! NUNCA VI UM HOMEM TÃO CORAJOSO QUANTO ELE. E NÃO É MAIS PRECISO TRANSFERIR O ROBERT SOKOSKY.



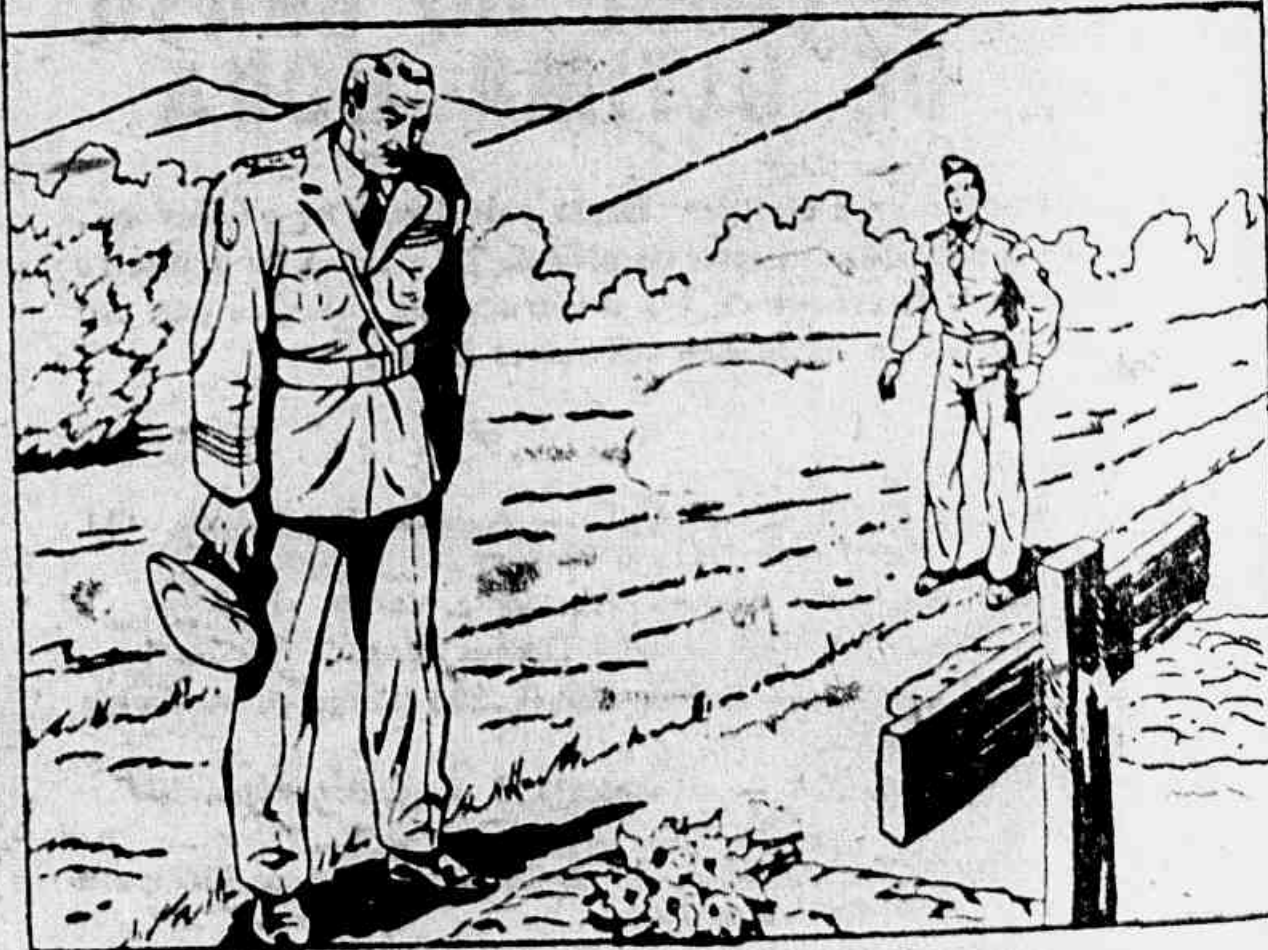
QUANDO A GUERRA ACABOU, VOLTEI AQUELA ALDEIA ANTES DE EMBARCAR PARA OS ESTADOS UNIDOS. OS HABITANTES TINHAM CONSTRUÍDO UM PEQUENO CEMITÉRIO PARA OS SOLDADOS QUE LAÍ HAVIAM PERDIDO A VIDA.

SABE ONDE SOKOSKY FOI ENTERRADO?

ALÍ... ATRAS DAQUELA CASA, COM O BRAVO TENENTE.



EU ME ENCAMINHEI PARA A SEPULTURA PENSANDO QUE FINALMENTE IA SABER QUEM ERA O TENENTE... E VI O GENERAL BLANDING "O SANGUINÁRIO", O HOMEM QUE FIZERA AQUELE CEMITÉRIO COM O SANGUE DE SEUS HOMENS...



ELE PASSOU POR MIM E NÃO CREIO QUE ME TENHA VISTO PORQUE TINHA OS OLHOS RASOS DE LÁGRIMAS.

OLHEI PARA A SEPULTURA. ERA DO TENENTE E EU AFINAL SOUBE O NOME DELE.



SIM... O TENENTE ERA O FILHO DO GENERAL, O RAPAZ DE QUEM ELE TANTO SE ORGULHAVA. MANDARA-O NAQUELE DIA PARA A MORTE! O GENERAL ERA SOLDADO ATÉ A RAZÃO DO CABELO E CUMPRIA COM O SEU DEVER, CUSTASSE O QUE CUSTASSE. MAS A MEU VER, HÁ UM LIMITE PARA TUDO. TERIA ELE PROCEDIDO COM ACERTO? VOCÊS QUE DECIDAM... EU CONTEI A HISTÓRIA EXATAMENTE COMO ELA SE PASSOU...



FIM

prêmios para toda a família

Sob esse "slogan" milhares de pessoas estão participando dos sensacionais concursos semanais de

RÁDIO CLUBE DO BRASIL E DE ÚLTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos diariamente, no alto da 2.ª página do primeiro caderno, numerados de 1 a 6 e trocar as coleções por um talão sorteável num dos seguintes locais:

CENTRO

RADIO CLUB DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 181
3.º andar — Edifício Cineac

ÚLTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 198A

TONELUX — Rua Senador Dantas, 34/36

CAFE LAMAS — Rua do Catete, 295 (Largo do Machado)

COPACABANA

A VANTAJOSA — Avenida N. S. de Copacabana, 577

TIJUCA

FARMÁCIA SANTOS — Rua Conde de Bonfim, 436 (perto da Praça Soares Penha)

SÃO JANUÁRIO

EDITORA BRASIL-AMÉRICA — Rua General Almeida de Moura (antiga Abílio), 302

PENHA

CASA NATAL — Rua dos Remédios, 188

INHA

A QUERIDINHA — Rua Augusto Cavalcanti, 269

MADUREIRA

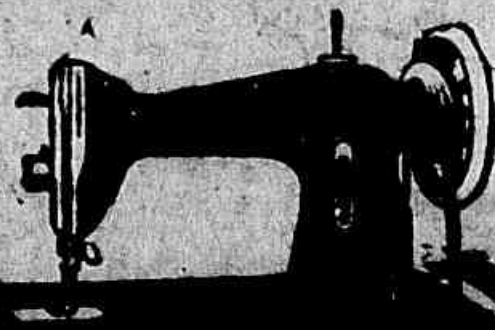
CASA ELEGANTE — Estrada Marechal Rondon, 94

NITERÓI

ARTE COPIADORA — Rua José Clemente, 30

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas

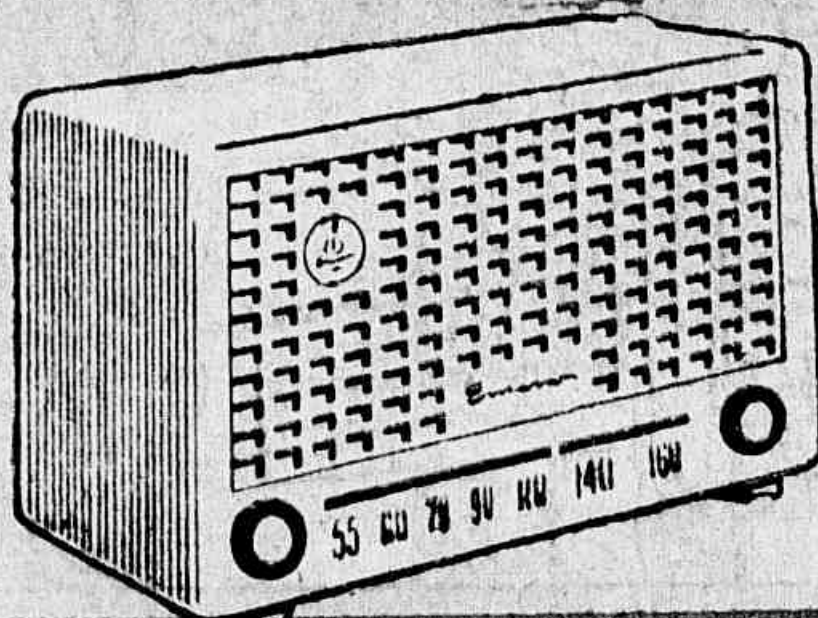
Toda semana um Concurso e em cada Concurso cinco Prêmios



Para a mamãe, uma máquina de costura de cinco gavetas



Para o papai, um corte de atomada casimira "Aurore"



Para a menina, um lindo rádio de cabeceira



Para o menino, uma bicicleta



Para o lar, um liquidificador